

O SANGUE É A VIDA
PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agrada-
vel como licor.

REUMATISMO! SIFILIS!
Tomem o popular depurativo com-
posto de Hermetolol, Samambaiá,
Nogueira, Pe-de-Perdiz, Salsaparrilha
e outras plantas medicinais de auto
valor depurativo.

O ELXIR 914 está aprovado pelo
D. N. S. P. como auxiliar no trata-
mento da Sifilise e Reumatismo da mes-
ma origem.

MACA REGISTRADA

GRANDES BAIXAS, ETC

(Conclusão da última página)

em consequência de uma bomba que explodiu nas proximidades de um dos navios. Este sofreu uma ligeira avaria acima da linha de flutuação. Avião de reconhecimento inimigo operaram sobre diversos pontos de nossas posições.

Três bombardeiros nipônicos foram recebidos por intenso fogo anti-aéreo, quando tentavam, entre as 5.30, sobreviver o aeródromo no norte de Rangum, sendo obrigados a fugir, lançando suas bombas em campo aberto sem causar danos. Seis pilotos voluntários "yankees" atacaram, em aviões TOMAS-HAW, de surpresa, na quinta-feira, a base aérea nipônica a oeste da Tailândia, incendiando oito caças japoneses que estavam no solo.

HOTEL MYATA
AV. COPACABANA 202 (LIDO) — POSTO 7 — Telefone 27-0060

Indirizzo telefonico: "MYATA"

O MELHOR PONTA NA MALTA BELA PRAIA DO RIO

Apartamentos: grandes e pequenos com banho particular, quente e frio

ÓTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Preços especiais de 1 de Setembro a 25 de Abril

NÃO HA CALOR NO HOTEL MYATA

Grandes baixas de parte a parte

(Conclusão da última página)

nunciar que as tropas nipônicas capturaram o aeródromo de Kuala Kaba, situado a 10 milhas ao norte de Kuala Lumpur.

2 TRANSATLÂNTICOS
WASHINGTON, 10 (U. P.) — Desde o início da guerra com o Japão, os Estados Unidos perderam dois transatlânticos no Extremo Oriente.

O último foi o **Ruth Alexander**, de 8.000 toneladas, atacado pelos japoneses nas águas das Índias Holandesas.

Uma pessoa morreu e 4 ficaram feridas. Os sobreviventes conseguiram chegar a um porto.

O primeiro foi o **Presidente Harrison** de que os nipônicos se apoderaram nos primeiros dias da guerra.

CHAMADO DUFF COOPER
LONDRES, 10 (U. P.) — Oficialmente se anuncia que o Sr. Duff Cooper foi chamado a Londres.

O comunicado a respeito diz o seguinte:

"Os ajustes feitos em Washington sobre a designação do general Wavell para comandante supremo das forças do sudoeste do Pacífico importam necessariamente no fim da missão do chanceler do Ducado de Lancaster, na sua qualidade de ministro residente em Singapura."

O governo de Sua Magestade solicitou do referido chanceler que se desloque a sua missão e regresse ao país."

NA ZONA DE SLIM
SINGAPURA, 10 (U. P.) — O comando britânico confirma que ainda são incompletos os detalhes sobre a luta na zona de Slim, mencionada na comunicação de ontem.

Notícias recebidas confirmam a intensidade dos combates durante os quais as forças britânicas efetuaram nova retirada em direção ao sul.

Sobre as demais frentes nada há que informar.

FM CORREGIDOR
WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos aqui indicam que o comando nipônico está concentrando forças, numa tentativa para desfechar um decisivo golpe contra as forças norte-americanas na ilha de Corregidor.

FEROCIDADE
SINGAPURA, 10 (U. P.) — Segundo revelam despachos da frente de combate, os japoneses estão lutando com fúria e ferocidade na sua ofensiva contra os Estados Unidos.

Alem disso, sabe-se que os nipões contam, ali, com grandes forças de infantaria.

TORPEDEADO
BATAVIA, 10 (U. P.) — O comando da marinha das Índias Holandesas informa que um submarino inimigo foi abatido.

Os mesmos despachos afirmam que os japoneses demonstram absoluto desprezo por suas vidas, sofrendo perdas numa quantidade de milhares.

TUMULTO DE INVASORES
CHUNG KING, 10 (U. P.) — O governo ordenou a construção de dois "tumultos dos invasores desconhecidos", afirmando em conjunto os endereços e as cinzas de vinte mil soldados japoneses mortos na batalha de Chongking.

Essa batalha constituiu a maior vitória da Grã-Bretanha de guerra, desde que teve início o ataque japonês contra a China.

CERCO
MOSCOW, 10 (U. P.) — Informações procedentes do Istmo do Pericó indicam que as forças russas estão ameaçando de cerco e destruição mais de duzentos mil soldados alemães.

CONTINGENTES AEREOS
TOKIO, 10 (U. P.) — Os japoneses estão empregando poderosos contingentes aéreos mecâ-

Crise de generos em Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) — A crise dos generos alimentícios da primeira necessidade está fazendo sentir seus efeitos, momentaneamente nas províncias de Beja, Évora, Faro, Guarda, Castelo Branco e Torres Novas.

Tal escassez é originada em muitos casos pela ganância de comerciantes pouco escrupulosos que acamparam os referidos produtos para vendê-los por preços superiores e ilegais.

As comissões reguladoras dos abastecimentos ameaçam de entregar os acambradores ao Tribunal Militar e procuram, especialmente, estabelecer a distribuição dos generos, equitativamente, dentro dos preços legais.

Reservas da Previdência

RIO, 10 (A. N.) — O presidente da República aprovou o parecer do Dasp, relativo à atualização da criação do Instituto Central de Coordenação e Aplicação das Reservas da Previdência.

Uma das finalidades do referido Instituto é a aplicação das reservas do seguro social no Brasil cujas arrecadações anuais, hoje se aproximam de quinhentos mil contos.

Presos os membros do Comitê Regional Comunista, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

ro Pollicar do Nascimento, com o pseudônimo de Alvinho, Inácio Nascimento dos Santos e Artur Fernandes Lima, os quais compunham a célula das Docas.

Levavam, entretanto, os funcionários desta polícia, uma missão mais importante qual fosse a de capturar José Bezerra da Silva, condenado pelo Tribunal da Segurança Nacional em processo oriundo deste Estado a 10 anos de prisão, o que se conseguiu graças ao eficiente auxílio prestado pelo Dr. Leoncio de Azevedo, delegado de Ordem Política e Social ali.

LIÇÕES DE ALAGOAS

O Estado de Alagoas, por intermédio de um elemento componente do Regional, tinha comparecido à sessão da organização do secretariado do Nordeste.

Além, ultimamente, houve em Maceió distribuição de boletins de guerra de parte a parte, da responsabilidade do secretariado do Nordeste.

O Dr. Etelvino Lima, há dias passado, oficiou detalhadamente ao secretário do Interior daquele Estado, juntando cópia das declarações de José Antônio Ferreira de Miranda e enviando os dados necessários a prisão do principal elemento do Regional.

Em torno dessa diligência, instaurou a Delegação de Ordem Política e Social o competente inquérito, que será enviado, oportunamente, ao Tribunal de Segurança Nacional.

CERTA A VITÓRIA ALIADA

(Conclusão da 1.ª página)

lissimo, o que distingue esta guerra da anterior é, sobretudo, sua diferença de ritmo. A Alemanha se desgasta mais depressa e os aliados acumulam seu potencial humano e mecânico com maior e crescente rapidez.

Em março de 1918, quase um ano depois de sua intervenção, os Estados Unidos enviavam para a França diversas divisões, algumas das quais quase sem instrução. Dentro de um ano, provavelmente, disporão de cem a cento e cinquenta divisões instruídas e equipadas para enviá-las para a frente asiática e europeia, onde mais se tornem necessárias.

RENES DE PRODUÇÃO

Sua indústria, muito mais adiantada hoje do que há vinte e cinco anos, está já em um frenesi de produção que não alcança nunca na guerra precedente, e as cifras sobre o próximo rendimento anunciadas pelo presidente Roosevelt, em seu último discurso, perante o Congresso norte-americano, deve ter causado calafrios aos governos fascistas. A punhalada traçoira do Japão causou e continuará causando sensíveis sacrifícios e sofrimentos, mas, diante dos acontecimentos em sua totalidade de espaço e tempo, há que reconhecer que essa feição foi tão oportuna e decisiva para os aliados como o ataque alemão a Rússia.

Apesar de seus triunfos iniciais, a guerra do Japão não passará de um episódio secundário. Graças a isso, já é hoje uma realidade grandiosa e histórica a aliança anglo-russo-americana, que há sete meses estava parecendo um sonho impossível. Isso compensa com lucros a triste perda da França, que, em 1940, fez o mesmo que a Rússia em 1917.

Diante do papel que o povo russo está desempenhando no aniquilamento dos Estados fascistas, há que reconhecer que a sua claudicação de 1917 está historicamente justificada, por isso que permitiu ao novo regime russo organizar uma defesa que nunca teria conseguido.

OS TEMPOS SÃO OUTROS

O atual exercito e o material de guerra russos são a legítima consequência de um novo regime. Desta vez, não há na Rússia um partido revolucionário hostil à guerra. Hoje, os revolucionários russos, curados pela realidade de suas fideles, são os encarregados de dirigir a defesa nacional.

A grande aliança das três maiores potências contra a quarta, de igual categoria, é, não é uma aliança militar, como também a maior garantia de uma paz duradoura. A sombra dessa aliança é por si mesma uma segurança moral que provoca a segurança de triunfo em todos os povos livres e um mortal abatimento dos agressores e seus vassallos.

Os convites para uma intervenção encontram cada dia que passa maiores resistências ou dúvidas, principalmente na França e na Espanha, países esses sensíveis a opinião latino-americana. Toda a Europa ocupada procura transformar-se em um vácuo para os invasores, sob o estufo de suas derrotas na Rússia e das incursões britânicas no continente.

Sob a grande aliança, a vitória aliada que até bem pouco tempo era matéria de fé, transformase hoje em certeza matemática.

Retido em Nova York o navio «Argentina»

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA VIAJARA PARA O RIO DE JANEIRO — SERA TRANSFORMADO EM CRUZADOR AUXILIAR?

NEW YORK, 10 — O transatlântico norte-americano **Argentina**, da Frota da Boa Vizinhança, que deveria ter partido a 2 do corrente para o Rio de Janeiro, continua retido no porto desta cidade por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos.

REQUISITO PARA O SERVIÇO DE GUERRA

NEW YORK, 10 — Afirma-se nos círculos marítimos desta cidade que o transatlântico **Argentina**, da Frota da Boa Vizinhança, cuja partida para o Rio de Janeiro e Buenos Aires estava marcada para o dia 2 do corrente, foi a última hora arrestando por ordem da Comissão de Marinha de Washington.

Acredita-se que esta providência tenha sido determinada pelo estado de guerra, sendo provável que o mencionado liner da Moore McCormack venha a ser transformado em cruzador auxiliar ou transportador de tropas.

LEVARIA TROPAS PARA AS FILIPINAS

NEW YORK, 10 — O fato de haver sido suscitada a partida do **Argentina**, da Frota da Boa Vizinhança, que deveria ter seguido para o Rio de Janeiro e Buenos Aires no dia 2 do corrente, tem provocado intensa repercussão nesta cidade, sobretudo porque esta medida veio inesperadamente e não se sabe ao certo quais os motivos que a teriam determinado.

Se os correios nos círculos marítimos que o referido transatlântico seria imediatamente transformado em transporte auxiliar da es-

quadra, havendo mesmo quem acredite que ele será enviado a Filipinas com consideráveis reforços e tropas de desembarque.

ALTERADA A VIAGEM DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA À CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

NEW YORK, 10 — Se bem que ainda não tenha sido anunciado de que forma se transportará para o Rio de Janeiro os membros da delegação norte-americana à Conferência dos Chanceleres, os quais deveriam viajar no **Argentina** da Frota da Boa Vizinhança, supõe-se que os referidos delegados algum por via aérea.

Essa idéia parece tanto mais provável se levar em conta que, não podendo viajar na Argentina, a delegação norte-americana não teria outro vapor capaz de chegar a tempo da inauguração da Conferência.

"DIÁRIO DA FROTA DA BOA VIZINHANÇA"

RIO, 10 (A. M.) — A propósito desta sessão, a imprensa de hoje, o **DIÁRIO DA NOITE** acaba de receber de New York, divulgando-se em primeira mão e num rumoroso "furo" jornalístico, nossa reportagem procurou imediatamente ouvir o diretor da Frota da Boa Vizinhança nesta capital, Sr. Marim Marinho Guaiyau, o qual nos prestou as seguintes declarações:

Realmente, há dias fomos informados, por telegrama, que o **Argentina** que se está a partir de New York a 2 do corrente, adiará sine die a sua viagem e, até hoje, não tivemos nenhuma comunicação a respeito.

"Pode-se conjecturar que esse navio foi requisitado definitivamente para prestar serviço ativo de guerra, mas poder-se admitir também outras explicações: serviço extraordinário em qualquer outra rota ou modificação dos horários da Moore McCormack."

"Como sabe, os nossos horários são os seguintes: o dia 14, horário por demais fácil em face da necessidade do sigilo que, no caso, pelo menos se deve manter de respeito. Por isso, acredito que os nossos navios não sejam alterados na sua programação."

Esta é a explicação mais plausível diante da suspensão da viagem do **Argentina**.

TEEM A SAÍDA CORTADA

(Conclusão da 1.ª página)

tre essas dificuldades avulta o gelo, que cobre o terreno numa profundidade de alguns pés.

Alem disso, as tropas russas atacam as posições geralmente em quatro, seis e oito ondas sucessivas.

PAZ COM A FINLÂNDIA

Os círculos russos guardam silêncio a respeito dos rumores persistentes sobre negociações de paz entre a União Soviética e a Finlândia.

Alguns observadores julgam que os fortes ataques russos contra as linhas finlandesas obedecem mais a razões políticas que militares.

REGIÃO SETENTRIONAL

Aludindo ao desenvolvimento geral das operações em seu noticiário de guerra de hoje, a emissora de Moscou informa que, na região setentrional, as forças do general Fedinsky obrigaram os alemães a recuar para as posições defensivas do front de Leningrado desde agosto.

Depois de cinco dias de combate, as tropas do general Meretkov forçaram os alemães a recuar para a linha do rio Volkhov, interrompendo através de posições bem fortificadas.

FRENTE SUL-OCIDENTAL

Na frente sul-occidental — segundo os últimos despachos — continua a ofensiva soviética, com recepitadas novas posições apesar da forte resistência que oferecem os soldados germanos.

DOCUMENTOS DO ESTADO MAIOR

A emissora desta cidade divulgou, hoje, a ordem do dia do comandante de um corpo do quinto exercito alemão, encontrado com documentos do estado maior, capturados na aldeia de Tomnau, a qual declara:

"Manteremos as posições capazes de serem asseguradas, mesmo com pequenas forças. Essas posições deverão ser mantidas. Proibido categoricamente que qualquer qualificação seja atribuída a qualquer aldeia e o oficial que o fizer responderá na justiça militar."

As posições referidas na ordem do dia foram, contudo, evacuadas. Celvum em poder dos russos foram agora, Malo Yaroslavets, Kalupa, Peresil, Meschovsk e persiste a retirada alemã para o oeste desta última região.

Informações recebidas da frente de batalha indicam que os defensores de Subotopol tomaram, agora, Malo Yaroslavets, repulando os alemães das várias posições estratégicas situadas nas proximidades das fortificações externas da cidade.

A LINHA DO ATLÂNTICO SUL NÃO PODE SER ABANDONADA

Concluindo, o Sr. Marim Guaiyau acrescenta:

"Todos nós sabemos que a guerra no Pacífico obrigará os Estados Unidos a lançar mão de uma grande parte de sua tonelagem mercante para transportes de guerra — mas, por outro lado, esta linha do Atlântico Sul não pode ser abandonada, por motivos de ordem política e ordem econômica. Certo, por isso mesmo, firmemente, que os navios da Frota da Boa Vizinhança não diminuirão sua tonelage nesta rota, ao contrário ela será aumentada sensível e constantemente."

CONSELHOS AO POVO

A sifilise é uma enfermidade causada pela presença no sangue de um microbio chamado *Treponema Pallidum*, descoberto por um sábio alemão. Ele pode ser hereditário ou adquirido. Algumas de suas manifestações mais comuns são: reumatismo, artrismo, afecções da vista, da pele (ulceras, tumores, fístulas), da garganta, do coração, das rins e do fígado. Ela pode ainda ser responsável por muitos casos de paralisia geral, demência e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilise é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsênio e Mercúrio, em injeções ou por via bucal. O Elxir Brasil contém estes três últimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinária eficácia, consiste nas virtudes terapêuticas de certas folhas, cascas e raízes que evitam qualquer prejuízo para o organismo com o uso dos medicamentos específicos.

Alguns traços de Elxir Brasil bastam para purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruínas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de renovar a saúde e a energia, encontraram nele o remédio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elxir Brasil é licenciado pela Saúde Pública e indicado como auxiliar no tratamento de sifilise e suas manifestações. É agradável ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo.

PROPAGANDA AMERICANA
VICHY, 10 (U. P.) — Um repórter da United Press encontrou, nos jardins do castelo do Sr. Pierre Laval, em Chateaulin, alguns folhetos reproduzindo discursos pronunciados recentemente por Roosevelt Churchill. Os folhetos foram lançados à noite por um avião da RAF, o qual não foi ouvido por terem vindo em grande altura.

Em uma localidade, perto de Chateaulin, caíram centenas desses folhetos.

O fato está relacionado com a notícia de que Roosevelt, conforme os jornalistas da Casa Branca, com a ajuda da RAF, está espalhando folhetos de propaganda na França, nos quais se acentua a amizade histórica que une os povos francês e norte-americano.

AGASSALHOS E BOTAS

VICHY, 10 (U. P.) — As autoridades militares germanicas formularam um apelo para que todos os alemães e seus simpatisantes na França contribuíssem com agasalhos e botas para os alemães que combatem na Rússia.

GOVERNO DE VICHY

BERNA, 10 (U. P.) — Por ocasião da costumeira reunião de sábado do gabinete de Vichy, foram estudados planos tendentes a tornar menos rígida a censura.

O ministro sem pasta, Lucien Romier, apresentou um projeto de lei naquele sentido, o qual propõe mais íntimo contato entre a imprensa e a administração, segundo informa a imprensa oficial de Vichy.

O secretário da Produção Industrial e do Trabalho, Sr. B. Lin, prestou informações sobre a questão dos desempregados, dizendo que todas as pessoas admitidas sem trabalho foram absorvidas agora pela indústria.

A Ordem do Trabalho Nacional — medalha da solidariedade francesa — será criada pelo governo.

O secretário da Agricultura, Sr. Caziot, e o secretário Charbin explicaram as previsões tendentes a regularizar as relações entre a agricultura e as exportações.

HOSPITAL GERMANICO

NEW YORK, 10 (U. P.) — O rádio britânico informou: "A imprensa alemã anunciou chamadas murmuradas de sangue da frente oriental."

Alguns feridos russos conseguiram penetrar nas posições alemãs, porém foram isolados do grosso das suas tropas que não lhes pode enviar reforços, tudo indicando que serão aniquilados totalmente.

MURALHA DE SANGUE

BERLIN, via Stockholm, 10 (U. P.) — A "muralha de sangue" da Alemanha na Rússia, segundo a expressão empregada hoje pelo rádio de Berlim, resistiu firmemente sob o frio rigoroso aos assaltos incessantes das tropas de choque soviéticas em toda a frente que se estende através da imensa planície coberta de neve acotada pelos ventos do Arctico entre o lago Ladoga e o mar de Azov.

Foram causadas aos russos grandes perdas em vários lugares e a neve ficou tonta de sangue dos inimigos mortos no campo de batalha.

O rádio alemão anunciou, esta noite, que o setor central, grande número de forças russas de infantaria apoiadas por massas de tanks, estão atacando as

SANGUENOL

contem Elementos tónicos: Arseniato, Cálcio, Vanadato, Phosphoro, etc.
Os Pallidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam, Magros, Crianças Rachíticas

Receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALIMENTAR

Hitler não estaria, etc.

(Conclusão da última página)

me que o conde Ciano, ministro do Exterior da Itália, chegou a Budapeste no próximo dia 15, a convite do regente Horthy.

ITALIANOS LIVRES

NEW YORK, 10 (U. P.) — Segundo informa o jornalista antifascista Girolamo Valentini, está sendo estudada a possibilidade de ser criada uma força composta de italianos livres no norte da África.

Valentini afirmou que poderiam ser imediatamente reunidos naquela região com mil soldados italianos para combater o eixo.

GENEBRA 10 (R.)

Informações recebidas de Vichy adiantam que o titular do Ar. general Bergeret, está agindo provisoriamente como ministro das Colônias, uma vez que o titular desta pasta se acha enfermo e não poderá reassumir suas funções no decorrer das próximas semanas.

CONTRA "SABOTAGE"

NEW YORK, 10 (U. P.) — Segundo anunciou a emissora de Vichy, baseado-se em informações procedentes de Stockholm, o Alto Comando sueco pediu ao Parlamento a adoção duma lei que puna os atos de sabotagem com a pena de prisão celular por toda a vida ou de trabalhos forçados.

Em uma localidade, perto de Chateaulin, caíram centenas desses folhetos.

O fato está relacionado com a notícia de que Roosevelt, conforme os jornalistas da Casa Branca, com a ajuda da RAF, está espalhando folhetos de propaganda na França, nos quais se acentua a amizade histórica que une os povos francês e norte-americano.

AGASSALHOS E BOTAS

VICHY, 10 (U. P.) — As autoridades militares germanicas formularam um apelo para que todos os alemães e seus simpatisantes na França contribuíssem com agasalhos e botas para os alemães que combatem na Rússia.

GOVERNO DE VICHY

BERNA, 10 (U. P.) — Por ocasião da costumeira reunião de sábado do gabinete de Vichy, foram estudados planos tendentes a tornar menos rígida a censura.

O ministro sem pasta, Lucien Romier, apresentou um projeto de lei naquele sentido, o qual propõe mais íntimo contato entre a imprensa e a administração, segundo informa a imprensa oficial de Vichy.

O secretário da Produção Industrial e do Trabalho, Sr. B. Lin, prestou informações sobre a questão dos desempregados, dizendo que todas as pessoas admitidas sem trabalho foram absorvidas agora pela indústria.

A Ordem do Trabalho Nacional — medalha da solidariedade francesa — será criada pelo governo.

O secretário da Agricultura, Sr. Caziot, e o secretário Charbin explicaram as previsões tendentes a regularizar as relações entre a agricultura e as exportações.

HOSPITAL GERMANICO

NEW YORK, 10 (U. P.) — O rádio britânico informou: "A imprensa alemã anunciou chamadas murmuradas de sangue da frente oriental."

Alguns feridos russos conseguiram penetrar nas posições alemãs, porém foram isolados do grosso das suas tropas que não lhes pode enviar reforços, tudo indicando que serão aniquilados totalmente.

MURALHA DE SANGUE

BERLIN, via Stockholm, 10 (U. P.) — A "muralha de sangue" da Alemanha na Rússia, segundo a expressão empregada hoje pelo rádio de Berlim, resistiu firmemente sob o frio rigoroso aos assaltos incessantes das tropas de choque soviéticas em toda a frente que se estende através da imensa planície coberta de neve acotada pelos ventos do Arctico entre o lago Ladoga e o mar de Azov.

Foram causadas aos russos grandes perdas em vários lugares e a neve ficou tonta de sangue dos inimigos mortos no campo de batalha.

O rádio alemão anunciou, esta noite, que o setor central, grande número de forças russas de infantaria apoiadas por massas de tanks, estão atacando as

que 3 oficiais da polícia de Lublin foram mortos por guerrilheiros poloneses armados de fuzis que interromperam o tráfego e estão combatendo contra a polícia e a gendarmaria.

Os poloneses sentem-se animados pelo espetáculo dos caminhões-trens-hospitais repletos de feridos alemães que regressam da frente oriental.

Certa informação qualificou novamente a Polónia como um hospital germanico.

BONNET COMO TESTEMUNHA

NEW YORK, 10 (R.) — O rádio britânico anunciou esta manhã:

"O sr. George Bonnet, ministro dos Negócios Estrangeiros na época da declaração de guerra francesa, comparecerá como testemunha da promotoria no próximo julgamento de Riom."

O rádio acrescentou: "Bonnet, que é amigo de Laval, irá assim testemunhar principal contra os seus antigos colegas."

PRESENTES AOS PRISIONEIRAS

GENEBRA, 10 (R.) — Informa o rádio de Roma que, a pedido de Sua Santidade, o núncio apostólico visitou mais de vinte campos de prisioneiros italianos, no dia de Natal. Cada prisioneiro recebeu uma pequena reprodução dos Reis Magos, de Rafael, com palavras de conforto do Pio XII, além de outros presentes, como relógios, livros, cigarros e diversos itens.

ITIMOS RECÍPROCOS

CAPOTOWN, 10 (R.) — "A guerra atingiu agora a sua última e mais perigosa fase" — declarou o marechal Smuts, de volta de uma visita a Londres, de onde foi informado a respeito de uma reunião que se realizou hoje em Londres, na qual os japoneses haviam declarado a Alemanha efetivamente mobilizou os seus últimos recursos.

O marechal concluiu, dizendo: "A derrota de todos os contra-ataques e a derrota de todos os ataques, não deve haver recuo quando ao fim do conflito. Tenho confiança na sua vitória."

PRODUÇÃO JAPONESA

VICHY, 10 (Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O novo comissário da Agricultura francês, hoje, afirmou, no entanto, que a França não tem a capacidade de coordenar a produção e a distribuição dos recursos alimentícios.

Calculará a necessidade de cada artigo, pelo período de um ano, dividindo, então, as respectivas necessidades da França, pela produção da França, e a diferença será a quantidade de alimentos que deve ser importada.

A França, não existe nenhum plano concreto da produção, exportação e do tabaco, cujo monopólio pertence ao Estado e dos agricultores que tinham inteira liberdade de trabalhar ou não nas suas terras.

A produção coordenada, desta maneira, poderá tornar-se efetiva na colheita de 1942.

Todos esses planos não deverão afetar a situação para o aprovisionamento do presente inverno, o qual, segundo os peritos, ficará agudo, nos próximos meses, cerca de dois meses antes do inverno anterior.

A falta de leite e a falta de carne, devido à escassez quase total de forragem.

Virtualmente, toda a França está coberta de neve e, nessas condições, é impossível o gado se alimentar nos campos.

A falta de forragens provocou a imigração da produção do leite.

O governo solicitou da Cruz Vermelha Norte-Americana o reinício dos embarques, como foi feito em 1941.

Apesar das condições de vida, as crianças mantiveram com vida centenas de milhares de crianças.

RELAÇÕES FRANCO-TEUTAS

GENEBRA, 10 (R.) — Segundo a agência de Vichy, espera-se que o secretário de Estado do Gabinete Darlan, Sr. Benoit Meslin, volte, hoje, a Vichy, depois das conversações demoradas que teve com o embaixador alemão em Paris, Sr. Otto Aiz.

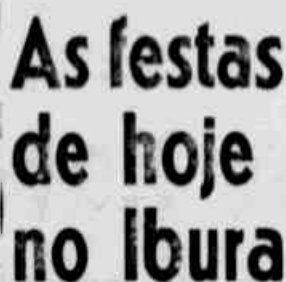
Acresce, na mesma agência, que as relações franco-alemãs estão próximas de tomarem um caráter mais favorável.

Oreno

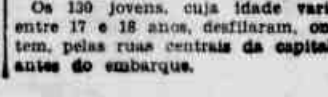
Assadura a saúde feminina e evita a velhice precoce

O REGULADOR IDEAL DA MULHER

MILHÕES EM TODA PARTE



O DISCURS LARRAGOTI



Os 139 jovens, cuja idade variava entre 17 e 18 anos, desfilaram, ontem, pelas ruas centrais da capital antes do embarque.

VIDA MILITAR
O Boletim Diário da 7.^a R. M.



BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESBOTA, NÃO CORTA NAS COSTURAS E DURA ANOS...

estas garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil.

JOSE SILVA & Cia. Lda.

Rua de S. Pedro n.º 60 — RIO DE JANEIRO

Solenemente batizado o avião "Santa Maria"

(Conclusão da 3.ª página)

não desejamos trilhar e que não periríamos em defesa da nossa liberdade e da nossa soberania, teremos certamente provas para provar, em defesa da Pátria, os jovens adestrados nos aviões de que estão sendo dotados os aeroclubes, graças à compreensão de entidades como a Sul-America, a quem agradecemos a doação e de quem podia o país esperar mais ofertas como a do Santa Maria.

O BATISMO

Procedeu-se então ao ato batismal, cabendo ao embaixador da Espanha, dr. Raymundo Fernandez Cuesta, derramar em primeiro lugar a champagne na hélice do Santa Maria, o que fizeram a seguir o sr. A. S. Larragoli Junior, em nome da Sul-America, e o ministro Salgado Filho. Foi então servida uma taça de champagne a todos os presentes, trocando-se expressivos brindes.

PESSOAS PRESENTES

Compareceram à cerimônia de batismo do Santa Maria, entre outras, as seguintes pessoas: — Ministro Salgado Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Evertton Fritsch; embaixador da Espanha dr. Raymundo Fernandez Cuesta, acompanhado do conselheiro da Embaixada, dr. Sanz y Tovar e do secretário da Embaixada, dr. Senz Heredia; dr. Eduardo Linares, conselheiro da Espanha; dr. Garcia Lleras, adido comercial; A. S. Larragoli, vice-presidente da

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

Agência jornal norte-americana informou que o chefe de uma expedição às selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos distúrbios nervosos tanto do homem como da mulher. Esta planta, conhecida sob o nome de *Passiflora*, é abundante em alguns Estados do norte do Brasil. A Maripama é conhecida desde longa data pelos indígenas brasileiros como um grande laxante do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilíbrios do organismo e de consequências das doenças. Existe à venda em todas as farmácias e drogarias um produto denominado *PILULAS MARATU*, fabricadas com extratos de Maripama e Catuaba e indicadas como tônico nervoso no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este famoso tônico nervoso, que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As *PILULAS MARATU* foram licenciadas pelo Dr. N. de Maripama, num ofício da Secretaria de Saúde Pública e são vendidas de quebra por agências locais.

Para obter mais informações, escreva para o Laboratório Fitto-Pilula — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Gen. Anúncios sob o número 171, de 21-3-341.)

PILULAS DE FOSTER

Balanizantes e diuréticos para os doentes das vias urinárias e do tratamento da urticária e suas manifestações.

DORES LOMBARES

Atenda prontamente a esse oportuno aviso de fraqueza renal, antes que surjam complicações mais graves. Reumatismo gástrico, inchaço nos tornozelos, nos membros ou sob os olhos, alterações na urina, irregularidades na bexiga são outros tantos males indicativos de que o organismo está sobrecarregado de venenos que os rins deveriam ter eliminado. Para estimular a atividade dos rins, tenha sempre a mão as *PILULAS DE FOSTER*, diuréticas e balsâmicas para as doenças das vias urinárias. As *PILULAS DE FOSTER* eliminam e desinfectam os rins doentes.

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS DE FOSTER

Agência autorizada pelo Dr. N. de S. sob o nº 805 em 14-4-41

Lutam ombro a ombro

Chiang Kai Shek fala sobre a cooperação da China e de Burma

VITÓRIAS

RANGOON, 10 (R.). — "A China será sempre reconhecida ao governo de Burma e seu povo pela simpatia e colaboração na luta contra a agressão japonesa", declarou o generalissimo Chiang Kai-Shek, numa mensagem dada à publicidade, ontem.

"A China e Burma, continua, estão lutando ombro a ombro, unidas pela amizade e cooperação que se tornam cada vez mais sólidas entre os dois países. Com nossos esforços concentrados e os esforços de nossos aliados, a vitória sobre o inimigo, cada vez mais se aproximará de nós".

VITÓRIA E PAZ
SINGAPORE, 10 (R.). — O sultão de Jalore, num discurso proferido, ontem, pelo rádio, declarou que "havia chegado o momento em que todos deviam colaborar para atingir o fim único — a vitória e a paz. Todos devem unir-se nos nossos esforços de resistência ao inimigo à agressão que desfechou contra as nossas terras, preparando-nos para enfrentá-lo com confiança, quaisquer que sejam os sacrifícios que o futuro nos reserve. Tenho em plena confiança que os povos da Malásia saberão defender a nossa querida pátria".

CONCLUSÃO DA MISSÃO
LONDRES, 10 (R.). — Em seguida, aos acordos de Washington pelos quais o general Wavell foi nomeado comandante em chefe das tropas aliadas da área sudeste do Pacífico, o governo britânico ordenou ao ministro Duff Cooper que conclua imediatamente sua missão do Oriente e regresso a esta capital.

SANATORIO RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais
Regimens, Repouso
Rua Padre Inglês, 257 - Fone 2072 - Recife - Pernambuco

FORÇAS INGLESA AVANÇAM

(Conclusão da última página)

que a mesma era "exatamente boa para trabalhos de salvamento".

DO RADIO DE BERLIM

NEW YORK, 10 (U. P.). — O rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando alemão:

"Registram-se ações de pouca importância na Crimeia, no setor meridional da frente russa. A Luftwaffe afundou um transporte soviético de 4.000 toneladas, diante de Sebastopol. Dois navios mercantes e um cruzador leve foram avariados e um outro navio mercante incendiou-se. Lutou-se intensamente noutros setores da frente oriental."

NOVA PLANTA QUE VALE OURO!

Agência jornal norte-americana informou que o chefe de uma expedição às selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos distúrbios nervosos tanto do homem como da mulher. Esta planta, conhecida sob o nome de *Passiflora*, é abundante em alguns Estados do norte do Brasil. A Maripama é conhecida desde longa data pelos indígenas brasileiros como um grande laxante do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilíbrios do organismo e de consequências das doenças. Existe à venda em todas as farmácias e drogarias um produto denominado *PILULAS MARATU*, fabricadas com extratos de Maripama e Catuaba e indicadas como tônico nervoso no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este famoso tônico nervoso, que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As *PILULAS MARATU* foram licenciadas pelo Dr. N. de Maripama, num ofício da Secretaria de Saúde Pública e são vendidas de quebra por agências locais.

Para obter mais informações, escreva para o Laboratório Fitto-Pilula — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Gen. Anúncios sob o número 171, de 21-3-341.)

PILULAS DE FOSTER

Balanizantes e diuréticos para os doentes das vias urinárias e do tratamento da urticária e suas manifestações.

DORES LOMBARES

Atenda prontamente a esse oportuno aviso de fraqueza renal, antes que surjam complicações mais graves. Reumatismo gástrico, inchaço nos tornozelos, nos membros ou sob os olhos, alterações na urina, irregularidades na bexiga são outros tantos males indicativos de que o organismo está sobrecarregado de venenos que os rins deveriam ter eliminado. Para estimular a atividade dos rins, tenha sempre a mão as *PILULAS DE FOSTER*, diuréticas e balsâmicas para as doenças das vias urinárias. As *PILULAS DE FOSTER* eliminam e desinfectam os rins doentes.

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS DE FOSTER

Agência autorizada pelo Dr. N. de S. sob o nº 805 em 14-4-41

Aspirantes da Força Policial

Realizou-se ontem, pela primeira vez, a cerimônia da declaração — Bênção das espadas, hoje às 8 horas, na igreja de N. S. de Fatima



Dois aspectos da entrega de espadas aos novos aspirantes a oficiais da Força Pública

Realizaram-se ontem a cerimônia do encerramento do ano letivo do Curso de Formação de Oficiais e a declaração da primeira turma de aspirantes da Força Pública.

Reunião do Ministério

RIO, 10 (A. M.). — O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu, hoje, a imprensa, o seguinte comunicado:

"O presidente da República convocou, na tarde de hoje, no Palácio do Catete, o secretário do governo para tratar de vários problemas. A reunião, iniciada às 14 e 30, terminou cerca das 17 horas, tendo o chefe do governo estudado com os membros do Ministério Assuntos referentes à administração pública."

Nova capital de Goiás

RIO, 10 (A. M.). — Já se animam os preparativos dos festejos de inauguração oficial, em julho deste ano, da nova capital de Goiás.

Recebidos pelo pres. da Republica

RIO, 10 (A. M.). — O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, em seu gabinete, o presidente da Standard Oil Co., sub-gerente da Anglo Mexican Petroleum, presidente da Calumet Co., vice-presidente da Atlantic Refining Co. e vice-presidente da Atlantic Co., que foram entregar o cheque de cem contos para a compra de um avião de treinamento avançado, destinado ao Aero Clube de Manaus, em Pernambuco.

Subvenção das instituições de assistência e cultural

RIO, 10 (A. M.). — As instituições de assistência e cultural de todo o país, que desejam obter subvenções federais em 1942, devem dar entrada em seus requerimentos, dirigidos ao ministro da Educação, até o dia 30 de abril do corrente.

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Subvenção das instituições de assistência e cultural

RIO, 10 (A. M.). — As instituições de assistência e cultural de todo o país, que desejam obter subvenções federais em 1942, devem dar entrada em seus requerimentos, dirigidos ao ministro da Educação, até o dia 30 de abril do corrente.

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

Receção dos delegados

RIO, 10 (A. M.). — Em

U! outra vez a meu ESTOMAGO!

● Não sofre inutilmente, quando é tão fácil recuperar o saúde com os Papeis Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem receio. Experimente-os, serão a sua salvação!

AZIA - DISSÉPSIA - MÁ DIGESTÃO - MAU HÁLITO - PLATULÊNCIA - LINGUA SABURROSA - DORES DE ESTOMAGO - ÚLCERAS DO ESTOMAGO

Papeis BANKETS

Agente, Central Am. - N. 175

A oração do embaixador Fernandez Cuesta

(Conclusão da 3.ª página)

Nada me turba, nada me espanta. Tolo lo tengo, solo Dios hasta. Por eso, hoy que América y con razón, muestra oráculos ao Mundo esse sentido cristão da vida e da solidariedade humana, ao deão da vida de onde nascem as ideias, e por isso também Espanha aspira a que se apresente América aqui, a compenhe e a reintegre a força de caridade e compreensão, de aque-

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS - ACIDO ÚRICO, ETC.

Pelos Municipios

GOIANA

Vida Militar — Ano Novo — Melhoramentos

— Sociais

GOIANA, 5 (Do correspondente) — Foram instalados no dia 2 desta cidade, pela J. A. M., os trabalhos de alistamento militar, sendo afixados editais de convocação das pessoas que atingiram a idade para o serviço militar.

Os trabalhos da J. A. M. se encerrarão no dia 30 de abril próximo, funcionando na prefeitura os serviços de alistamento.

ANO NOVO

Decoraram com brilhantismo nesta cidade as comemorações do Ano Novo. A rua Nunes Machado e a nova praça construída ao lado da Fabrica de Tecidos, apresentaram um aspecto festivo, com farta iluminação.

A's 20 horas, teve início a retreta, realizada pelas bandas de músicas Saboeira e Curica, que executaram um variado programa de músicas populares.

Durante toda a noite funcionaram diversos divertimentos populares e barracas de prendas, etc.

A meia noite, todos os alunos das igrejas repicaram alegremente as sinas e fabricas apitaram e uma salva de 21 tiros foi queimada, anunciando a entrada de 1942.

A's 2 horas, foi celebrada missa campal em altar armado do final da rua Nunes Machado, encerrando-se, assim, os festejos comemorativos do Ano Novo.

Apesar da multidão que compareceu à festa, não se registou o menor incidente, tendo o policiamento sido feito pessoalmente pelo sargento Cleodion Barbosa, auxiliado pelos demais funcionários da polícia.

MELHORAMENTOS

Está marcado para o próximo dia 18, a inauguração de diversos melhoramentos na vila de Ponta de Pedras, que nestes últimos três anos muito tem progredido. Assim, nesse dia serão festivamente inaugurados o açougue público, recentemente construído pela Prefeitura, a agência dos Correios e o Posto Médico em edifício próprio, cuja construção moderna apresenta um aspecto de conforto e higiene, com salas de curativos, enfermarias, ambulatório, gabinete médico, etc.

A agência dos Correios será inaugurada pelo sr. José Pinto Cavalcanti, diretor regional dos Correios e Telégrafos em Pernambuco, a quem a população de Ponta de Pedras deve esse melhoramento.

Os demais melhoramentos serão presididos pelo prefeito Otávio Pinheiro, que seguirá com uma comitiva oficial.

Durante essa festividade tocará a banda de música Saboeira.

TEATRO

Ultimou as suas representações no cinema-teatro Politeama, o Pastoril Dramático Familiar, sob a direção do sr. Severino Inácio de Goiana.

Dia de Refeição foi o espetáculo de despedida do Pastoril, que terminou com uma apoteose.

EXCURSÃO

Seguirá para Gamboa, onde vai tomar parte nas festividades realizadas neste município, a banda de música Saboeira, sob a direção do prof. Francisco Corrêa, especialmente contratada para esse fim.

ORGANISMO

Acaba de ser impresso na Imprensa Oficial do Estado o novo organograma do município, aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado, apresentando o mesmo uma receita de 309.500.000 para uma despesa de igual importância.

O organograma de 1942 trás a padronização dos vencimentos dos funcionários municipais e professoral, organizada pela Secretaria do Interior.

SOCIAIS

Aniversários — Aniversariou no

dia 25 de dezembro a sr. Graciana Gomes Nunes, esposa do sargento Cleodion Barbosa Nunes, delegado de polícia neste município.

No dia 27 passou a data natalícia do sr. José Correia Filho, oficial do Registro Civil desta cidade. O aniversário ofereceu aos amigos um aceia no Restaurante Paribano.

Passou no dia 31 de dezembro último, o aniversário do sr. Guilherme Filgueira, comerciante em nossa praça.

Batizados — No dia 25 de dezembro último, realizou-se na matriz o batizado de José e Mariene, filhos do ten. Muniz Cruz e de sua esposa, sr. Maria Nereida Lemos Cruz. Serviram de padrinhos o sr. Rivaldava Dutra, funcionário da Saboeira, e a sr. Erina Dutra e o sr. Vantuil Barroso, socio da firma Vantuil & Cia. e sua esposa, sr. Maria Barroso. Os pais de José e Mariene ofereceram um almoço às pessoas de sua relação de amizade.

ESTACÃO BALNEÁRIA

A estação balnearia este ano em Ponta de Pedras teve uma enorme concorrência, notando-se muitas famílias da capital que vieram relaxar em

VIDA FORENSE

Plínio BARRETO
(Copyright dos "D. A.")

Os acontecimentos europeus vieram demonstrar que não há nada mais estúpido do que o egoísmo. Vimos todos que, sob os males da vida política e militar do mundo, a humanidade deliberou a estender o seu domínio sobre o mundo. Para aniquilar-lhes as pretensões deviam todas as palmas ir-se, imediatamente, numa aliança defensiva. Entretanto, não foi o que aconteceu. Muitos, por excesso de egoísmo, chegaram a colaborar na vida política e militar do mundo, para combaterem os seus vizinhos. Outros, que não foram tão longe na guerra, encheram-se numa neutralidade absoluta de seriedade para o invasor de territórios alheios. Acreditavam, ingenuamente, que o fogo atendo na casa do vizinho seria contido pelo resto da neutralidade. Nenhum deles de receber, a tempo e a hora, o castigo do seu egoísmo e do nazismo imperialista escravocrata. Um a um. Aquilo que se agigorei a todos o supressão da habilidade política veio a ser, apenas, o supressão da estupidez.

Fôro e Judicatura

(Conclusão da 9.ª página)

processo e seu julgamento, sem prejuízo dos interesses de acordo com a lei anterior.

Não haveria, pois, como deixar de aplicar a hipótese as regras do novo Código de Processo, em que pese as razões de equidade invocadas pelo acórdão recorrido, que não são de acórrer, pois a lei não diz que haverá sido a parte interessada, teria podido interpor seus embargos ainda na vigência da lei anterior, eis que o acórdão embargado foi publicado em audiência no dia 20 de Fevereiro de 1940 (fls. 461.), ainda em plena vigência do Decreto nº 319, de 1936.

Não tendo sido unânime o acórdão que se embargou, caberia a quem embargou, nos termos do art. 833 do atual Código de Processo, se houvesse a decisão referida reformada a sentença de primeira instância.

Tal não se deu, porém, conforme se poderá ver de fls. 424 a 460.

O acórdão embargado confirmará, em todos os seus termos, a sentença apelada (fls. 451 v.).

Não pôde, evidentemente, prevalecer o acórdão recorrido que fez vingar embargos (fls. 505-561).

Conheço, pois, do recurso, com fundamento no art. 101 nº III, letra a, da Constituição Federal, e dou-lhe provimento, para o efeito de casar a decisão recorrida proferida pelo Tribunal de Apelação de Pernambuco em grau de embargo, prevalecendo assim o acórdão anteriormente exarado em grau de apelação pelo mesmo Tribunal.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
Nº 4.421 — PERNAMBUCO

VOTO

O Sr. Ministro BENTO DE MORAIS — Sr. Presidente, não tenho conhecimento do recurso, em face da jurisprudence deste Supremo Tribunal, invocada da tribuna pelo advogado dos recorridos, e a qual se referiu o próprio Relator.

das as concessões feitas ao imperialismo, todas as habilidades com que procuraram amansar-lo, toda a obediência com que acudiram à satisfação dos seus desejos não impediram que ele se tornasse, cabalmente, o seu plano de conquista. Os egoísmos e rivalidades dos pequenos Estados foram o melhor instrumento de ação que o imperialismo nazista encontrou em seu caminho.

Seria conveniente, agora, que meditassem bem sobre as consequências do imperialismo. O imperialismo burguês está definitivamente liquidado. O futuro é das massas proletárias. Mas a ascensão das massas poderá operar-se, perfeitamente, sem que o comunismo se implante em todos os países. Basta para tanto que se alargue, cada vez mais, nos lugares onde o comunismo ainda não entrou, o domínio da justiça social e se fundam, nas massas, os sentimentos cristãos.

Ora, essa tarefa cabe aqueles que dispõem de forças espirituais. Cabe, portanto, principalmente, às Igrejas de caráter cristão. São elas as grandes forças espirituais da humanidade regularmente organizadas. Se elas se unirem para uma obra comum de evangelização das massas inocentes e de ação permanente junto aos poderes públicos e às classes abastadas para que aquelas e estas se inspirem, cada vez mais, em todos os seus atos, nos princípios de justiça, a transição para a nova ordem social se fará sem o risco de crimes nos horrores e nas extravagâncias do comunismo.

As divergências de dogmas devem ser caladas e a intolerância religiosa deve ser sufocada em bem de todos quantos, crentes ou não, não desejam que o mundo venha a ser a prisão de uma teologia bravia e cruel que arrebatou aos homens não só as coisas materiais como o patrimônio espiritual.

Essa aliança dos que trazem o espírito voltado para o alto e não jugam essencial para a vitória das suas crenças e das suas idéias, a eliminação dos que pensam de modo diferente não será fácil. O chefe da Igreja Católica já tem acolhido com animo benevolente o

fidei de outros erdos que, nos momentos de aflição, têm apelado para ele e vários membros prominentes do clero protestante já se têm aproximado, sem repugnância, para trabalhar em comum de sacerdotes pertencentes à Igreja romana. Ainda há pouco, lendo a última Pastoral coletiva do Episcopado da Província Eclesiástica de São Paulo, dei com esta frase a propósito da Igreja Católica: "Necessário é que todos os que vivem do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade. Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

A Pastoral condena a injustiça a opressão de povos inocentes, a violação da palavra empenhada, em solene tratados, a supressão da in-

dependência das nações pequenas a execução de inocentes, a violência tanto pelas armas como pelo dinheiro, mas não traz uma expressão de respeito ou de simpatia para os que, conquistando a paz, trabalham, como ela, para a desmilitarização do homem e desmilitarização da humanidade. Bem sei que o dever de sacerdotes católicos é aconselhar, como fez a Pastoral, que vivamos todos a vida perfeitamente cristã, cujas palavras, pensamentos e ações, sejam de inspiração cristã, e concórdia de espírito de Cristo. Mas esse dever não se violou se o sacerdote abriu os braços, também, para os que, fora do gremio católico, se mostram capazes de compreender a pureza e elevação da doutrina cristã e estejam dispostos ao sacrifício do seu cotidiano ou de suas crenças diversas, a concórdia de espírito de Cristo. Mas esse dever não se violou se o sacerdote abriu os braços, também, para os que, fora do gremio católico, se mostram capazes de compreender a pureza e elevação da doutrina cristã e estejam dispostos ao sacrifício do seu cotidiano ou de suas crenças diversas, a concórdia de espírito de Cristo. Mas esse dever não se violou se o sacerdote abriu os braços, também, para os que, fora do gremio católico, se mostram capazes de compreender a pureza e elevação da doutrina cristã e estejam dispostos ao sacrifício do seu cotidiano ou de suas crenças diversas, a concórdia de espírito de Cristo.

Desceja ver, nos sacerdotes brasileiros, esta nova, de ansiedade mental e sentimental em que o mundo se debate e geme, uma inteligência mais assimilada para com os homens que, longe da Igreja, e às vezes, mesmo, combatendo-a, lavram, de alguma forma, como eles, a vinha do Senhor.

Está reservado à Igreja Católica, a meu ver, o papel de centralizador e orientador de todas as forças espirituais que deverão participar dos trabalhos de organização do mundo que vai surgir da guerra atual. Enorme dificuldade encontrará ela para desempenho dessa tarefa se, levada de uma intolerância exagerada, desprezar ou hostilizar os elementos espirituais que, fora do seu gremio, trabalham também, para a realização moral da humanidade. Bem informada, como é, das coisas da terra, ela sabe, perfeitamente, que não lhe faltam aliados menos poderosos mas dignos de todo o respeito, na campanha contra aqueles que procuram corromper os costumes, ridicularizar as virtudes, arruinar a paz doméstica e desmoralizar o homem para a realização de tarefas de poder e mando. A máquina de desmistificação da humanidade, que foi montada contra a Igreja e está funcionando, ativamente em vários países, não é viável, apenas pelos tiros dos seus sacerdotes. Movimentaram-se, também, contra ela, todos os quantos, embora sem crenças religiosas, sentem que a desmistificação do mundo é a preliminar da anarquia, da imoralidade, da injustiça e do despotismo.

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

Esses aliados naturais e espontâneos não os deve a Igreja repetir nem desprezar. Deve aceitá-los e prestá-los ligando-se com eles, sem compromissos de ordem religiosa, para a defesa da ordem moral e espiritual da humanidade.

Se não se firma uma liga entre a Igreja e todos os que, fora dela, acreditam no espírito e não compreendem a vida divorçada do direito, da justiça e da solidariedade humana, é muito de recear que a paz de amanhã seja mais calamitosa do que a de hoje. Não se pode esquecer que a guerra atual é a guerra da humanidade, não a guerra de um povo contra outro. É a guerra do espírito e para o espírito transajam um pouco, não digam os seus princípios, mas nos seus processos de política, afim de que, por excesso de intolerância, não venham a sacrificar tudo o que ainda resta de preciso no planeta, que é o tesouro moral que faz a dignidade da criação humana".

Comunicação alguma coisa de superior, que não é da terra...

A' MARGEM DO ÚLTIMO TREINO

FIGURAS QUE SE DESTACARAM EM S. PAULO — JAIME ESTÁ ATUANDO DESTACADAMENTE E ZIZINHO SURPREENDEU

RIO, 10 (A. M.) — Não resta dúvida que o treino levado a efeito na Paulicéia serviu para apontar alguns valores destacados da seleção e para mostrar que há jogadores que estão recuperando a forma de maneira impressionante.

Ontem a Meridional nos forneceu um trabalho excelente sobre o ensaio realizado, e hoje, o comentarista técnico da Agência dos "Diários Associados", em São Paulo, fornece aos leitores do "O Jornal" apreciações realmente interessantes sobre o que foi o derradeiro ensaio da seleção nacional no Brasil.

Vejam os que nos manda ele dizer:

JAIME ESTÁ AGINDO DESTACADAMENTE
Já em Caxambu compreendemos o acerto de Adhemar Pimenta convocando Jaime para atuar na equipe dos reservas. Verificamos ser o centro mineiro um dos elementos de valor do futebol brasileiro, quer pela segurança de sua ação, quer pela desenvoltura com que atua, quer pelos conhecimentos que tem de sua posição.

Jaime treinou duas vezes em Minas e satisfaz. Evidentemente, mesmo, confessamos-lo, com a nossa habitual sinceridade, um

preparo excelente de uma capacidade de produção de impressões agradáveis.

Em resultado Pimenta deu uma oportunidade melhor ao defensor do Flamengo e ela foi bem aproveitada, pois Jaime, realmente, agiu com destaque apreciável. Jogou muito, desenvolveu sua atuação de brilho e demonstrou estar apto para ocupar o posto de Brando a qualquer momento.

ZIZINHO SURPREENDEU

Outro elemento que chamou a atenção foi Zizinho. Quem o viu no campeonato brasileiro falando quase sempre, mais preocupado em confundir os adversários, errando nos passes e jogando o recuado e quem o vê agindo com desembaraço, servindo seus companheiros excelentemente e pondo em prova exigências de brilho, fica verdadeiramente e justificadamente surpreendido. É que Zizinho jamais parecia estar em condições de ser um simples jogador de serviço, e agora vem atuando tão bem que está superando, continuamente nos treinos, o meio de São Paulo.

Não nos admiraremos, por isso, se Zizinho vier a ser ocupante da meia do selecionado.

DUELLO SEM DECISÃO

Mas, decididamente, a concen-

tração guardou algumas surpresas que estão ditando diferentes comentários.

Amorim, por exemplo, que nada fizera no campeonato brasileiro contra os paulistas, que fora sempre uma figura apagada, que deixara esquecida a figura do Amorim do campeonato carioca, ganhou forma, disposição e decisão. Está jogando de maneira a merecer os maiores elogios.

Em confronto com Claudio, em Minas, ele levou nitida vantagem e em São Paulo, com público e ambiente favoráveis, Claudio não conseguiu superar o adversário e rival. É verdade que também não foi superado, mas o duelo dos pontos terminou sem vencedor.

Com poucos pontos, Pimenta vai conseguindo melhor encaminhar o seu trabalho o qual, possivelmente, virá a apresentar resultados apreciáveis, já que tem havido margem para certas e decisivas observações.

Ato do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

3333, cortar outro veículo na interseção de cruzar-se — 2402; estacionamento em local não permitido — 2753, 1837, 3194, 65, 445, 838, 3465, 2671, 7044; interromper o tráfego — 7295 e 3942; avanço ao sinal — 3763, 216, 508, 2610, 4624, 4933, 3575, 1053, 2302, 2254 e 1950; falta de guarda com o tráfego — 6700, 324, 647, 7020, 2597, 3119, 1479 e 3281; conduzir passageiros — 6035 e 7829; não conduzir documentos — 4876; excesso de velocidade — 2056, 5892, 4237, 3812, 538, 3220, 3267, 6422, 701 e 1120; falta de luz traseira — 5892, 3216, 7288, 3821 e 7102; falta de habilitação — 4637; estacionamento contra mão de direção — 1022 e 100; meio fio bloqueado — 10 e 1171; excesso de fumaça — 4259 e 1085; desobediência às ordens da fiscalização — 4637; forçar passagem entre veículos na iminência de cruzar-se — 94; não diminuir a intensidade dos faróis — 100; falta de luz no farol — bondes — 501, 512, 79 e 118; uso de luz forte em trecho iluminado — 450; tráfego proibido — 2293; estacionamento na curva — 3294; dirigir com precaução — 528 e bondes — 116; falta de socorro a vítima — 528, 6422 e 7331; fazer manobra no cruzamento — 2263; abandonar o veículo — 7331; fazer fila dupla — 2601; contra mão por edital — 7332; estacionamento fora da posição normal — 3294 e 3294; tráfego contra mão em rua asfaltada — 3710; buzinar depois das 22 horas — 1105; recuar mais de 10 metros — 2106-R.N.

JUNTA MEDICA

A Junta Médica do Estado está convidando a comparecer no Departamento de Saúde Pública, às 14 horas de amanhã, as seguintes reuniões:

Sebastião José de Castro, Amaro Marcelino de Oliveira, Inácio Ferreira Lima, Amaro Vicente dos Santos, Carlos Couceiro, Cândido Alves de Queiroz, Luis Cesar Carneiro, Francisco dos Santos Alves Guerra, João Gonçalves de Araújo, Manoel Custódio Lopes, Lourival Carneiro de Almeida, Arnaldo Ramos da Silva, Dr. Helder de Andrade, Amaro Marcelino de Oliveira, Freitas, João Trajano Sobrinho, José Pinto Mendes, José Ferreira da Silva, Manoel Torres dos Santos, Raimundo Francisco dos Santos, Cícero Lima Pereira, João Vieira Belo, João Benedito da Silva, José Barreto de Lima, José Batista Nogueira, Lourenço André dos Santos, Silva, Alves da Fonseca, Rui de Castro Sá Barreto e Sérgio Regis da Silva.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

O diretor geral da Produção Animal assinou ontem a seguinte portaria:

"Tendo em vista o que dispõe o art. 87º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 121, de 17 de setembro de 1938, resolve tornar obrigatório o registro dos estabelecimentos produtores de queijos, no Estado, bem como, a aposição de marcas identificadoras do produto nos respectivos envoltórios, ficando marcado o prazo de trinta dias para os interessados promoverem a regularização dos respectivos estabelecimentos".

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

O Departamento Estadual de Estatística, atendendo a que alguns estabelecimentos de ensino não deveriam dentro do tempo estabelecido o questionário estatístico com o movimento diário referente ao ano de 1941, resolveu dar o prazo de tolerância de 8 dias, findo o qual, se não for atendida esta determinação, far-se-á aplicação da multa de que cogita a lei estadual n. 229.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

A Diretoria de Reeducação está solicitando o comparecimento ali dos srs. José Honório da Silva petição 2290; Francisco Pereira dos Santos petição 2738; José Dionísio Cordeiro petição 26; Severino Francisco de Oliveira petição 2635; Amaro José de Faria petição 2713; Antonio Daltro dos Santos petição 2738; Ermano José da Cruz petição 2478; Vicente Monteiro petição 2197; Francisco Cardoso dos Anjos petição 2045; José Manoel do Nascimento petição 97.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdência dos

RINS DEBILITADOS

A causa do

Reumatismo



Juntas rijas e inchadas, torções pelo reumatismo — são sintomas de rins debilitados. As dores que esses males provocam são insuportáveis, tornam os dias mais longos e as noites intermináveis, deixando o doente desanimado, sem forças para o trabalho ou disposição para os prazeres da vida. Milhares de pessoas se arrastam por aí, sofrendo horrivelmente, quando poderiam evitar de vez esses padecimentos, seguindo o simples conselho que aqui damos:

É preciso que seus rins voltem a funcionar normalmente; para isso, o melhor recurso, o mais rápido e seguro é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas De Witt.

Especialmente preparadas para combater os distúrbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dores imediatamente, restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças à sua magnífica ação tônico-farmacológica. A venda em todas as Farmácias e Drogarias.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA
Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais e Moléstias da Bexiga.

Russo ou Pirilo?

COMO EXPLICAR A DÚVIDA SOBRE A PREFERÊNCIA A SER DADA A UM DOS DOIS COMANDANTES?

RIO, 10 (A. M.) — Declaramos a convocação e o preparo dos jogadores brasileiros está apresentando uma série de pontos que não eram esperados.

Quando o campeonato brasileiro

ATENIENSE x RODOVIÁRIO

O Ateniense vai preliar, hoje, a tarde, com o Rodoviário.

O embate promete ser muito animado. Estão os dois conjuntos com bom preparo técnico.

O choque terá lugar no campo de Sítio Novo.

TRAMWAYS x TABAJARAS

O Tramways vai enfrentar, hoje, o Tabajaras. Os dois times têm forças equivalentes.

O quadro transviário terá a seguinte composição:

Rubem — Lucas — Tarzan — Joãozinho — Eneido — Guabriel — Alcides — Bartô — Sérgio — Olívio e Nana.

O Tabajaras se exibirá com os seguintes defensores:

Dindinho — Zeca — Estácio — Brito — Ivo — Rui — Newton — Helio — Alcides — Joãozinho e Bacharel.

O jogo será no campo da rua das Moças.

RECIFE - HOTEL

Aviemos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento, e adaptamos adequados aos apartamentos inclusive sala de banhos.

Estabelecemos preços módicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas, etc.

End. tel. Recife. A Gerência

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES

DIA 8-1-42. — Chapa 53 — um protocolo da Sec. Agricultura — Casa Amarela — viagem 7.10; chapa 2166 — um esqueleto — Olinda — viagem 8.10; chapa 2235 — um troco de 4800 — Beberibe — viagem 9.06.

DIA 7-1-42 — chapa 50 — um rolo de papel — Campo Grande — viagem 7.00; chapa 374 — uma sombrinha — J. Alfredo — viagem 7.00; chapa 2103 — uma bolsa de senhora — Varzea — viagem 15.10.

DIA 8-1-42 — Chapa 2080 — 96700 — um troco — Torre — viagem 8.01; chapa 372 — um vestido de criança — Hospital — viagem 9.45; chapa 2150 — uma calça e uma camisa — Acrias — viagem 6.38; chapa 115 — um relógio de pulso de senhora — Olinda — viagem 14.32; chapa 381 — uma carteira de bolso de um Centro Evangélico — Torre — viagem 7.18.

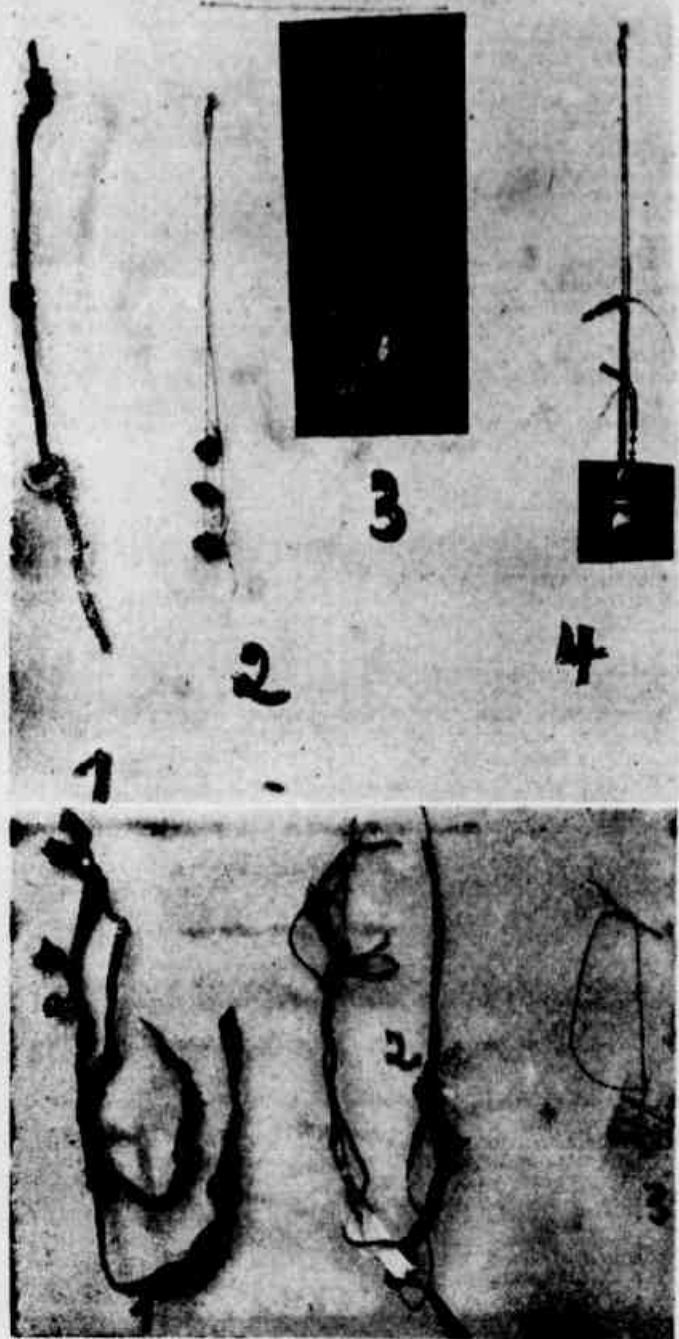
Os objetos acima achados se encontram em depósito no Departamento de Polícia, onde se podem retirar, a qualquer hora, todas as pessoas que deixaram de receber nos dias determinados.

ro terminou e Pimenta convocou paulistas e cariocas, a impressão geral era de que certos jogadores tinham suas posições garantidas. Por exemplo: Servílio, Dina, Claudio e Brando. Begliomini, que parecia não reunir cred

Contribuição ao estudo dos amuletos do Nordeste

Dr. José Pinto JUNIOR

Amuletos



Existe pouca coisa na literatura brasileira sobre AMULETOS. Entretanto há alguma coisa interessante a respeito de crenças e superstições nordestinas.

Estou aqui tão somente para trazer uma modesta contribuição pessoal, pois não tenho tempo ao clínico rural para um trabalho de vulto. E lamentável que isto aconteça, porquanto o material é abundante e exótico. Reminiscências, certamente, dos escravos africanos, transmitidas através de gerações, pois é na zona canavieira que essas crenças aparecem com mais frequência.

Médico da "Fundação Amélia Amorim de Vasconcelos", no município pernambucano de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

O n. 2 é uma Volta ou Cadeia de feticheiros (encadeada, verde, amarela), encontrada no povoado de São Lourenço, no município de São Lourenço, não me foi difícil recolher o material para o presente esboço. Na foto número 1, vemos duas feticheiras vermelhas que os operários rurais da zona da cana do açúcar (plantadores de cana, pois a fabricação do açúcar está afeiada atualmente às grandes usinas, que visitam a zona e os operários rurais sustentam amarrar à perna ou ao pulso para prevenir o Mal de Monte, o Lepros, ou seja a erisipela, dermatose estreptocócica).

Vida Escolar

(Conclusão da 5.ª página)

FACULDADE DE FILOSOFIA DO RECIFE

EXAMES VESTIBULARES — De 13 a 28 do corrente, estarão abertas, na Secretaria desta Faculdade, as inscrições para os exames vestibulares exigidos para a matrícula nos Cursos de Filosofia, Matemática, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas e Letras Anglo-Germânicas. A matrícula limitar-se-á a 30 candidatas para cada Curso.

As candidatas acompanharão o seu requerimento à diretoria da Faculdade com os seguintes documentos: 1 — certidão de idade; 2 — carteira de identidade; 3 — atestado de vacina; 4 — atestado de sanidade física e mental; 5 — atestado de idoneidade moral; 6 — certificado de conclusão do Curso Fundamental; 7 — recibo da Faculdade de pagamento da taxa de inscrição. Não será a inscrição de candidatas que apresentem documentação incompleta. Recusam-se, também, certificadas com anotações ilegíveis ou com a existência de certificados de exames em outros institutos e publica forma de qualquer documento.

Outras informações a Secretaria prestará a interessadas.

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

O presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Medicina está convidando todos os diretores para uma reunião que se realizará amanhã, às 13 e meia horas, na sua sede.

VISITA A' URINA CATENDE

Segue amanhã para ali uma embalagem de alunos do Ginásio Pernambucano.

Segue, amanhã, com destino a Uirua Catende, uma embalagem da Cooperativa Escolar do Ginásio Pernambucano, sob a direção dos seguintes alunos do Curso Complementar: Milton Bezerra Sobral, João Lopes Vasconcelos, Joaquim Pinheiro Lima e José Léo da Silva Melo. Farão parte, também, da embalagem, alunos do Curso Fundamental.

Os alunos do Ginásio terão oportunidade de conhecer um dos setores da indústria canavieira do Estado de maior importância. Aprenderão a manejar a fabricação de adubos com a utilização da cinza e o sistema de irrigação que permite o melhor aproveitamento das terras, bem como todas as obras de assistência social, mantidas pela Uirua.

Os visitantes estarão de regresso na próxima tarde-feira.

VIDA ESCOLAR

A direção do Colégio Americano Batista avisa ao público que o Curso gratuito para o exame de Admissão da 2.ª. Época já está funcionando.

As aulas são diárias das 8 às 12.

Fatos Diversos

Virou o auto-caminhão 7381 — Duas mortes e quatro feridos — Preso um perigoso gatuano

Com o auto-caminhão 7381, virou-se um acidente de trânsito, com um grande carregamento de frutas, para esta cidade. Desencadeando durante todo percurso excessiva velocidade, sucedeu derrapar. O motorista não pôde dominar a direção.

A fuga de oco é empregada contra mau olhado. A fuga é uma mão fechada: o polegar está preso entre dois dedos. Este amuleto é também usado nas esteras sociais mais cultas do Nordeste. Existem também fitas de marfim, ouro ou prata.

Para evitar a carie ou a dor de dentes usa-se o arranhar canavieira (Phormetopus brasiliensis) dentro de um saquinho de pano, pendurado ao pescoço.

O decote de batata de purga (Japale do Brasil — Operculina Macropoda, Lin.) feito no dia de Nossa Senhora da Boa Morte (15 de agosto) serve para curar até mordedura de cascavel (crotales terrificus).

E' quase infinito o numero de crenças espalhadas no interior nordestino. Para terminar, menciono apenas uma das mais conhecidas. E' a da cura da bicheira (Miliase dos bovinos) pela "reza". A cura pelo rastro. Ora, a cura da bicheira dá-se espontaneamente, segundo a explicação de um monge beneditino, um médico veterinário, d. Agostinho Iles, OCB. As larvas da bicheira caem, ao atingir o estado adulto, a ulcera cicatriza espontaneamente, naturalmente, pois sabemos que os animais possuem uma maior resistência tegumentar e maiores defesas orgânicas contra as infecções, sobretudo contra as dermatoses.

Comercio e Finanças

(Conclusão da 6.ª página)

Alcool puro, litro ... 9810

Alcool desnatado, litro ... 9780

Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo ... 38670

Algodão em pluma (Mato), quilo ... 24880

Algodão refinado, 1.ª, quilo ... 9950

Algodão refinado, 2.ª, quilo ... 9870

Algodão usina, quilo ... 18030

Algodão demerara, quilo ... 9880

Algodão branco, quilo ... 9850

Algodão 3.ª, quilo ... 9810

Algodão mascavado, quilo ... 9840

Arroz pilado, quilo ... 18200

Arroz de mamonha, quilo ... 18770

Borracha de mangabeira, quilo ... 28000

Borracha de manihoba, quilo ... 28000

Cacau, quilo ... 28000

Café em caroço, quilo ... 28170

Café de caruaba, quilo ... 3350

Côcos descascados, quilo ... 3280

Côcos secos espichados, quilo ... 98500

Côcos secos salgados, quilo ... 48508

Côcos secos salmourados, quilo ... 98300

Farinha de mandioca, quilo ... 9830

Feijão, quilo ... 9830

Fibra de carot, quilo ... 28800

Milho, quilo ... 280

Ouro, grama ... 23400

Prata, grama ... 6200

Peles de cabra, quilo ... 119000

Peles de carneiro, quilo ... 129000

MUNDO DE LUZ E SOM

(Conclusão da 6.ª página)

Programa para amanhã:

19.30 — Anúncios em português e espanhol; 19.37 — Efemerides (português); 19.43 — "Faz hoje um ano" (português); 19.49 — Big Ben. Noticiário em português; 20.05 — "Problemas do momento" — palestra em espanhol; 20.45 — Big Ben. Noticiário em espanhol; 21.05 — Big Ben. Noticiário em português; 21.15 — Comentário em português, por Almbere; 21.30 — Lena Wood (viola) e Tom Bromley (piano) — Sonata Serenata em fa menor de Richard Waltham; 21.45 — Programa dramático — conto breve em português; 22.05 — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

RADIO TABAJARA

A Radio Tabajara de José Pessoa transmite, hoje, o seguinte programa:

10 horas — Hino Nacional; 10.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 11 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 11.05 — Continuação do programa dançante; 11.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

12 horas — Hino Nacional; 12.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 13 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 13.05 — Continuação do programa dançante; 13.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

14 horas — Hino Nacional; 14.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 15 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 15.05 — Continuação do programa dançante; 15.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

16 horas — Hino Nacional; 16.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 17 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 17.05 — Continuação do programa dançante; 17.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

18 horas — Hino Nacional; 18.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 19 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 19.05 — Continuação do programa dançante; 19.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

20 horas — Hino Nacional; 20.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 21 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 21.05 — Continuação do programa dançante; 21.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

22 horas — Hino Nacional; 22.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 23 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 23.05 — Continuação do programa dançante; 23.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

24 horas — Hino Nacional; 24.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 25 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 25.05 — Continuação do programa dançante; 25.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

26 horas — Hino Nacional; 26.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 27 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 27.05 — Continuação do programa dançante; 27.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

28 horas — Hino Nacional; 28.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 29 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 29.05 — Continuação do programa dançante; 29.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

30 horas — Hino Nacional; 30.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 31 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 31.05 — Continuação do programa dançante; 31.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

32 horas — Hino Nacional; 32.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 33 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 33.05 — Continuação do programa dançante; 33.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

34 horas — Hino Nacional; 34.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 35 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 35.05 — Continuação do programa dançante; 35.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

36 horas — Hino Nacional; 36.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 37 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 37.05 — Continuação do programa dançante; 37.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

38 horas — Hino Nacional; 38.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 39 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 39.05 — Continuação do programa dançante; 39.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

40 horas — Hino Nacional; 40.05 — Programa dançante dedicado aos veranistas das praias paraibanas; 41 horas — Radio Jornal com notícias da Paraíba; 41.05 — Continuação do programa dançante; 41.25 em português — O Quinteto de Violoncelo de Emanuel Moor, executado por May Mukle, Kathleen Moorhouse, Edith Lake e James Phillips; 22.20 — Programa de atualidades em espanhol; 22.45 — Fred Hartley e sua orquestra em português; 23.05 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23.33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23.37 — "Fim do dia" — música de requiem; 23.45 — Anúncios em espanhol; 23.45 — Fim da transmissão.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Matriz — 55 Wall Street, New York City

FUNDADO EM 1812

BALANÇO ENCERRADO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1941

Compreendendo as Filiais do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Agencia de Santos

ATIVO

Letras Descontadas	33.224.388.800
Empréstimos em Conta Corrente	281.035.641.870
Letras a Receber por C/Propria (Exterior)	55.923.349.870
Letras a Receber por C/Propria (Interior)	2.653.727.800
Letras a Receber de C/Alheia e em Cobrança (Exterior)	231.261.458.400
Letras a Receber de C/Alheia e em Cobrança (Interior)	211.535.758.200
Valores em Liquidações	75.348.100
Valores Cauçionados	63.964.712.100
Valores Depositados	963.308.400
Agencias e Filiais (Exterior)	89.958.100
Agencias e Filiais (Interior)	36.781.095.100
Correspondentes (Exterior)	287.709.200
Correspondentes (Interior)	16.217.851.500
Titulos e Propriedades do Banco	1.537.337.100

CAIXA:	
Em Moeda Corrente	80.771.583.800
Em Moeda Estrangeira	102.154.100
Em Outras Especies	169.927.100
Em Deposito no Banco do Brasil	88.062.782.900
Em Depositos em Outros Bancos	3.684.387.800

171.710.815.700

CAIXA MATRIZ

DIVERSAS CONTAS:

Despesas Pagas Antecipadamente

Juros Ganhos a Cobrar

Depositos Especiais no Banco do Brasil e por conta de Cobranças do Exterior

TOTAL DO ATIVO

1.110.620.747.500

PASSIVO

Capital	9.000.000.000
Reserva	6.000.000.000
Depositos em C/C com Juros	296.446.137.200
Depositos em C/C Limitada	15.088.238.700
Depositos em C/C Sem Juros	115.380.008.300
Depositos de Poderes Publicos	1.430.338.600
Depositos Bancarios	3.836.344.400
Depositos em C/Cobrança (Exterior)	231.261.458.400
Depositos em C/Cobrança (Interior)	211.535.758.200
Titulos em Caução e em Depositos	84.928.018.500
Agencias e Filiais (Exterior)	198.811.500
Agencias e Filiais (Interior)	32.387.483.900
Correspondentes (Exterior)	2.897.462.200
Correspondentes (Interior)	6.407.804.400
Letras a Pagar	24.930.134.500
Caixa Matriz	25.861.937.800
Letras Redescontadas (Exterior)	15.971.351.800

DIVERSAS CONTAS:

Reserva para Impostos	2.320.262.200
Reserva para Outras Despesas	415.441.800
Reserva para Juros	196.374.500
Descontos Cobrados a Ganhar	337.331.900
Depositos p/Conta Cobrança do Exterior	12.247.795.100
Depositos p/Conta de Creditos Comerciais	6.635.058.700
Lucros Não Remetidos	2.978.456.600
Itens Diversos	41.821.900

27.182.445.700

1.110.620.747.500

S. E. ou O.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

D. PULFORD
GerenteJ. V. MEIRA DE VASCONCELLOS
Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DESPESAS GERAIS

Ordenados	1.989.834.900
Contribuição do Banco ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	105.976.200
Despesas Diversas	1.108.761.870
Impostos	780.823.700

3.985.396.500

JUIZ PAGOS E CREDITADOS

PERDAS DIVERSAS — PREJUÍZOS VERIFICADOS

SALDO DO EXERCÍCIO

8.834.194.300

8.834.194.300

S. E. ou O.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

D. PULFORD
GerenteJ. V. MEIRA DE VASCONCELLOS
Contador

BANCO DO POVO S. A.

Instalado em 27 de Abril de 1929

CARTA PATENTE N.º 1529 DE 21 DE JUNHO DE 1927

CAPITAL DO BANCO	3.000.000.000
CAPITAL INTEGRALIZADO	3.000.000.000
FUNDO DE RESERVA	700.000.000
FUNDO PARA CONSTRUÇÕES E DEPRECIACÃO DE IMÓVEIS	100.000.000
LUCROS SUSPENSOS	218.513.620

Balanço em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Empréstimo e C/C Garantidas	12.936.037.120
Letras Descontadas	30.613.743.210
Letras a Receber	2.212.111.200
Agentes e Correspondentes (saldo à nossa disposição)	3.642.863.940

35.220.087.970

LETRAS A RECEBER:

Per conta de terceiros (moeda estrangeira)

Per conta de terceiros (moeda nacional)

Per conta própria

35.220.087.970

Ações em Caução

Móveis e Utensílios

Titulos e Imóveis pertencentes ao Banco

Valores Cauçionados

Valores Depositados

Diversas Contas

48.568.600

CAIXA:

Em moeda corrente no Banco

No Banco do Brasil

No Banco Ultramarino

No Banco Francês e Italiano

No Banco Central de Pernambuco

Noutros Bancos da Praça

11.310.320

11.310.320

PASSIVO

Capital

Fundo de Reserva

Fundo para Construções e Depreciações de Imóveis

Lucros Suspensos

218.513.620

DEPOSITOS:

Em C/C Sem Juros

Em C/C Limitada

Em C/C Movimento

Prazo Fixo e Prévio Aviso

57.761.933.120

Filial de João Pessoa

Agentes e Correspondentes

Credores por Efeitos em Cobrança

Caução da Diretoria

Garantias Diversas

Depositos de Titulos e Valores

Diversas Contas

89.402.500

DIVIDENDOS: N.º 42 de 8% a/a sobre o capital integralizado de 3.000.000.000, a distribuir neste semestre

Saldo à disposição dos Acionistas

130.310.320

112.220.087.970

Recife, 9 de Janeiro de 1942

(a) — Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Vice-presidente
(b) — Miguel Gastão de Oliveira — Gerente
(c) — J. E. Avelar — Contador

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Autorizado pela CARTA PATENTE N.º 1756 de 9 de Maio de 1928

Capital do Banco	R\$ 5.000.000.000
Capital Integralizado	R\$ 5.000.000.000
Fundo de Reserva	R\$ 2.700.000.000
Lucros Suspensos	R\$ 177.466.100

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa	22.391.467.520
Empréstimos e Contas Correntes Garantidas	10.083.694.830
Caixa Filial em Caruarú	800.437.700
Agentes e Correspondentes no País: Saldo a n/ disposição	4.486.108.900
Edifício do Banco	1.994.078.400
Móveis e Utensílios	80.000.000
Propriedades e Titulos pertencentes ao Banco	1.674.137.400
Letras a Receber	15.916.973.800
Ações em Caução	125.000.000
Diversas Contas	18.834.500

18.136.639.400

VALORES DEPOSITADOS

Em penhor mercantil

Por conta de terceiros

18.136.639.400

CAIXA

Em moeda corrente

Deposito no Banco do Brasil

Idem no Banco Nacional Ultra-marino

8.514.378.200

8.514.378.200

PASSIVO

Capital

Fundo de reserva

Fundo de beneficência aos empregados do Banco

Lucros Suspensos

177.466.100

DEPOSITOS

Em conta corrente de movimen-to com juros

Em conta corrente sem juros

Em C/C de pecúlio com reti-radas limitadas

Em conta de prazo fixo

35.985.348.700

Correspondentes no País: Saldo à disposição dos mesmos

Filial de Caruarú

Caução da Diretoria

125.000.000

TÍTULOS

Em Cobrança Cauçionada

Em Cobrança Simples

15.916.973.800

Diversas Contas

Diversas Garantias e Depósitos Voluntários

Ordens a Pagar

24.859.930

DIVIDENDOS

Saldo a pagar

N.º 57, de 7% a/a a distribuir n/ semestre

175.000.000

230.254.500

84.189.768.200

S. E. ou O.

Pernambuco, 10 de Janeiro de 1942.

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

Gerente: GERALDO, 9558 — GERAL, 9555

End. Telegrafico "CASAFORTE" — Telefones: GERALDO, 9558 — GERAL, 9555

CAPITAL SUBSCRITO

CAPITAL REALIZADO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DISPONÍVEL

CAIXA:

Em moeda Corr. no Banco

No Banco do Brasil

Em outros Bancos da Praça

7.919.547.000

REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO

Efeitos Descontados

Empréstimos em Contas Correntes

Correspondentes no País

1.070.318.600

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Devedores e Credores Regularização

351.306.500

IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios

91.338.200

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Efeitos a Cobrar e Alheia

Efeitos Cauçionados

Valores em Caução e em Depósito

Valores em Garantia

Ações em Caução

20.068.090.100

TOTAL R\$

55.431.815.300

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

Capital

Fundo de Reserva

Lucros Suspensos

102.681.500

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

Depositos em C/ Correntes

Com Juros

Sem Juros

Limitadas e Populares

16.028.541.900

Correspondentes no País

Letras a Pagar e Ordens de Pagamento

Dividendos

80.904.510

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Devedores e Credores Regularização

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Depositos a Prazo Fixo e Pré-Aviso

OONTAS DE COMPENSAÇÃO

Credores por Efeitos em Caução e em Cobrança

Credores por Valores Depositados e em Caução

Garantias Diversas

Caução da Diretoria

20.068.090.100

TOTAL R\$

55.431.815.300

Recife, 9 de Janeiro de 1942

(a) Marcelino Ferreira Passos — Presidente

(b) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente

(c) José Martins Junior — Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO:

DESPESAS GERAIS:

Pelas verificadas neste exercício com: anuncios e publicações, portes do correio, alugueis, material de expediente, objetos de escritorio, comissões, selos foras, beneficencias, seguros, consórtios, despesas judiciais, telegramas, telefones, iluminação, seguros, honorarios do Conselho Fiscal e outras despesas

ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES:

Pelas que pagamos ao pessoal e Gerência

JUIZ:

Pelas que pagamos aos depositantes

CONTRIBUIÇÕES:

Pelas nossas cotas para o Instituto dos Bancários

AMORTIZAÇÕES E PREJUÍZOS DIVERSOS:

Pelas efetuadas em várias contas e prejuizos diversos

IMPOSTOS

Pelas de Indústria e Profissão, Sobre a Renda, Sindical dos funcionários, e cota de fiscalização Bancária

DEPRECIACÕES:

Em Móveis e Utensílios e outras contas

PERCENTAGENS DA DIRETORIA:

Valor das percentagens da Diretoria, conforme Estatutos

DIVIDENDOS:

Pelas de na. 14 e 15

FUNDO DE RESERVA:

Transferido para esta conta

DEVEDORES E CREDORES REGULARIZAÇÃO:

c/ FUNDO DE PREVISÃO:

Transferido para esta conta

c/ FUNDO PARA JUROS DE OPERAÇÕES EM CURSO:

Transferido para esta conta

LUCROS SUSPENSOS:

Transferido para esta conta

3.121.235.485

3.121.235.485

Recife, 9 de Janeiro de 1942

(a) Marcelino Ferreira Passos — Presidente

(b) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente

(c) José Martins Junior — Chefe da Contabilidade

FÁBRICAS DE TECIDOS

IRMAOS CARVALHO, com escritório de Representações a Rua do Acre, 30, Caixa Postal 2182, no Rio de Janeiro — e em São Paulo, a Rua Senador Queiroz, 657, Caixa Postal 2551 — perfeitos conhecedores do comércio atacadista destas Praças, oferecem-se para representar Fabricas de Tecidos dando p.c.a.s. referências comerciais e financeiras.

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

Filial de Caruarú

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço
de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

VENDE-SE — Um motor elétrico de 6 H. P., corrente trifásica, e fabricação francesa, completamente novo, por preço módico, e em assim dois consólios de jacarandá, antiquíssimos. A tratar na "Casa Ideal" rua da Imperatriz 176.

TERRENOS A VENDA

Lotas de terreno a venda, á vista e prazo, desde R\$05000 a R\$400000, nas ruas Bomba do Hemetério, S Sebastião das Crianças, Carri, Capandô, Nova Descoberta, Mangabeira e Estrada Veíha de Beberibe e na Mangueira e ruas transversais recentemente abertas.

A tratar com os proprietários, á rua do Imperador, Núm de 9 ás 11 e 14 ás 17 horas, nos sábados até meio dia, na Estrada Veíha de Beberibe, 271, de 9 ás 11 horas, ex-

PENETRAM MAIS DE 100 KMS. NA TRIPOLITÂNIA

Fôrças inglesas avançam

Rechassados os nazis, nas proximidades de El Agheila

BATALHAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Até este momento, não há informações nesta capital sobre a possibilidade de que esteja sendo movida aos exércitos de von Rommel, na África. No entanto, referindo-se à possibilidade de o comandante alemão vir a tentar uma nova resistência contra as tropas imperiais, os círculos autorizados acentuam que imediatamente ao sul de El Agheila existe um terreno pantanoso cheio de poços d'água salgada, erigido de rochedos, que se estendem até o litoral, onde von Rommel poderia reagrupar as suas forças para oferecer nova batalha às tropas britânicas.

PERTO DE EL AGHEILA
CAIRO, 10 (U. P.) — Continuando na perseguição às tropas italo-germânicas em fuga, no deserto ocidental, as forças imperiais estão se aproximando de El Agheila.

EM RETIRADA
CAIRO, 10 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado que as tropas do eixo continuam a bater em retirada em direção a El Agheila.

NA TRIPOLITÂNIA
CAIRO, 10 (U. P.) — A vanguarda das tropas imperiais já penetrou mais de cem quilômetros no território da Tripolitânia.

DEPOSITO CAPTURADO
CAIRO, 10 (U. P.) — O maior depósito de munições pertencentes às tropas alemãs e capturado no decorrer da luta travada no deserto ocidental foi salvo devido ao trabalho dos sapadores sul-africanos.

Desde há muito tempo, os ingleses sabiam da existência desses grandes depósitos subterrâneos. Agora, com o desenvolvimento da ofensiva britânica, os sapadores sul-africanos conseguiram localizar este referido depósito antes que o inimigo tivesse tido tempo de fazê-lo explodir. Embora ainda não tenha havido tempo e material necessário para uma vitória completa, esse depósito sabe-se autorizar a conclusão de que as munições suficientes para qualquer força resistir a um cerco completo pelo espaço de três meses.

INTENSIFICOU O ATAQUE
GENEIRA, 10 (U. P.) — O comunicado italiano de hoje anuncia que a artilharia inimiga intensificou os seus ataques contra as posições do eixo na área de Sollum e Halfaya.

O mesmo comunicado acrescenta que as esquadilhas italianas atacaram diversos aeródromos inimigos, destruindo vários aviões que se achavam pousados. A base de Malta foi atacada diversas vezes.

CONVENCIDOS DA DERROTA
CAIRO, 10 (U. P.) — A possibilidade de uma derrota na África do Norte parece, pela primeira vez, ter surgido no espírito de muitos oficiais e soldados alemães, nas últimas três semanas, segundo adianta uma informação.

Diz-se que até fins de novembro, a confiança no resultado da campanha da Líbia permanecia inabalável, mas desde o princípio de dezembro o moral das tropas germanicas começou a baixar e nas duas últimas semanas a palavra "derrota" passou a ser ouvida.

Os prisioneiros alemães criticam os seus chefes e sugerem que foram deixados ao abandono. Um deles, ao saber que tinham sido capturados, perguntou: "Há algum general entre eles?"

Os prisioneiros, não obstante, dão a impressão de que os alemães preparam combates para serem disputados até o fim.

A confiança que depositam na chefia das forças nacionais, em conjunto, é boa, embora os seus membros, de forma alguma, sejam admiradores cegos de Hitler.

Vários oficiais de profissão declararam-se anti-nazistas de coração.

Outros confessam que a Rússia ofereceu uma resistência muito maior do que se esperava.

"Vosso desejo de ingressar no 87.º Regimento não será jamais realizado, porque ele foi designado no Oriente", diz uma carta endereçada a um soldado alemão.

Os germanicos demonstram desdem geral pelos seus aliados italianos e estes naturalmente se ressentem.

Um oficial italiano comentou: "Final, todos eles são uns suínos".

Certo oficial alemão, aludindo à esquadra fascista, declarou (Conclui na 2.ª página)

Sumner Welles chegará, amanhã, ao Rio



RIO — Aspecto do banquete oferecido ao sr. Marcondes Filho no Restaurante Lido, pelos seus amigos, vindo-se o homenageado entre os ministros da Guerra e Exterior. Foto Meridional

NOVAS DEPURAÇÕES NAZIS

Mais de 200 ataques Hitler não estaria satisfeito com o marechal Goering

Severas críticas do "fuehrer" ao chefe da Luftwaffe — Indicis de um golpe de Estado em Berlim — Vasta depuração de comandantes e generais

BASES
STOCKHOLMO, 10 (U. P.) — O correspondente do Svenska Dagbladet em Berlim afirma que os repetidos ataques da aviação do eixo, especialmente da Luftwaffe, têm desfecho contra as bases inglesas de Malta muito provavelmente constituem o prelúdio de uma tentativa de invasão de uma ilha de Creta. Esse mesmo correspondente anuncia uma crescente atividade das esquadilhas alemãs em toda a área do Mediterrâneo.

MAIS DE 200 ATAQUES
NEW YORK, 10 (U. P.) — Malta sofreu mais de 200 ataques, nas últimas cinco semanas — divulgou a BBC, numa irradiação captada nesta cidade.

COMANDO ITALO-NAZI
MADRID, 10 (U. P.) — Informa o correspondente do jornal ABC de Roma, que existe a possibilidade de ser criado um comando italo-germânico especial para operações em grande escala contra Malta. Essa medida constitui as recentes informações de que o eixo tentaria brevemente ocupar Malta com paracadristas.

Malta é considerada pelo eixo como ponto vital para auxílio às tropas da Líbia.

VIVERES E MATERIAIS
HALIFAX, 10 (U. P.) — Desde o início da guerra, mais de 8.000 navios representando uma artilharia total de 52 milhões de toneladas de viveres e materiais belicosos, zarparam dos portos canadenses, em demanda da Grã-Bretanha.

Essa declaração foi feita, hoje, pelo ministro da Marinha, sr. Mac Donald, num discurso proferido nesta cidade. Naquele total, além das unidades inglesas e canadenses, estão também incluídos os navios norte-americanos, noruegueses, holandeses, belgas, russos, poloneses, gregos e de mais oito países.

AFUNDADO
LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado informa que o cruzador britânico Galatée, de 5.200 toneladas, foi afundado por um submarino inimigo.

NOVA INCURSAO
LONDRES, 10 (U. P.) — Foi anunciado que as esquadilhas da RAF atacaram novamente as docas de Brest, durante suas atividades da noite passada.

CONTRA BREST
LONDRES, 10 (U. P.) — A RAF atacou, novamente, ontem, a noite, o cais de Brest.

CHEFE DA PROPAGANDA
BEYRUTH, 10 (U. P.) — Acaba de chegar a esta cidade o chefe do Serviço de Propaganda e Informações britânicas, sediado no Cairo, sr. Walter Monckton.

NOVA INCURSAO
LONDRES, 10 (U. P.) — Foi anunciado que o major Daniel M. W. Beak foi nomeado comandante em chefe da guarnição da ilha de Malta.

Singapura — O Q. G. Britânico informa que os defensores de Malaca continuam a se retirar, ao sul da frente do rio Slim.

Londres — A RAF atacou novamente os cais de Brest.

Reina satisfação no Vaticano pela reunião do Rio

Bem recebido nos meios da Santa Sé o próximo conclave dos chanceleres americanos — "A hora presente é realmente grave" — Obstáculo irredutível

FIM DA QUINTA COLUNA

RIO, 10 (A. M.) — A delegação dos Estados Unidos, chefiada pelo sub-secretário de Estado, Sumner Welles, está sendo esperada, aqui, na segunda-feira, às 15 h 12 horas, viajando diretamente de Belém para o Rio.

NO MAIOR AVIAO
RIO, 10 (A. M.) — Anunciase que o sr. Sumner Welles, com a delegação americana, viajará para o Rio no maior avião comercial do mundo, o Yankee Clipper 103 transoceanico, de 42 toneladas.

O avião vem pela primeira vez ao Brasil, consistindo o fato verdadeiro acontecimento na aviação comercial.

OPINIAO DO VATICANO
WASHINGTON, 10 (U. P.) — O jornal Washington Post revela que o Vaticano manifestou a satisfação que lhe causa a realização da conferência dos chanceleres, na capital brasileira.

ESPIÕES
BUENOS AIRES, 10 (R.) — Dois correspondentes do jornal El Pampero, controlado pelos nazistas, tiveram mais uma vez frascados os seus esforços para partir para o Rio de Janeiro, a fim de assistir à conferência dos chanceleres.

Esses dois correspondentes apelaram para as autoridades argentinas depois que o comandante do Uruguai se recusou a aceitá-los como passageiros de seu navio.

As autoridades platinas informaram os jornalistas de que constitui privilégio dos comandantes dos navios mercantes recusar qualquer passageiro que lhes pareça suspeito, motivo por que não podiam fazer no caso. Como se sabe, o Uruguai já levantou ferros com destino à capital brasileira.

OBSTACULO IRREDUTIVEL
RIO, 10 (A. M.) — Falando aos vespertinos sobre a Conferência dos Chanceleres, o sr. Carlos Manuel Della Osia, ministro do Panamá no Brasil, declarou: "A solidariedade pan-americana será para os totalitários, nestes momentos, obstáculo irredutível e assegurará perpetuamente a liberdade não só dos Estados poderosos como das pequenas nações deste continente".

PARTIDA DO CHANCELER
CIDADE DO TRUJILLO, República Dominicana, 10 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o chanceler Des Pradel.

DELEGACAO CHILENA
BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Partiram para o Brasil, a bordo do Uruguai, o chanceler chileno Juan Rossetti, os membros da delegação do Chile, o sr. Luiz Podesta, membro da delegação argentina, e vários delegados para que participariam da conferência do Rio de Janeiro.

EMB. DA COLUMBIA
WASHINGTON, 10 (U. P.) — Viajou para o Rio de Janeiro, de avião, o embaixador colombiano Turbay.

QUESTAO DE LIMITES
QUITO, 10 (U. P.) — De fonte autorizada noticia-se que a delegação do Equador à conferência dos chanceleres submeterá a discussão, no conclave, a questão dos limites peruvio-ecuatorianos.

DELEGACAO DO HAITI
PORTO PRINCÍPE, 10 (U. P.) — Seguiu para o Rio de Janeiro a delegação do Haiti à conferência dos chanceleres, a qual é presidida pelo chanceler Fombrun.

PARTIRAM PARA O RIO
WASHINGTON, 10 (U. P.) — O delegado Tobar Donoso e o conselheiro da embaixada equatoriana aqui, partiram para o Rio de Janeiro onde vão tomar parte na conferência do Rio de Janeiro.

FIM COORDENADOR
RIO, 10 (A. M.) — O embaixador Rodrigues Alves, entrevistado pelo Diário da Noite, afirmou que o fim da Conferência dos Chanceleres será apenas coordenador.

Como secretário geral ficará (Conclui na 1.ª página)

Verdadeiro inferno a frente de Malaca

SINGAPURA, 10 (U. P.) — A frente ocidental de Malaca converteu-se, hoje, num verdadeiro inferno, onde uma infinidade de tropas britânicas e japonesas estão empenhadas numa luta mortal corpo a corpo. O principal cenário dos choques continuou sendo Kuala Lumpur, a 320 quilômetros ao noroeste de Singapura, se bem que, falando-se em linguagem estritamente militar, não poder ser considerada uma frente.

Os círculos locais admitem que a pressão é sumamente forte e foram anunciadas oficialmente novas retiradas.

Os círculos militares destacam, no entanto, que os aliados em Selangor, se limitam a operações destinadas a demonstrar o avanço inimigo, ao passo que outras unidades se preparam para ações em grande escala na província de Johore.

OUTRAS FRENTE
Nas outras frentes não se registraram mudanças importantes. Não se pôde confirmar a notícia nipônica relativa à queda de Kuala Lumpur, porém, sabe-se que prossegue encarnizada a luta em seus arredores. Os chineses, seguindo seu retribuinte triunfo em Chang Shah, continuaram perseguindo incessantemente os contingentes inimigos que não foram cercados e hoje combatem encarnadamente nas montanhas ao sul de Yangtse e Ocho, onde partiram os japoneses no seu avanço para o sul. Em muitas outras frentes, os chineses combatem com renovado vigor desde que, pela primeira vez, em cinco anos de guerra, começaram a enfrentar os nipônicos em igualdade de condições no que se refere a material bélico e com a ajuda dos aliados que se traduz numa contribuição mais sólida do que simples simpatia por sua causa.

Considera-se que se as forças de Chang Kai Shek dispusessem de material bélico moderno, infligiriam, aos invasores, derrotas tão retribuintes como as que estão sofrendo os alemães na Rússia.

COMUNICADO HOLONDES
O comando holandês deu a conhecer o seguinte comunicado: "Ontem, de dia, objetivos navais e militares de Tarkkan foram novamente bombardeados por oito aviões japoneses. O inimigo dirigiu o ataque contra os navios da esquadra holandesa que estavam em frente a Tarkkan, o qual fora anteriormente atacado por outros aparelhos. Esses aparelhos foram rechaçados pelo fogo da bateria anti-aérea. Aproximadamente trinta bombas foram lançadas sobre um navio, porém, não houve impactos, nem outros navios mercantes que estavam nas proximidades. Cinco tripulantes ficaram feridos (Conclui na 2.ª página)

HORA GRAVE
RIO, 10 (A. M.) — Falando numa solenidade realizada no Quartel General da região do Paraná, o general Pedro Cavallanti asseverou que "a hora presente é realmente grave. Ela exige que selemos numa aliança nossos sentimentos, nossa vontade e, sobretudo, nossos atos de compromisso, numa união sagrada de que todos os brasileiros precisam para salvaguardar sua honra, sua soberania e liberdade mesma de viver."

Ainda respiramos livremente, em nossa terra, mas já pressentimos os rumores subterrâneos da catástrofe que ameaça envolver o mundo todo.

A voragem da guerra assola outros continentes. Ruíram civilizações milenares.

Os povos tombaram e jazem asfixiados, por terra, sem liberdade e sem o direito de viver. As forças do bem congregam-se e lutam para que a civilização retorne à face da terra e, com ela, a obra de ressurreição de tantos povos."

Concluindo mostrando a necessidade de prepararmos "o espírito para enfrentar, com decisão, o perigo, onde ele se apresentar".

5.ª COLUNA
RIO, 10 (A. M.) — Falando à reportagem, o jornalista E. Pallemann, secretário geral do jornal El Mundo, que se edita em Buenos Aires, condenou as forças da tirania e agressão, uma única vez, na Argentina, uma única voz a favor da causa dos aliados.

Acentuou que as autoridades portenhas já desmantelaram a máquina da Quinta Coluna. Concluiu dizendo que "o povo argentino, democrata de nascimento, não se deixará enganar por estes regimes totalitários".

POTENCIA BELICA
RIO, 10 (A. M.) — O sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Oficial, que regressou aos Estados Unidos, aonde foram comissionados pelo governo brasileiro para adquirir rotativas para a nossa imprensa, afirmou a um vespertino que o progresso americano surpreende de todos os pontos de vista. O povo estadunidense, ciente do perigo da hora atual, trabalha infatigavelmente para que a potencialidade belica americana possa dentro de pouco tempo esmagar os agressores.

Todos os americanos têm absoluta confiança na vitória e sabem que a ajuda da América do Sul não tardará a chegar. Depois de referir-se ao surto de progresso que atingiram os Estados Unidos, disse que, este ano, quatro técnicos da Imprensa Nacional farão estagios naquele país.

PEDU A APREENSAO
BUENOS AIRES, 10 (R.) — O chanceler chileno, sr. Rossetti, solicitou do seu colega argentino, sr. Ruiz Gulnazu, a apreensão da edição dum semanário surgido nesta capital e que publicou um reportagem a respeito da viagem do chanceler chileno.

Este, depois de ler a reportagem onde lhe eram atribuídas opiniões fundamentalmente contrárias à posição do Chile na conferência do Rio de Janeiro, resolveu pedir ao governo argentino que tomasse aquela medida.

DELEGACAO DO HAITI
PORTO PRINCÍPE, 10 (U. P.) — Seguiu para o Rio de Janeiro a delegação do Haiti à conferência dos chanceleres, a qual é presidida pelo chanceler Fombrun.

PARTIRAM PARA O RIO
WASHINGTON, 10 (U. P.) — O delegado Tobar Donoso e o conselheiro da embaixada equatoriana aqui, partiram para o Rio de Janeiro onde vão tomar parte na conferência do Rio de Janeiro.

FIM COORDENADOR
RIO, 10 (A. M.) — O embaixador Rodrigues Alves, entrevistado pelo Diário da Noite, afirmou que o fim da Conferência dos Chanceleres será apenas coordenador.

Como secretário geral ficará (Conclui na 1.ª página)

Grandes baixas de parte a parte, em Kuala Lampru

Acredita-se que os japoneses tratam de unir as suas forças a leste e a oeste de Malaca — Teria sido tomada a cidade pelos nipônicos

ATAQUES A HONG KONG
SINGAPURA, 10 (Pelo correspondente especial da Reuter na Malásia, Kenneth Selby Walker) — A sua base ao norte é limitada com a costa à altura do porto de Swetnam, 35 quilômetros a sudoeste de Kuala Lumpur, com a estrada de rodagem que conduz a Tanjong e Malin ao norte de Kuala Lumpur.

RETRADA
SINGAPURA, 10 (U. P.) — O Quartel General Britânico informa que as tropas defensoras continuam se retirando, ao sul da frente do rio Slim.

VOO PICADO
SINGAPURA, 10 (U. P.) — Os aviões de bombardeio japoneses de vôo picado que há duas semanas destruíram Manilla iniciaram agora os seus ataques contra Kuala Lumpur, capital dos Estados Federados Malaios.

Os despatches a tal respeito informam que a cidade já está sofrendo os maiores danos.

Numerosos aparelhos parecem sobre a mesma ocasionando consideráveis incêndios.

Sem confirmação anunciase que a aviação nipônica metralha os civis, inclusive voluntários que acodem para apagar os incêndios.

A polícia encarregada das precauções anti-aéreas declarou que a sua tarefa é dificultada pelos francos atiradores japoneses.

DOIS ATAQUES
RANGOON, 10 (U. P.) — Hong Kong foi atacada duas vezes em 24 horas: a primeira pela aviação britânica e a segunda pelos pilotos do grupo de voluntários norte-americanos que opera com a RAF. Estes últimos atacaram também os aeródromos perto de Bang Kok, em consequência dos bombardeios estalaram incêndios.

ALARMES
SINGAPURA, 10 (U. P.) — O comando britânico informa que, durante os últimos 24 horas, registraram-se dois alarmes aéreos em Singapura, mas os aviões inimigos não lançaram bombas.

Os aparelhos do comando do Extremo Oriente efetuaram na manhã de hoje intensos ataques contra objetivos inimigos.

Em Singapura, a aviação britânica deixou cair bombas sobre diversos navios, nos entroncamentos ferroviários e nos edifícios militares.

CAPTUROU O AERODROMO
SINGAPURA, 10 (R.) — A emissora de Tóquio acaba de anunciar (Conclui na 2.ª página)

Sumário de notícias da guerra

NEW YORK, 10 (U. P.) — Sumário das notícias mais importantes recebidas, hoje, até o presente momento, com as seguintes precedências:

Lisboa — O presidente Carmona aceitou sua candidatura à presidência da república por novo período de sete anos.

Londres — A BBC informa que o major Daniel M. W. Beak foi nomeado comandante em chefe da guarnição da ilha de Malta.

Singapura — O Q. G. Britânico informa que os defensores de Malaca continuam a se retirar, ao sul da frente do rio Slim.

Londres — A RAF atacou novamente os cais de Brest.

Tóquio — A RAF atacou novamente os cais de Brest.

New York — Joe Louis obteve, ontem, um dos mais rápidos triunfos de sua carreira pugilística, vencendo Buddy Baer, por knock-out, no primeiro "round", numa luta marcada para 15 assaltos em disputa do título máximo.

Moscou — O exército russo penetrava, hoje, através de brechas abertas nas linhas alemãs, ao largo de toda a frente. As notícias que chegam de muitos setores indicam que a retirada da "Wehrmacht" assume proporções de verdadeira derrota.

Washington — Informa-se que foi posto em serviço o cruzador ligeiro de maior velocidade já construído nos Estados Unidos. Sua construção custou 12 milhões e 500 mil dólares.

Moscou — Notícia-se que os russos entraram em Kharkov, enquanto, mais ao sul, dividem e destroem os exércitos alemães e rumenos que operam na Crimeia.

Teoria e prática da entrevista

(Para on "D. A.")

CREIO que o primeiro repórter brasileiro que recolheu do seu entrevistado um depoimento inteiro, escrito do próprio punho, estava contente com a ironia que pregava ao público. Hoje, entretanto, quando este expediente está tão incrementado, já não é possível contar com a boa fé do público. Inútil será para o repórter levar dias e semanas, metodicamente, escutando e anotando o depoimento de seus entrevistados. O público não crê que existam jornalistas tão pacientes e tão honestos. E' que — como me dizia outro dia o editor Max Fischer — a idéia de entrevista que outrora se simbolizava num dialogo, hoje está reduzida a um simples monologo. A imagem do repórter fugiu inteiramente da entrevista, sua voz não é escutada, sua presença não é sentida, tal — como a de alguém que faltasse a um encontro, deixando só, num ponto qualquer da cidade, a pessoa que o interessava e com quem quisesse se entender. A observação do sr. Max Fischer, porque se trata de um homem do mundo intelectual europeu, me dá a sensação da universalidade dessa conduta dos repórteres, bem como da enorme alteração sofrida pela natureza das entrevistas. Refratário porém á ordem geral deste problema, moderno já de suas intenções, apenas sugeridas pelo panorama da entrevista nacional, só pretende nesta crônica exprimir, na medida do possível, a morte que os repórteres brasileiros estão operando de assuntos e de figuras ricos de aspecto e de originalidade. Aliás, no seu caratê mais elenctar, a entrevista, deixando de ser uma criação do repórter, acaba num onus para o entrevistado. Num onus e num sacrificio. Justamente no mesmo periodo em que começa a ser valorizado o trabalho intelectual no Brasil, em que crônicas e ensaios não são produzidos por méro diletantismo ou irresistivel vocação para as letras, é que cresce a onda de entrevistas e a onda de repórteres, grande parte dela concentrada na vida literária brasileira, caindo sobre a atividade dos nossos escritores como verdadeiros parasitas, como sanguessugas terríveis.

Dê-se um balanço sincero em todos os escaninhos da nossa literatura, da verdadeira e da sub-literatura, e ninguém negará que o numero de repórteres já é muito maior do que o de poetas. Apesar de todas as aparentes dificuldades da poesia moderna, o gosto de escrever em prosa está subindo cada vez mais, emparelhando-se o conto e o entrevistista como as formas mais características dos nossos dias.

(Conclue na 2.ª pagina)



Vozes de Chegança

Aurelio Buarque de HOLANDA
(Para os "D. A.")

sono apenas começara. Manhã alta, iniciavam-se os ruídos, e abriam-se para o quintal as primeiras janelas, e as pessoas retomavam a faina do dia. Nos gestos, nos programas, nas ocupações de cada um, nenhuma grande mudança se notava. Mas a verdade é que algo se alterara no íntimo das criaturas, e, se possível, uma unidade maior se criara irremediavelmente entre aqueles destinados. Não sei ainda hoje por que o General agiu de modo tão contrário aos seus hábitos. Embora ele recusasse sempre a idéia de que houvesse uma diplomacia conciente presidindo as suas relações com as criaturas, embora ele desprezasse a psicologia e se mostrasse desentendido às personalidades dos homens, estou absolutamente certo de que, na verdade, ele tinha, para cada ser que o interessava, um objeto ou um método a que a reflexão e a consciência não eram estranhos. Seu método era vario, seu objetivo tão sutil que ninguém o surpreendia, mas o que hoje — depois de ter podido, sem emoção, meditar tantos anos, sobre tudo o acontencido — ainda me leva

(Conclue na 2.ª página)

portadores brasileiros estão operando de assuntos e de figuras ricos de aspecto e de originalidade. Aliás, no seu caráter mais elementar, a entrevista, deixando de ser uma criação do reporter, acaba num onus para o entrevistado. Num onus e num sacrifício. Justamente no mesmo período em que começa a ser valorizado o trabalho intelectual no Brasil, em que crônicas e ensaios já não são produzidos por mero dilettantismo ou irresistível vocação para as letras, é que cresce a onda de entrevistas e a onda de reporters, grande parte dela concentrada na vida literária brasileira, caindo sobre a atividade dos nossos escritores como verdadeiros parasitas, como sanguessugas terríveis.

Dê-se um balanço sincero em todos os escaninhos da nossa literatura, da verdadeirada e da sub-literatura, e ninguém negará que o número de reporters já é muito maior do que o de poetas. Apesar de todas as aparentes facilidades da poesia moderna, o gosto de escrever em prosa está subindo cada vez mais, emparelhando-se o conto e a entrevista assim como as formas mais características dos nossos (Conclua na 2.ª página)

OS MARGINAIS

JOVIM CORREIA
(D. A.)

"brasileira" como sendo distinta, literariamente, da portuguesa, lhe devesse alguma coisa. Outro é que no seu estilo corre, como em velas, o sangue quente da vida. Em pontos escritores de antanho ou de hoje, acham-se reunidos como nele certos elementos que literariamente e nacionalmente costuma garantir a perenidade: a riqueza do temperamento ativo e ético ligado à força e à sinceridade, o poder de evocação e o de criar um ambiente novo assim como, quanto à tonalidade, que é o ponto capital no romance, personagens que se procurariam em vão antes dele na literatura, e, por conseguinte, na vida, se fôr exato que tal conhecido nosso começa por nos lembrar don Quixote, outro Otelo, ou outro ainda. Tartufo. Não é que José Lins, embora tenha animado tantos personagens e que para mim vivem, tenha criado propriamente tipos, a não ser, até certo ponto, o Carlos ou o Ricardo do ciclo da Cana de Açúcar ou seu filho João Lourenço de Pureza. Mas a esses faltaria para serem tipos qualquer coisa de tirânico neles como, por exemplo, um vício ou uma paixão onipotentes. Não é, tão pouco, que a noção do romance deva ser ligada a do "tipo" como o crítico promotor da ficção. O propósito pode ser outro. Sem dúvida alguma José Lins é um dos nossos maiores criadores de perso-

DIAS antes do Natal começava a construção da barca. Enxovavam-se páus em terra, atavam-lhes compridas ripas, e após o entaipamento vinha o reboco, e a calação. Nem faltava o rodapé escuro e, á popa, o desenho da ancora. Estava pronto o convés; os mastros já subiam no ar: as velas é que não tinham nunca tremular. Ao vento, nas árvores altas e direitas.

As velas, porém, seriam o menos. Pois o que me enchia os olhos, e os ouvidos, e os sentidos todos, estava longe de ser aquela embarcação em seco — a mim, que via tantas outras — vivas velas agriçadas, em repouso das viagens longas, ou agitadas, correndo, panos palpitantes á ventania do mar alto.

A chegança — era o que verdadeiramente me impressionava: as personagens da chegança — homens simples erguidos de súbito, alguns deles, á dignidade de oficiais. Ostentavam suas fardas brancas, muitas vezes de sacó de farinha do reino, ombros fagulados, botões amarelos, reluzentes, os quepis a velar um pouco as fisionomias negras ou trigueiras.

Oficiais. Viviam funda-

en de
lo ego

nagens. Seu fim, como escritor, porém, me parece constituir em exaltar por meio deles e da ficção, nossa fidelidade afetiva. Ler um livro dele é aprofundar a própria sensibilidade, e verem-se mais adiante como, quase dir-se-ia, a do Brasil. Favorece um estado de extrema permeabilidade, um pouco como a música, embora não dependa a impressão deixada de uma musicabilidade intencional relativa á combinações harmoniosas de palavras, de estilo, mas antes de disposições interiores, reveladas pela voz abafada de José Lins, essa voz sem cór, nostálgica, ritmada como um bater de ondas na praia, uma melopeia, algo que veio de longe antes de chegar ao nosso ouvido, o vento, o som de um sino, o apito de uma navio. A mesma impressão resulta dos temas tratados como seriam em uma drama lírico e representados por certos grupos de personagens, o grande tema do destino encontrando-se no papel desempenhado em "Água-Mãe" pela lagoa e correspondente ao "leitmotivi" do drama musical. Há também o tema da "casa azul" que envolve o de seus habitantes que cegados quase todos pela paixão obedecem incondicionalmente a seus ordens tantas vezes mortais. O tema da casa azul podia ser mes-

(Cencuse na 2.ª página).

com os seus papéis. A energia com que davam ordens, cantando! A arrogância com que se lhes entrecruzavam as espadas, em mútuo desafio:

"Capitão, você não intime a querer ser bom patriota."

Homens extraordinários. Tinham-o por exemplares de grandeza; e, em meus sonhos de menino, não me reportava a ambição mais alta que a de ser oficial da nau "Catarineta".

Não, verdade não haver dito a verdade, não havia eu menos que o posto oficial, encheria bem as medidas da minha cubica qualquer outra função na chegança.

O meu sonho, afinal, era ser da chegança, era unir minha voz àquelas vozes que povoavam a noite de cantigas tantas vezes carregadas de penetrante melancolia:

**"Na saída de Lisboa,
Quando eu fui puxar o ferro,
Alembrei-me da morena
Do namoro lá em terra".**

Amor, de marinheiro — hoje refiro, que, naquele tempo não saberia de amores — amor truncado de repente, porque é preciso regressar. Se, retornando a uma embarcação, a amada já não houver transferido a outro o seu afeto, talvez a paixão se reacenda no marujo. Mas as mulheres raramente se ficam em coração de marinheiro — corações — que se andam distribuindo pelos portos de escala; que se atam facilmente a um sorriso, a um olhar negro ou castanho entrevisto em noite de boemia em terra, após dias solitários de bordo; depois, a embarcação levanta âncora...

E todavia não é raro fique um desses sorrisos, um desses olhares acompanhando o marujo, nos cruas horas de solidão marítima — mesmo depois que a impaciência do amor desviou a rota ao coração da mulher amada. Então o marinheiro sofre. Em breves instantes furtados à dura tarefa, enfia os olhos compridos nos longes de mar e céu. Sofre.

Em geral os tripulantes da "Catarineta", eram ou haviam sido marujos, tinham, pois, avós marujos.

Bons descendentes de portugueses, destes herdaram o complexo talassico: na vila pobre de campo estreito para as ambições, acenava-lhes o mar com possibilidades fascinantes.

Tinham, pois, alma de marinheiro. E eis a razão de encarnarem bem esse sofrimento dos homens do mar. Sofrimento que lhes punha na voz um fundo acento de ternura, um tom fanhoso, arastoso, gemente, que variava as distâncias noturnas como uma queixa.

Da influência dominante dessa nau de amor vinha estender-se o tom de queixume a todas as estrofes cantadas: ar de contentamento por terra próxima:

**— "O' gente, que terra é esta,
terra de tanta alegria?"**

misturadas de um fundo religioso:

— "E" o páteo do Rosario,
é o páteo do Rosario,
onde festejam Maria,
onde festejam Maria...
aquelas em que se lamenta-
va a morte do gajeiro:
"Caíu o meu gajeiro náguas...
Valha-me Nossa Senhora...";
outras entoadas em momentos
aflictivos de tempestade —
que diziam do arrependimen-
to de haver, embarcando,
desobedecido aos conselhos
maternos:
"Minha mãe, bem me dizia
que eu não fora me embarcar,
que este anau se perderia
e eu me lançaria ao mar..."
Em todos os cantos o mes-
mo acento de melancolia.
Essas criaturas com que,
na maior parte, eu cruzava
todos os dias, tão importan-
cia adquiriam para mim, ven-
do-as e ouvindo-as como per-
sonagens da chegança, que
não me lembrava talvez um
momento a sua vida cotidia-
na, tão escura e tão simples.
Eram outros, seres desconhe-
cidos, heróis, gente de che-
gança. O mesmo gajeiro, tan-
tas vezes da minha idade, —
até ele, trepado ao topo do
mastro, queixando-se do ven-
to, em voz esgançada:
"O vento é tanto que me faz
lchorar..."
era, aos meus olhos maravi-
lhados, figura de relevo.
Depois, eu não me dava
sempre à análise e conside-
ração de cada um deles:
gostava mais de ouvi-los que
de vê-los; e, ouvindo-os, as
suas vozes se confundiam
num lamento único, rouque-
nho, espreguiçado, que caía
aos pingos, devagar, na sen-
sibilidade da gente.
A chegança! O pessoal de
bordo tinha um andar gigan-
te de marinheiro. A voz
casava-se com esse balanço
— o balanço da embarcação
sobre as ondas imaginárias.
A voz gingava, banzeira co-
mo o corpo, como a embar-
cação como o mar. A voz
naveia-lhes do coração, en-
tre amores vários — tantos
deles perdidos; preso aqui a
um sorriso, ali a um olhar
de grandes olhos pretos, a-
dianta a um par de mãos
suaves, macias, que era uma
delícia apertar com as gros-
sas mãos caleçadas.
Toda essa oscilação flutu-
va-lhes na voz, na voz tri-
sta, de uma indefinível tris-
teza. Na voz que me agra-
ria pela vida toda nos ou-
vidos e na saudade, como em
Joachim Nabuco ficou im-
presso para sempre o rumor
distante dos carros de bois
da sua meninice em Massan-
gana.
E agora que escrevo, per-
to do mar, na tranquilidade
da noite velha, essas vozes
me chegam — vozes de amor
mescadas a cantos de adora-
ção religiosa, a gritos de ale-
gria de terra à vista, a ge-
midos de aflição arrependi-
mento — todas essas vozes
me chegam, vozes de mari-
nheiros de chegança, mais
nostálgicas, mais trêmulas,
mais roucas, como as que exau-
sta da caminhada longa; che-
gam-me aos farrapos, essas
vozes eternas do fundo da
infância remota, perdida.

Reflexões à margem de 'Água Mãe' de Lins do Rego

Roberto Alvim CORRÊA
(Para os "D. A.")

TEM BRO-ME da impressão de revelação que tive quando, pela primeira vez, li "Menino de Engenho". Era esse choque de vida ao mesmo tempo inédita e esperada, subitamente revelada em nós por uma leitura. Eu o senti, até então, no romance, a respeito de escritores entre os maiores como Dickens, Hardy, Gorki, Jacobson cujos nomes eu citava, mas não parecia a outros, por José Lins do Rego (sem querer compará-lo com ninguém) parece ter certas afinidades com cada um deles em particular. Não ignoro, contudo, com tais aproximações, do ponto de vista da crítica, costumam ter apenas um valor relativo. Mas, como informante, o muito longe dão uma idéia do que se pode esperar do escritor de quem se tenciona falar e mesmo se pretendem que José Lins talvez um dia seja nosso Gorki, tudo ainda ficará para ser dito. Já irã empenhando-se mais em consagração, que procurar externar o sentimento. O meu tinha, pois, o caráter de uma revelação, ou se quizerem, do amor. Consistia naquela invasão da sensibilidade, do coração e do espírito, naquela intromissão de algo que nos ajuda a entender os outros e a nós mesmos, naquilo que se encontra e se torna o modelo imprevisto com o qual nos identificamos e que nos arazena violentamente à atuali-

xia do tédio e àquele longa morte lenta, cada dia, de alguma coisa em nós. Era a reatuação do mesmo estado morto ou, até, a geração espontânea do que jamais tinha existido e, de repente, passa a ser nosso. Uma substituição que faz de nós um outro e nos deixa ao mesmo tempo ser nós mesmos. O milagre, enfim da obra de arte que ia operando e que tanto se parecia com o do amor. Tal o poder que, por vezes tem o escritor sobre nós e que José Lins do Rego teve sobre mim quando li seu "Menino de Engenho". O tempo, desde então, passou. Embora, mesmo assim seja cedo para se fazer o balanço definitivo de uma conta que, graças a Deus, só fecharei mais tarde. E, mesmo, pode-se tentar precisar o que se encontra em seus livros. Ainda que difícil esse reconhecimento inicial da revisão feita pelas gerações vindouras, não está provado que a posteridade imediata tenha razão contra os contemporâneos. Poder-se-ia dar exemplos ilustres como os de Ronsard ou de Greco cujos admiradores da época tiveram de esperar três séculos para serem aprovados. Não se trata, naturalmente, de se fazer de profeta. Nem mesmo os filólogos podem prever até que ponto a estética de um tempo vencerá ou não resistência aos acidos roedores do tempo. É muito possível que a língua

"brasileira" como sendo distinta, literariamente, da portuguesa, lhe deves alguma coisa. Outro é que no seu estilo como em sua linguagem, ele quer quente da vida. Em poucos escritores de antanho ou de hoje, acham-se reunidos como nele certos elementos que literariamente e nacionalmente costuma garantir a perenidade: a riqueza do temperamento aléico e ético ligado à força e à sinceridade, o poder de evocação, de criar um ambiente novo assim como, quanto à tonalidade, que é o ponto capital no romance, personagens que se procurariam em vão antes dele na literatura, e por conseguinte, na vida, se for exato que tal conhecido nosso conhecedor nos lembre José Linhares, o outro o outro ainda, Tartufo. Não é que José Lins, embora tenha animado tantos personagens e que para mim vivem, tenha criado propriamente tipos, a ser não, até certo ponto, o Carlos ou o Ricardo do ciclo da Casa de Aldeia, ou o seu irmão Lourenço de Fuzeira. Mas a esses faltaria para serem tipos qualquer coisa de tirânico neles como, por exemplo, um vício ou uma paixão onipotentes. Não é, tão pouco, que a noção do romance deva ser ligada a do "tipo", como sempre promotor da crítica. O próprio poder de criação. Sem dúvida alguma José Lins é um de nossos maiores criadores de perso-

nagens. Seu fim, como escritor, porém, me parece constituir em exaltar por meio de um texto fictício, nosa atualidade de hoje. Ler um livro dele é aprofundar a própria sensibilidade, e veremos mais adiante como, quase dir-se-ia, a do Brasil. Favorece um estado de extrema permeabilidade, um pouco como a música, embora não dependa a impressão deixada de uma musicalidade intencional relativa à combinações harmoniosas de palavras, de estilo, mas antes de disposições interiores, reveladas pela voz abafada de José Lins, essa voz sem cor, nostálgica, ritmada como um bater de ondas na praia, uma mopeia. Alguém que não tenha medo de chegar ao nosso ouvido, o vento, o som de um sino, o apito de uma nave. A mesma impressão resulta dos temas tratados como seriam em uma drama lírico e representados por certos grupos de personagens, o grande amor da infância, em tratando-se no papel de demônio em "Água-Mãe" pela lagoa e correspondente ao "leitmotif" do drama musical. Há também o tema da "casa azul" que envolve o de seus habitantes que cedados quase todos pela paixão obedecem incondicionalmente a suas ordens, tantas vezes mortais. O tema da casa azul podia ser mes-

(Cencie na 2.ª página).

ses olhos se acomodando o marinheiro nas cruas horas de solidão marítima — mesmo depois que a impaciência do amor desviou a rota ao coração da mulher amada. Então o marinheiro sofre. Em breves instantes furtivos à dura tarefa, enfia os olhos compridos nos longes de mar e céu. Sofria.

Em geral os tripulantes da "Caterina" eram jovens haviam sido marujos, ou tinham, pois, avós marujos.

Bons descendentes de portugueses, destes herdaram o complexo talassico: na vila pobre de campo estreito para as ambições, acenava-lhes o mar com possibilidades fascinantes.

Tinham, pois, alma de marinheiro. E eis a razão de encarnarem bem esse sofrimento dos homens do mar. Sofrimento que lhes punha na voz um fundo acento de ternura, um tom fahoso, arredondado, que variava as distancias noturnas como uma queixa.

Da influencia dominante dessa nação de amor viria o estender-se o tom de queixeuma a todas as estrofes cantadas: ar de contentamento por terra próxima:

— "O' gente, que terra é esta, terra de tanta alegria?"

misturadas de um fundo religioso:

bordo tinha um andar gigante de marinheiro. A voz casava-se com esse balanço — o balanço da embarcação sobre as ondas imaginárias. A voz gingava, banzeira como um balanço, e a linguagem, coação, como o mar. A voz nascia-lhes do coração — coação banzeiro, oscilante entre amores vários — tantos deles perdidos; preso aqui a um sorriso, ali a um olhar de grandes olhos pretos, adiante a um par de mãos suaves, macias, que era uma delícia de apertar, como as grossas mãos caleçadas.

Toda essa oscilação flutuava-lhes na voz, na voz triste de uma definitiva tristeza — na voz que me ficaria pela vida toda nos ouvidos e na saudade, como em Joaquim Nabuco ficou impresso para sempre o rumor distante dos carros de bois da sua meninice em Massangana.

E agora que escrevo, perto do mar, na tranquilidade da noite velha, essas vozes me chegam — vozes de amor e de dor e de uma dor religiosa, a gritos de alegria de terra à vista, a gemidos de aflição arrependimento — todas essas vozes me chegam, vozes de marinheiros de chegança, mais nostálgicas, mais trêmulas, mais roucas, como que exaustas, caminhando de longe; chegam-me aos farrapos, as vozes eternas do fundo da infância remota, perdidas.

AVES, GRANDES AUXILIARES DA AGRICULTURA

Novos caminhos na criação de porcos

W. O. O.

A matéria dos criadores de porcos, pais e mães, quando estes têm, aproximadamente, um ano de idade.

Perguntando-se porque a criação de porcos não tem tido o mesmo sucesso que a criação de galinhas, a resposta é que os porcos são animais de vida longa e, portanto, a criação de porcos exige mais tempo e mais cuidados do que a criação de galinhas.

Esta tese está muito longe da realidade. O porco é o único animal com capacidade de multiplicar seu peso durante o primeiro ano de vida. Quando, porém, alimentado por métodos modernos, alcança este resultado dentro de cinco meses.

Existe, pois, uma grande divergência entre a realidade e a opinião geral dos criadores, muitos dos quais com longa prática neste ramo de atividade.

A explicação deste absurdo é relativamente simples, devendo-se em mira que os porcos são criaturas não dispostas de tempo e nem têm a disposição para acompanhar, por meio das publicações científicas, os grandes progressos feitos nesse setor. E, porém, o dever da imprensa especializada tornar conhecidos os resultados extraordinários obtidos em inúmeras experiências, levadas a termo por grandes sumidades de todas as partes do mundo.

A principal tarefa dos peritos em questão deve, portanto, ser a de constatar os valores nutritivos de cada alimento e a sua digestibilidade pelo organismo animal.

Com relação aos valores nutritivos, são as proteínas e os hidratos de carbono que desempenham papel de maior destaque e convém notar que a falta de proteínas provoca a formação das células da carne e da musculatura, facilitando, ao mesmo tempo o crescimento, enquanto estes formam a gordura.

Disto conclui-se que são os animais com os melhores resultados em termos de proteínas, visto que somente elas garantem um desenvolvimento satisfatório.

Acontece, porém, que a quase totalidade dos alimentos ministrados, aqui, aos suínos, é de reconhecida deficiência nutritiva. Como melhor alimento para a espécie tem-se quase sempre o milho. Este cereal é bastante rico em hidratos de carbono (80%) sendo, todavia, seu conteúdo em proteínas tão deficiente como o das demais forragens. Esta deficiência dos alimentos, comumente, traduz-se nos leitões e a simples explicação da anomalia que, de início, registamos, isto é, que os leitões de menos de um ano não engordam, bem entendido, na opinião da maioria dos nossos criadores.

E' lei da natureza que um organismo só se desenvolve adequadamente quando recebe as substâncias necessárias ao seu desenvolvimento.

Acrescentando-se a este e ministrando-se aos leitões as proteínas de que necessitam, em número suficiente, eles se desen-

COMO COMBATER A "ABELHA CACHORRO" OU "IRAPUA"

A "abelha do cachorro" é a praga das grandes colmeias de abelhas. O melhor modo de combater a abelha "irapua" consiste na caça e destruição dos seus ninhos quando instalados próximos ao pomar.

Não sendo possível essa medida, convém empregar soluções venenosas para pulverização nas partes da árvore atacada.

Pode-se empregar o pulverizador ou mesmo uma bomba de Filt.

A solução aconselhada pelo agrônomo J. A. Lima é a seguinte:

Acucar branco... 1 quilo
Mél de abelha... 175 gramas
Ácido tartárico... 2 gramas
Benzato de sódio... 4 gramas
Arsenato de sódio... 4 gramas
Água... 1 litro

Dissolve-se o açúcar na água quente, junta-se o mél e em seguida, o ácido tartárico, o benzato de sódio.

Essa solução é venenosa, por ser guardada em garrafas, para ser empregada à medida que for necessário.

Deve-se pulverizar apenas os brotos e galhos que são visitados pela abelha preta "irapua" ou "cachorro" não sendo preciso pulverizar a árvore.

LEITE LIMPO

Com balde de boca aberta para que entrem moscas, casim pelo e pó, etc.; com uberes sem lavar e bem cuidados; com mãos sujas do ordenhador, teremos o que não desejamos e reputamos leite sujo, impuro, carregado de bactérias, de mau aspecto e prejudicial para a saúde e para a economia.

Baldes apropriados, bons ordenhadores e refrigeradores de leite, uberes limpos, mãos bem lavadas, são sinônimos de leite limpo, o saudável e precioso alimento.

COMO COLHER AS SEMENTES DE ORQUIDEAS

Uma capsula de orquídea contém de 1 milhão a 2 milhões de sementes férteis. Quando a capsula está madura e de cor marrom e se abre de conchavos, cobre-se a capsula com uma bolhinha de papel, quando começa a tomar a cor marrom e a bolhinha começa a murchar.

A bolhinha de papel não deve ser muito apertada.

AVES, GRANDES AUXILIARES DA AGRICULTURA

Um naturalista francês assegura que dez anos após a extinção da última ave, não poderia o homem, não obstante os recursos químicos de que dispõe, disputar aos insetos o domínio da terra.

Apesar de se afirmar isto mais ou menos, por toda a parte, continua a campanha de extinção das aves sob mil pretextos.

Ora, invoca-se o prazer da caça, ora se já não fosse tempo de se envolvermos em um ser civilizado em sentir a volúpia de matar, ora a necessidade de procurar alimento e até a superstição.

Por este último motivo sofrem grandemente as corujas e certas aves noturnas, que tão grande serviço prestam à agricultura.

O Brasil possui entre os Strigidae numerosas espécies dignas de proteção pela destruição de pequenos roedores daninhos, como ratos do campo, etc.

Ha muitas espécies insetívoras, entre as quais destaca-se a "Stotopy cunicularia", que tem vida terrestre e alimenta-se preferentemente de cupins, junto de cujas casas sempre são encontradas, e de bezouros, etc.

E' tempo, sem dúvida de nos alarmarmos com os nossos irmãos inferiores, senão por predação, ao menos por conveniência.

Damos a seguir uma lista de aves cuja utilidade para os lavradores já está comprovada:

Saracuras (Aramides saracura e cajanaga).

Quero-quefo (Belonopterus cavendishii).

Cogonha (Exenura maguari).

Ema (Rhea americana).

Seriema (Cariama cristata).

Chimango (Mylago chimango).

Gavião caboclo (Heterospiza meridionalis).

Quirão (Herpotheres caciniana).

Quirão (Tinnunculus sparverius cinnamomina).

Corujas: de igreja (Strix flammea perlata) e do campo (Spotopy cunicularia grallaria).

Anu preto (Crotaphaga ani).

Uacaca ou rato de palha (Playa cavanha).

Tucanos (Bhamphastus toco, bicolor e selenidoro).

Dorminhocos (Caprimulgidae), pertencendo ao grupo os Curliagos, Bacurais e Uru-taus.

Pica-paus: carijó (Chrysopygia chlorocoma), preto (Cephalophus erythrophus) do campo (Colaptes agricola), de toco (Colaptes cafer), de cabeça vermelha (Campephilus robustus) e pica-paus anões (Picumnus).

Borracheira (Batata cinerea).

Papa-ovo ou assoviador (Thymophila loachi).

João de Barro (Furnarius rufo).

Aracapani de bico curvo (Xiphophynchus falcularius).

Capitão das porcas (Loxia

maguari).

Uma (Rhea americana).

Seriema (Cariama cristata).

Chimango (Mylago chimango).

Gavião caboclo (Heterospiza meridionalis).

Quirão (Herpotheres caciniana).

Quirão (Tinnunculus sparverius cinnamomina).

Corujas: de igreja (Strix flammea perlata) e do campo (Spotopy cunicularia grallaria).

Anu preto (Crotaphaga ani).

Uacaca ou rato de palha (Playa cavanha).

Tucanos (Bhamphastus toco, bicolor e selenidoro).

Dorminhocos (Caprimulgidae), pertencendo ao grupo os Curliagos, Bacurais e Uru-taus.

Pica-paus: carijó (Chrysopygia chlorocoma), preto (Cephalophus erythrophus) do campo (Colaptes agricola), de toco (Colaptes cafer), de cabeça vermelha (Campephilus robustus) e pica-paus anões (Picumnus).

Borracheira (Batata cinerea).

Papa-ovo ou assoviador (Thymophila loachi).

João de Barro (Furnarius rufo).

Aracapani de bico curvo (Xiphophynchus falcularius).

Capitão das porcas (Loxia

maguari).

Uma (Rhea americana).

Seriema (Cariama cristata).

Chimango (Mylago chimango).

Gavião caboclo (Heterospiza meridionalis).

Quirão (Herpotheres caciniana).

Quirão (Tinnunculus sparverius cinnamomina).

Corujas: de igreja (Strix flammea perlata) e do campo (Spotopy cunicularia grallaria).

Anu preto (Crotaphaga ani).

Uacaca ou rato de palha (Playa cavanha).

Tucanos (Bhamphastus toco, bicolor e selenidoro).

Dorminhocos (Caprimulgidae), pertencendo ao grupo os Curliagos, Bacurais e Uru-taus.

Pica-paus: carijó (Chrysopygia chlorocoma), preto (Cephalophus erythrophus) do campo (Colaptes agricola), de toco (Colaptes cafer), de cabeça vermelha (Campephilus robustus) e pica-paus anões (Picumnus).

Borracheira (Batata cinerea).

Papa-ovo ou assoviador (Thymophila loachi).

João de Barro (Furnarius rufo).

Aracapani de bico curvo (Xiphophynchus falcularius).

Capitão das porcas (Loxia

maguari).

Uma (Rhea americana).

Seriema (Cariama cristata).

Chimango (Mylago chimango).

Gavião caboclo (Heterospiza meridionalis).

Quirão (Herpotheres caciniana).

Quirão (Tinnunculus sparverius cinnamomina).

Corujas: de igreja (Strix flammea perlata) e do campo (Spotopy cunicularia grallaria).

Anu preto (Crotaphaga ani).

Uacaca ou rato de palha (Playa cavanha).

Tucanos (Bhamphastus toco, bicolor e selenidoro).

Dorminhocos (Caprimulgidae), pertencendo ao grupo os Curliagos, Bacurais e Uru-taus.

Pica-paus: carijó (Chrysopygia chlorocoma), preto (Cephalophus erythrophus) do campo (Colaptes agricola), de toco (Colaptes cafer), de cabeça vermelha (Campephilus robustus) e pica-paus anões (Picumnus).

Borracheira (Batata cinerea).

Papa-ovo ou assoviador (Thymophila loachi).

João de Barro (Furnarius rufo).

Aracapani de bico curvo (Xiphophynchus falcularius).

Capitão das porcas (Loxia

Teoria e pratica da entrevista

(Conclusão da 2.ª página)

ter feito — a sua história dramática e movimentada. Achei mesmo que estava me lembrando de "entrevista" do sr. R. Magalhães Junior, quando falei na morte que os reporteiros estão esperando de assunto e de figuras ricas de aspectos e de originalidade.

Bastarão estas cenas sucessivas para que alevemos o interesse humano da história do autor de "Impróprio para menores": "Juntamente com este, a minha memória ainda relembra a sucessão de quadros tristes: a morte de minha mãe, com uma, mas sobretudo, alguma sequência de envenenamento, por causa de uma injeção mal aplicada por um médico carnicero. Meu pai, como louco, querendo matar o médico. Depois, a eleição de João Tomé, para governador do Estado, lutas políticas em que meu pai se envolveu, tentativa de assassinio contra ele, pesando fortes suspeitas contra o governo estadual. Meu pai ferido a faca, a tiro e a porrete, ardendo em febre, num leito da Santa Casa de Misericórdia."

De propósito me servi desse trecho onde, naturalmente, qualquer leitor médio identificará esses três elementos significativos: o assunto que é de grande interesse jornalístico; o estilo, que é bem por cento do sr. Magalhães Junior, a quem, como personagem, não cabe dar, por uma questão de "escrúpulo" e de sobriedade, todo o desdobramento sugerido pelo episódio: "assunto estragado", ausência do reporter e o pudor do entrevistado.

Que importa declarar, se não há, se o primeiro encontro teve lugar no Amarelinho e depois, através de uma travessia simplória entre duas palavras do depoimento, que o sr. Magalhães Junior "continuou, agora em sua residência" e depois "em algum lugar do Rio", de evasão, aliás, que não envolve apenas uma sobrevivência de certos textos de comunicação de guerra, mas também uma ausência ou uma presença de imaginação? Desconfio até que essa pobreza de detalhes, essa falta de movimento (a entrevista, como muitas outras, decorre uniforme e invariável, com um abalo e um sem uma

digressão) foi uma imposição do sr. R. Magalhães Junior, talvez adepto de um pedido que o sr. Manuel Bandeira gosta de fazer aos rapazes que lhe procuram para entrevistas: "Levem a entrevista, está aqui sobre a mesa, datilografada, mas por favor deixem em paz o meu apartamento. Não descrevam os meus livros, nem as minhas roupas, nem a minha cama de dormir..."

Se assim aconteceu, a verdade é que o sr. Magalhães Junior não pôde impedir que o reporter, depois de entrevista, glosasse com essas palavras aquela parte em que o teatológico fala que caiu sozinho na luta pela vida: "Paciência, meu caboclo! Conhecemos muito bem o nosso caso, mas o seu, pelos antecedentes, deve ser notável. E ademais, não é a nós que você está falando e sim ao respeitável público. Toca para a frente..."

Pessoalmente, uma vez, me ocorreu que os escritores brasileiros teriam alguma coisa a dizer sobre a guerra, procurei reagir contra esse processo de entrevista, onde se encaixam sumariamente, sob os títulos e sub-títulos, com quase nenhum esforço de adaptação, aquilo que foi preparado ao livre sabor e controle do entrevistado. E ainda procurei refletir, tanto quanto possível, o ambiente onde decorria a entrevista, fugindo sempre a todo arranjo convencional de artifício. Não fui culpado que dos oito intelectuais a serem ouvidos, dois ou três preferissem me fornecer notícias escritas, dando-me no entanto, absoluta liberdade de desdobramento; liberdade que exerci com muito gosto, aproveitando as anotações mais como complemento do que como parte essencial, e me servindo para esta de conversas e opiniões à margem das notas. Alguns entrevistados como os srs. Carlos Drummond de Andrade, Alvaro Lins e Augusto Frederico Schmidt, poderão dar o melhor depoimento sobre a realidade dessa conduta que não terá outra importância senão a de documentar a sinceridade com que me ocorreu hoje falar do divórcio, tão acento e popular, entre a teoria e a prática da entrevista.

Climas do Brasil e avicultura

Dr. Oswaldo de SEQUEIRA

O calor é o fator meteorológico que maior influência exerce na vida dos animais e dos vegetais.

O vento, as variações de umidade, a precipitação de chuvas, os trovões são causados pelas temperaturas elevadas.

Admitimos a grande diversidade dos climas do Brasil em equatorial, sub-tropical e temperado, veremos, em relação às temperaturas médias, em quais regiões se incluem os vários Estados.

Na região de clima equatorial, que se caracteriza por uma temperatura média anual superior a 25°C, estão os Estados do Amazonas, Território do Acre, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás e o norte de Mato Grosso.

Sob o clima sub-tropical, que se caracteriza por uma temperatura média anual compreendida entre 20°C e 25°C, estão os Estados de Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia,

Espirito Santo, Minas Gerais (norte), Goiás (sul), Mato Grosso (sul) e noroeste de S. Paulo.

Sob o clima temperado, cuja temperatura média anual oscila entre 10° e 20°C, estão os Estados do Rio de Janeiro, Sul de Minas Gerais, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul.

Cada clima se subdivide ainda em tipos ou zonas, assim especificados: clima equatorial úmido continental, no interior, (Mato-Grosso, Goiás, ao norte e sul do Maranhão, Piauí, etc.); clima equatorial semi-árido, nordeste brasileiro, zona das secas periódicas, compreendendo o Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, interior de Pernambuco, Bahia e norte de Minas Gerais.

Na região equatorial localidades em que são observadas temperaturas mínimas, (3 graus centígrados), próprias a outros climas, que causam surpresas, assim, ao norte de Mato Grosso, máxima que atinge 40 e mínima de 4 graus centígrados, durante a época do inverno.

No Estado do Ceará, em zona de clima semi-árido, observam-se temperaturas mínimas, precipitação de chuvas que chega a ultrapassar as da Capital Federal.

A diferença está na irregular distribuição delas durante o ano.

Existe no nordeste brasileiro duas estações de inverno observadas: a seca e a chuvosa. A primeira ocorre de julho a dezembro e a segunda de janeiro a junho.

Os sertões do norte impropriamente chamam a seca de verão e a estação chuvosa de inverno.

Justamente o contrário do que denominamos no sul.

Ha esporadicamente durante o período de seca (julho a dezembro), nos últimos dias de outubro, alguns aguaceiros, em vastas áreas, que animam a vida dos agricultores, chamados de chuva de verão — assim chamados porque fazem florescer em curto espaço de tempo os caqueiros.

Este acontecimento feliz prenuncia uma época de prosperidade. Os lavradores se preparam entusiasmados para o cultivo da terra, pela quase certeza de que os meses seguintes serão chuvosos, havendo fartura na colheita. São chuvas de tanta irregularidade, que se prolongam até janeiro.

O mês de fevereiro é quase sempre seco, mas em compensação de março a junho choves torrencialmente, causando enchentes que, muitas vezes, se transformam em calamidades, porque destroem o labor dos agricultores ribeirinhos.

Toda a flora e a fauna se transformam: ha calor e umidade.

Os campos, até então, desmudos, predominantemente são sometos de cardos e outras cactáceas, cujos espinhos agressivos mantêm o gado a distância, assim como espinhos de zebras e can-fístulas, implantadas em sítios onde a existência geológica permitiu que o solo se radicalizasse, longo e penetrante, encontrando umidade, se cobrem de uma vegetação luxuriante que o gado sedento e esfomeado ingere à saciedade, apresentando distúrbios digestivos, mas assim mesmo engordando.

Em contraste, a este bem inverno do agricultor nordestino, o sulino denomina verão a época das águas, que no setor da avicultura, para fins de criação, se firmou duvidosa concepção, erroneamente, um noli me tangere.

Não precipitaremos a nossa explanação. Vejamos antes as sub-divisões dos outros climas.

O da região sub-tropical se divide em três tipos de zonas, a saber:

a) — tipo marítimo ou litorâneo;

b) — tipo semi-úmido de altitude;

c) — tipo semi-úmido de altitude.

Os limites do tipo de clima marítimo da região sub-tropical estendem-se do sul de Pernambuco até o Rio de Janeiro.

Este tipo de clima é próprio das nossas cidades de verão como Camamu, S. Lourenço, Vassouras, Rezende, Petropolis, Teropolis, Friburgo, etc. de cidades industriais e salubres como Belo Horizonte, Mar de Espanha, Juiz de Fora, S. Paulo, Ribeirão Preto, Campinas, Cidade de Castro, Ponta Grossa, Sta. Maria e Uruguaiana.

Sob tipo semi-úmido do interior, em região de clima temperado, o Brasil possui numerosas vilas e cidades, podendo-se mesmo afirmar que essas localidades foram fundadas em consequência da amenidade dos fenômenos meteorológicos.

Este tipo de clima é próprio das nossas cidades de verão como Camamu, S. Lourenço, Vassouras, Rezende, Petropolis, Teropolis, Friburgo, etc. de cidades industriais e salubres como Belo Horizonte, Mar de Espanha, Juiz de Fora, S. Paulo, Ribeirão Preto, Campinas, Cidade de Castro, Ponta Grossa, Sta. Maria e Uruguaiana.

Para as temperaturas de altitude chegou-se a um cálculo aproximado da queda de 1°C por cada 150 metros, em relação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

lação ao litoral, na mesma latitude.

Vassouras — A 436 metros acima do nível do mar tem uma temperatura média de 20,5 e a sensível de 18,2 (termométrico úmido).

A máxima raramente atinge a 30° e a mínima média quase nunca desce de 12°. Já o mesmo não sucede a localidades próximas como sacra-familia cuja média é de 11°. No mês mais frio — julho.

As chuvas se prolongam de outubro a maio, havendo quatro meses (junho a setembro) quase de seca.

Os ventos dominantes, relativamente fracos, sopram de N.E.

A medida que se caminha para o sul, nas altas latitudes, o clima se torna mais frio e o Rio Grande do Sul, observando o rigor do inverno, já o clima não é tão agradável, noites e manhãs muito frias, dias curtos e constantes geadas.

As temperaturas mínimas re-

Doenças da galinha

ESPIRULOSE, espiroquetose, borreliose. "Colera" ou "Pastorelrose aviária" — Todos os fazendeiros, sítios, etc., certamente já perderam ou viram vizinhos perder galinhas pela doença denominada ar.

E' mesmo da gíria receber o termo deu um ar nas galinhas.

O ar, peste, nordeste ou diarréia verde é o termo popular com que o nosso roçador se refere a diarréias ou espiroquetose, acreditando, geralmente, que foi um ar que vitimou a ave.

Ar também é o qualificativo empregado como sinônimo da colera ou pastorelrose aviária.

Colera e espirolose, diz-mando com o violão da galinha, são, tendo a sintomatologia parecida, merecem bem a confusão do termo popular, pois não raras vezes a ave que parece não ter nada de ar e cal fulminante. Parece vitimada por um sopro. Foi um ar que a matou, como diz a gíria.

Nem sempre é fácil distinguir pelo exame clínico a espirolose da colera. Os sintomas são: tristeza, asas caídas, inapetência, penas arrepiadas, diarréia, são mais ou menos comuns.

Na espirolose as mucosas e a crista se mantêm bastante palidas, enquanto que na colera há manifestadamente cianose (cabeça roxo-azulada).

Também a diarréia da primeira é geralmente esverdeada enquanto que a da segunda é amarelada. Na falta de um diagnóstico preciso, o laboratório competente para o exame, trata as aves com as duas doenças conjuntamente, o que não acarreta maior prejuízo do que a despreza da brada.

A espirolose é hoje uma das doenças das aves que tem terapêutica mais segura.

As injeções que combatem a sífilis, a doença humana, são, assim, também, no caso. Neo-salvarsan, Atoxil (grôso por quilo de ave) — geralmente curam em uma ou duas aplicações. Resultados ótimos também tem sido obtidos com os sais de mercúrio e ultimamente com o enxofre coloidal (Cuburan, Brasil), a 1/2 e a 1/4 por ave.

Mais manha é a Pastorelrose ou colera, havendo no entanto medicação bem eficiente (soro) e ótima prevenção (vacina).

Nos grandes aviários industriais não se tem, vacinando a gora, senão contra a boubã. E' muito curta a vacinação geral contra a colera, espirolose, boubã, especialmente no Rio. Aconselhamos, pois, aos criadores que se mantenham alertas com as epidemias de colera e espirolose.

Si aves amanhacem mortas, ou morrerem rapidamente, com os sintomas acima descritos, o criador deve se equivoar prontamente e a medicação aplicada com a máxima urgência, pois da rapidez do socorro depende a salvação do número de aves.

Medidas de higiene geral devem imediatamente ser postas em prática.

Sugere-se as seguintes:

Si a espirolose é a doença, as galinhas devem ser limpas a vassoura de fogo ou com queimadura. (Solução Rilly, preferivelmente) para destruir os carrapatos transmissores, e os cadáveres incinerados. Vacinação nas aves.

Si a colera é o diagnóstico, convém desinfetar tudo (galinheiros, comedouros e bebedouros) e incinerar bem os cadáveres, pois o bacilo causador se mantém vivo, mesmo debaixo da terra, muito tempo.

Vacinação de todo o aviário é, então, medida de grande eficiência.

PARA FAZER SAIR OS BICHOS DAS "BICHEIRAS"

Por vezes estas bichas resistem tenazmente aos efeitos dos mais fortes desinfetantes, pela muito simples razão das soluções ou pasta medicamentosa não penetrarem profundamente nas "bicheiras". Neste caso, use este fácil procedimento: pingue nas cavidades das "bicheiras" algumas gotas de clorofórmio e os bichos abandonarão os seus esconderijos imediatamente.

DR. ZACHARIAS MACIEL
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital Pelo II
Estimago — Fligado — Intestino — Coração — Rins — Doenças cervicais — Obesidade
Cura R. Duque de Caxias.
288-1 — Tel. 6188. Rua R. de Horta 402 Tel. 2802.

giram pontos abaixo de zero. Como padrões de clima de altitude devemos anotar as observações de Poços de Caldas, com 1.186 metros. Campos de Jordão, com 1.600 metros e Itatiaia com 2.180 metros, abaixo das Agulhas Negras com cerca de 2.800 metros.

Em Poços de Caldas a temperatura média do mês mais quente, a saber, fevereiro, é de 19,9 e do mês frio (julho) 13 graus e 4 decimos.

A amplitude da variação entre as duas médias é de 6,5. Como resultado desta moderada variação e do seu clima seco de altitude, cresceu a justa fama de salubridade.

giram pontos abaixo de zero. Como padrões de clima de altitude devemos anotar as observações de Poços de Caldas, com 1.186 metros. Campos de Jordão, com 1.600 metros e Itatiaia com 2.180 metros, abaixo das Agulhas Negras com cerca de 2.800 metros.

Em Poços de Caldas a temperatura média do mês mais quente, a saber, fevereiro, é de 19,9 e do mês frio (julho) 13 graus e 4 decimos.

A amplitude da variação entre as duas médias é de 6,5. Como resultado desta moderada variação e do seu clima seco de altitude, cresceu a justa fama de salubridade.

giram pontos abaixo de zero. Como padrões de clima de altitude devemos anotar as observações de Poços de Caldas, com 1.186 metros. Campos de Jordão, com 1.600 metros e Itatiaia com 2.180 metros, abaixo das Agulhas Negras com cerca de 2.800 metros.

Em Poços de Caldas a temperatura média do mês mais quente, a saber, fevereiro, é de 19,9 e do mês frio (julho) 13 graus e 4 decimos.

A amplitude da variação entre as duas médias é de 6,5. Como resultado desta moderada variação e do seu clima seco de altitude, cresceu a justa fama de salubridade.

giram pontos abaixo de zero. Como padrões de clima de altitude devemos anotar as observações de Poços de Caldas, com 1.186 metros. Campos de Jordão, com 1.600 metros e Itatiaia com 2.180 metros, abaixo das Agulhas Negras com cerca de 2.800 metros.

Em Poços de Caldas a temperatura média do mês mais quente, a saber, fevereiro,

Interessante programa organizado para hoje à tarde no Jockey Clube

Claro na defesa com a falta de Jurandir

Indeciso o técnico

O "DIAMANTE BRANCO" VEM DEMORANDO COM A BOLA NOS PÉS E O "CENTER" TRICOLOR ESTÁ DECIDINDO MELHOR AS JOGADAS — PIMENTA É O PRIMEIRO A CONFESSAR SUA INDECISÃO



1) — Fotografia dos "cracks" paulistas, que tomarão parte no selecionado brasileiro que disputará o campeonato Sul-Americano de Futebol. Esta fotografia foi obtida logo após o desembarque dos jogadores, no Rio. A direita aparece o técnico do selecionado brasileiro — Ademir Pimenta; 2) — Flagrante colhido no aeroporto Santos Dumont, vendo-se elementos que integrarão o selecionado brasileiro de futebol, após desembarcarem do avião que os transportou de São Paulo para o Rio. Esses são jogadores paulistas que foram convocados pelo técnico Pimenta

RIO, 10 (A. M.) — Quando Leonidas, afastado das atividades, devido à sua condenação, foi substituído por Pirlito, este passou a ser o "Diamante Branco" do Flamengo, tal o êxito alcançado no certame carioca, no qual conquistou o título, sobremodo honroso de líder dos artilheiros da cidade. Ficou sendo o jogador gaúcho o melhor centro-avante da metrópole e isso serviu para que fosse incluído no selecionado carioca que intervém no Campeonato Brasileiro. E, no certame nacional, confirmando o seu prestígio, Pirlito voltou a se impor

como grande goleador e chegou a ser apontado como o número um de sua posição em todo o país. Em face do sucedido, não causou nenhuma surpresa sua convocação para o scratch brasileiro. Pelo contrário, a escolha de seu nome era dada como certa, do mesmo modo como o público esportivo brasileiro espera que ele venha a ser o titular do conjunto que representará o nosso futebol em Montevideu.

UMA AMEAÇA PARA O "DIAMANTE BRANCO" Sucede, porém, contrariando

todas as expectativas, que Pirlito está seriamente ameaçado de não ser o efetivo da equipe nacional, em face das soberbas exibições de Russo e das suas admiráveis condições físicas e técnicas. Ainda no treino de ante-onde, efetuado em Pacembu, Russo portou-se com o maior acerto e galhardia do que Pirlito. O jogador rubro-negro vem demorando muito com a bola nos pés e o técnico Pimenta, em face da situação, tem subido decidindo as jogadas com rapidez, fornecendo o passe ou arrematando "de primeira". Isto é, sem recorrer à finta ou à bruxaria.

INDECISÃO DE PIMENTA O próprio técnico Pimenta, falando ao Diário da Noite, diz: Não estou aparelhado para responder de pronto qual o melhor elemento para o comando da ofensiva brasileira. Tanto Pirlito quanto Russo podem ocupar o difícil posto, estando, para isso, devidamente preparados. Pirlito é mais malicioso, mas Russo aparece como mais expedito na decisão das jogadas. O assunto merece maiores estudos.

CENTRO ESPORTIVO DE AGUA FRIA x SÃO PAULO F. CLUBE

Realiza-se hoje a partida oficial entre os conhecidos rivais Centro Esportivo de Água Fria e São Paulo F. C.

Em torno desse prelo reina grande ansiedade. O São Paulo procura, desta vez, reabilitar-se do fracasso do 1º turno.

Aguarda-se, nos subúrbios, com interesse, a apresentação que o Água Fria fará de três novos elementos: Charuto, Dama e Pequeno.

O quadro ouro-negro formará do seguinte modo: Constanção, Antônio, Tigre, Bucho, Arlindo, Nildo, Pequeno, Dama, Nô, Ferreira e Charuto.

PATESKO E PIPI LUTAM PELO POSTO

A extrema esquerda é, de fato, o único ponto do "scratch" sobre o qual ainda perduram dúvidas

RIO, 9 (A. M.) — Desde os primeiros momentos deixamos claros em nosso noticiário que a contusão sofrida por Patesko em seu choque com Jurandir, ainda que dolorosa, não apresentava gravidade, muito embora se justificasse inteiramente a dispensa concedida ao jogador alvi-negro do treino de Pacembu como aconselhável medida de precaução.

JA' INTEIRAMENTE RESTABELECIDO

E tanto era verdadeira nossa informação que, de acordo com o que ele próprio nos declarou, bastaram algumas aplicações de diatermia para que o mal fosse sanado, já se encontrando inteiramente restabelecido, pronto para participar do treino que se deverá realizar, esta noite, com o qual os "scratchmen" brasileiros se despedirão do nosso público.

DISPUTARÁ O POSTO COM PIPI

Reverte-se, aliás, esse ensaio, de particular importância para o extremo botafoguense, em virtude de, segundo nos foi dado saber, ainda não estar inteiramente resolvido qual será o ponta titular da seleção brasileira, sendo mesmo essa a única posição sobre a qual perduram dúvidas.

Como é sabido, os treinos anteriores não serviram para definir o ocupante da extrema esquerda, tão equilibradas foram as condições de Patesko e Pipi. Si um revelou mais animo, mais raiva e espírito combativo, os outros sempre fez sentir sua melhor classe, seu mais apurado traquejo e experiência, virtudes que somente se alcançam através uma campanha mais longa e trabalhada.

Assim, tudo faz crer que somente o ensaio desta noite, isto é, o "apreito da representação brasileira", deverá apontar qual o companheiro de Tim.

5 páreos

As corridas de hoje, no Prado da Madalena

Realiza-se, hoje, no prado da Madalena, a segunda corrida do ano, promovida pelo Jockey Clube. Iniciada, no último domingo, a estação hipica de 1942, com brilhantismo, pretende-se que na reunião de hoje, o êxito continue.

A segunda carreira reúne um conjunto de cinco provas bem lançadas. Não há um par de mil metros. Há três de 1.300, um de 1.400 e outro de 1.200. O fato explica a resistência dos parceiros e demonstra o progresso acentuado do nosso turf.

Os programas:

1º PAREO — 1.400 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Avestruz 15 quilos
2 — Palosavos 48 quilos
3 — Motim 50 quilos
4 — Janota 54 quilos

2º PAREO — 1.200 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 52 quilos
2 — Bejuru 56 quilos
3 — Hiena 54 quilos
4 — Pacaré 48 quilos
5 — Surpreza 48 quilos

3º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Carassu 49 quilos
2 — Arapumã 52 quilos
3 — Zará 54 quilos
4 — Katia 54 quilos
5 — Completo 51 quilos

4º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

5º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

6º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

7º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

8º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

9º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

10º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

11º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

12º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

13º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

14º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

15º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

16º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

17º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

18º PAREO — 1.600 metros. Premiação: 1.000.000 e 100.000.

1 — Condado 48 quilos
2 — Setubal 54 quilos
3 — Joan Crawford 52 quilos
4 — Reporter 50 quilos

Seria a solução ideal

PIMENTA EXPLICA POR QUE NÃO CONVOCOU BATATAIS E ALFREDO PARA A CONCENTRAÇÃO DE CAXAMBÚ — LAMENTADO O "CORTE" DO ARQUEIRO PAULISTA — OS DOIS GOLEIROS ESCALADOS PODEM ALCANÇAR ÊXITO NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

RIO, 10 (A. M.) — A despeito do interesse revelado por Pimenta pelo arqueiro Jurandir, esse elemento não pôde ser inscrito para o Sul-Americano de Montevideu, visto o Ginásio e Esgrima, contrariando todas as previsões, não ter, até a presente data, concedido o indispensável passe.

A propósito, ouvimos a palavra autorizada do técnico Pimenta. Pezaro com o ocorrido, o selecionador patricio assim se expressou:

— Jurandir tinha alcançado o máximo de sua forma e, por isso, é natural que lamentasse seu inesperado afastamento da seleção. Trata-se de um elemento que preparei com o maior carinho e que estava credenciado, através de treinos dos mais perfeitos, para brilhar em campos uruguaios.

TENTANDO RESOLVER O PROBLEMA

Pimenta, aproveitando o ensejo, conta ao Diário da Noite as providências que tomou para resolver o maior problema da seleção que era o da meta.

— Como observador da C. B. D., nos jogos finais do Campeonato Brasileiro, constatei que os goleiros paulistas eram muito fracos e que, dos cariocas, Almirante era o que merecia ser submetido a provas experimentais. Procurando outros elementos, fui informado, por pessoa de prestígio no futebol paulista, que Joel, do Corinthians, que não havia sido chamado para o scratch bandeirante, por motivo de enfermidade, estava em grande forma e devia ser posto a prova. Aceitei o alvitre, embora no "escuro", e o ex-arqueiro do

Vasco foi chamado para a concentração de Caxambu. Tentando resolver o problema, também concordei com a convocação de Caju, atendendo a informações de ordem técnica recebidas de Curitiba, e, finalmente, encantei com uma exibição de Jurandir em Santos, logo após o seu regresso de Buenos Aires, deliberar chamar o goleiro do Ginásio e Esgrima.

Desse modo atuei o assunto. Não havia arqueiros em forma no Rio e em São Paulo, como o Campeonato Brasileiro exigia. Gostei de provar. Tratei, então, de descobri-los em pontos diversos do país, tendo, desse modo, a consciência tranquila de ter procedido com honestidade e a maior dose de boa vontade.

O QUE HOJE COM BATAIS E ALFREDO

Pimenta, com a sinceridade que o caracteriza, prossegue na sua exposição:

— Há quem tenha estranhado não haver eu chamado Batatais e Alfredo para os treinos de Caxambu, a despeito desses elementos também não terem sido convocados para a seleção carioca. Poderia silenciar sobre esse assunto, mas, como gosto de viver as coisas e costume assumir integral responsabilidade de meus atos, certos ou errados, prefiro dar uma explicação ao público carioca.

Batatais, o goleiro do Fluminense, além de não vir integrando, ultimamente, o quadro principal do seu clube, deu longa

entrevista a um matutino carioca, acompanhada de fotografia, na qual disse peremptoriamente não desejar, novamente, figurar no selecionado brasileiro, dada a sua infelicidade sempre que atua com a jaqueta da C. B. D. Poderia, é verdade, estimulá-lo para jogar em Montevideu, mas, como destruído, em poucos dias, o complexo de inferioridade do brio profissional tricolor? Quanto a Alfredo, confesso que a irregularidade de suas atuações influiu para que deixasse seu nome à margem. Em algumas partidas o goleiro do Madureira portou-se fenomenalmente, mas, par disso, é preciso não ser esquecido que em muitas outras foi vassalo seis e sete vezes, sendo responsabilizado por fragorosas derrotas de seu clube.

Com Batatais apresentando um complexo de inferioridade, que poderia acarretar consequências funestas para a seleção, e Alfredo, por outro lado, de próprio, deixei-o afastado das cogitações. E procedi do modo que para Alfredo, o goleiro do Fluminense, não foi a irregularidade de suas atuações.

CAJU E JOEL ESTÃO EM FORMA

— Estou satisfeito com o resultado do treinamento efetuado em Caxambu. Confesso que Jurandir foi o que melhor aproveitou nos tests a que submeti os quatro goleiros convocados, mas, isso não quer dizer que não confie em Caju e Joel. Ambos estão em perfeita forma, devida-

mente aparelhados para se defenderem com desenvoltura e eficiência em Montevideu. Em face do corte de Jurandir, por falta de passe da Associação Argentina, reservarei minha melhor atenção, agora, ao preparo moral de Caju, uma vez que ele terá de jogar perante assistências das mais numerosas. Ele necessita de muitas injeções de coragem e o que vou aplicar-lhe.

PONTOS ALTOS

RIO, 10 (A. M.) — O selecionado brasileiro treinou ontem, pela última vez, no nosso país. O treino terminou com a vitória de quatro a um, para os azuis, considerados quasi definitivamente como a equipe titular.

Os gols dos azuis três foram conquistados por Pirlito. Zizinho marcou o único tento dos brancos.

Os teams jogaram com a seguinte organização: BRANCOS — Joel (Caju), no segundo tempo, Norival, Virgílio, Jeanino, Jaime, Argemiro, Amorim, Zizinho, Russo, Paulo e Otávio. Zizinho, Russo, Paulo e Otávio são últimos amadores do Fluminense, que substituiu Pipi.

AZUIS — Joel (Caju), no segundo tempo, Domingos, Beirão, Afonso, Brandão, Dino, Claudio, Serrillo, Pirlito, Tim e Patesco.

Comparando os elementos que jogaram, é fácil concluir que o quadro azul apresenta vantagens sobre os brancos, exceto, no caso da ala direita, porquanto Amorim e Zizinho atuaram no mesmo plano de Claudio e Serrillo.

Talvez os dois primeiros sejam até melhores, uma vez que Claudio e Serrillo estavam marcados por Argemiro e Virgílio, sendo este último um back fraquíssimo, obrigando, com sua atuação, a Argemiro desdobrar-se, ao passo que Amorim e Zizinho brilharam, apesar de marcados por Dino e Beirão, os quais são bem melhores que Argemiro e Virgílio.

Evidenciou-se, porém, que há pontos fracos: Domingos, Beirão e Patesco. O back paulista deu três furadas espetaculares.

O ponto alto dos azuis está na linha média que se mostra absolutamente segura. Além disso, o centro-avante Pirlito e o meia Tim são figuras que fazem aumentar o valor do quadro. Se o Brasil dispusesse de onze jogadores equivalentes a esses cinco, poderíamos dizer de antemão: Ganhamos o campeonato.

DECEPCIONADO

RIO, 10 (A. M.) — Jurandir, ao chegar aqui, mostrou-se decepcionado com a exigência do Ginásio e Esgrima, contrariando o que ficava anteriormente combinado.

Adiantou que o clube argentino lhe deve 4.200 pesos.

ADIU A PARTIDA

RIO, 10 (A. M.) — As dificuldades surgidas para a legalização da situação de vários scratchmen obrigaram a CBD a adiar a partida do avião especial fretado para conduzir os jogadores do selecionado brasileiro.

MAU TEMPO

S. PAULO, 10 (A. M.) — O mau tempo impediu que o Raposo Tavares decaísse conduzindo os representantes dos Diários Associados ao campeonato sul-americano de futebol.

Provavelmente o avião partirá de tarde.

A seu bordo encontra-se o sr. Ari Barroso, que irá dirigir os jogos do campeonato de Montevideu pela Tupi.

Movimento da Suburbana

Os jogos escalados para hoje, nas zonas norte, centro e sul

ZONA NORTE

Moinho Recife x Magarefe: Campo do Tamaruna, Salgado. Juiz do 1º team — João Elias; Juiz do 2º team — Abdias Morato; delegado do São Paulo de Água Fria.

ZONA CENTRO

Bomfim x Funchal: Campo do Baía, Ilha do Leite. Juiz do 1º team — Antônio Ramiro dos Santos; Juiz do 2º team — Artur Lira; delegado do Baía.

ZONA SUL

Estudantes x Iolanda: Campo do Pina, Ilha do Pina. Juiz do 1º team — Camilo P. da Silva; Juiz do 2º team — Julio Peixoto; delegado do Pina.

boxeur Buddy Baer. O encontro estava marcado para 15 rounds.

NEW YORK, 10 (U. P.) — O campeão mundial de box Joe Louis obteve, ontem, um dos mais rápidos triunfos de toda a sua carreira pugilística.

Venceu Buddy Baer, por knock-out, no primeiro round, numa luta marcada para 15 assaltos, em disputa do campeonato mundial de pesos-pesados. O titular entrou no ring com 23,64 libras, mais pesado do que nunca, contra os 250 libras de Baer.

Após o soar do gongo, os dois boxeadores se acceiraram, mas, de subito, Baer desferiu um intenso ataque contra Louis, conseguindo atingir-lhe o corpo.

O campeão replicou com um golpe na cabeça do adversário, seguido de três diretos na mandíbula. Este contra-ataque fez o aspirante cair.

Levado contra as cordas, Baer foi novamente atingido na cabeça, ao mesmo tempo que dirigiu dois golpes no corpo de Louis, mas este alcançou-o na face antes de recuar. Baer, então, dirigiu uma direita na mandíbula do campeão que se esquivou e replicou com um golpe da esquerda, seguidos de outros da direita.

Baer caiu, de novo, levantando-se, somente, quando o juiz contou nove. Louis seguiu seu ataque com ambas as mãos e o aspirante tornou a cair, levantando-se como da vez anterior, aos nove segundos. O campeão voltou a carga com violentos golpes por baixo do queixo, lançando seu adversário ao solo. Baer tentou levantar-se, mas os dez segundos tinham decorrido e o aspirante permaneceu na lona.

A vitória foi, assim, de Louis, no primeiro minuto e 56 segundos do primeiro round. Antes da peleja ter início, um marceneiro entrou no ring e fez um toque de atenção. Imediatamente, uma banda de música executou o hino nacional. O encontro foi assistido pelo dirigente republicano Wikke que, em nome do secretário da Marinha, agradeceu a doação da renda à sociedade de socorro da marinha.

Após se iniciar a luta, o estádio estava completamente cheio.

Um número de espectadores foi calculado em mais de 20.000.

O empresário Mike Jacobs anunciou que a renda bruta do encontro foi 189.000 dólares.

Antes de 3 minutos

Joe Louis mandou Baer a "knockout"

NEW YORK, 10 (R.) — Mais uma vez, demonstrou Joe Louis a sua fibra de grande lutador, mandando a "knock-out" mais um adversário, logo no primeiro assalto da luta, que durou apenas dois minutos e 56 segundos.

Buddy Baer iniciou o ataque desferindo contra o campeão uma chuva de golpes, mas Louis respondeu com violentos esquerdos e direitos, entrando ambos em clinch. Então, com a rapidez de um raio, Louis golpeou certeira-

mente Baer e quando o seu adversário procurava retirar-se, desfechou um violento direito contra as mandíbulas.

Baer foi ao chão e quando o juiz contava 9 levantou-se ainda semi-conciente, mas Joe martelou-o novamente com um terrível direito nas mandíbulas.

Baer foi novamente ao chão em meio de tremenda excitação e gritaria dos assistentes. Baer levantou-se, mais uma vez, perto das cordas, mantendo-se de pé alguns instantes.

Um verdadeiro furacão de puncheiros caiu sobre ele e Baer desalegru-se até ser terminado a contagem. Tinha transcorrido 2 minutos e 56 segundos de luta.

RAPIDEZ

NEW YORK, 10 (U. P.) — O pugilista Joe Louis obteve um dos triunfos mais rápidos de toda a sua carreira, ao vencer por knock-out, aos 2 minutos e 56 segundos do primeiro round, o

BRANDÃO DEVE SER O TITULAR DO "SCATCH"

O centro-medio corintiano, abolindo as fintas desnecessárias e servindo seus companheiros com presteza, voltou a contar com as preferências de Ademir Pimenta

RIO, 10 (A. M.) — Os que foram a Caxambu e assistiram ao treino-exibição de ante-onde, em Pacembu, reconheceram que Jaime atravessou uma fase de excepcional apuro físico e técnico.

O próprio selecionador proclama essa verdade, achando que o "pivô" rubro-negro, graças à sua boa vontade e esforço, conseguiu facilmente reconquistar a antiga forma que ostentava na concentração dos mineiros que se preparavam para o Sul-Americano da Bolívia.

Ainda no exercício efetuado na Paulícea, Jaime chegou, em alguns momentos, a suplantar nitidamente, o veterano Brandão, sendo que este, diga-se de passagem, não se empregou a fundo como aquele.

O certo é que esse realce de Jaime derivava precisamente, da presteza com que servia seus companheiros, ao passo que Brandão persistia no erro de demorar com a bola, driblando ou escolhendo muito a quem passar.

Percebendo o que ocorria, Pimenta tomou a iniciativa de exigir do centro-medio corintiano uma modificação integral da sua maneira de jogar. O veterano Brandão, atendendo com presteza, passou a atuar com maior rapidez, entregando a bola "de primeira" a seus companheiros mais próximos. Essa alteração ofereceu os melhores resultados, passando Brandão a agir com maior desembaraço e utilidade, apoiando o ataque com firmeza e oportunidade.

Feita essa correção, Pimenta voltou, novamente, a preferir Brandão, levando em conta sua maior experiência em jogos de responsabilidade.

Pelo que nos foi dado observar, portanto, o selecionador continua preferindo Brandão, devendo o jogador paulista integrar o quadro azul na prática de amanhã, nas Laranjeiras, e formar no esquadro que estreará no Sul-Americano, na noite de 17, contra o argentino.

Jaime, no entanto, deve ser utilizado em alguns preliminares de menor importância, possivelmente contra o Equador e o Paraguai.

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO
EM
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominicais de "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diário de São Paulo", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco", de "Unitário", de Fortaleza, do "Estado da Bahia", do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

11 de Janeiro de 1942
DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Velhas Fontes de Inspiração

Saias de Barra Inclinada e Penteados com Franjas sobre a Testa --- a Grande Novidade da Estação

Por GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

DIR-SE-IA que a moda esgotou a sua capacidade inovadora e agora está buscando inspiração nos padrões de eras que já vão longe. Só se ouve falar em motivos medievais, estilos de 1900 e inúmeros outros característicos que nos fazem evocar o tempo dos nossos avós. Ou será que se trata de um recurso intencional de que lançam mão os figurinistas para nos proporcionar um meio de fugir à dolorosa realidade do momento que vivemos? Muitos já têm afirmado que o vestuário exerce poderosa influência sobre o nosso estado de espírito, e assim sendo nada mais natural do que procurar que ele nos transporte para épocas bem distantes dos turbulentos anos que ora se sucedem.

A silhueta na atual temporada deve ser esguia e reta, mas provida de ornatos varios, tais como "peplums", bordados, mangas amplas, golas e bolsos de pele, etc. No que se refere a trajas esportivos, Gloria Swanson marcou um tento com o costume de esquiadora apresentado à esquerda superior desta página. As calças afuniladas prendem-se sob a sola dos pés por meio de elásticos, o que lhes realça extraordinariamente a impecabilidade das linhas. A direita do modelo de Gloria está um vestido para todos os fins, executado em jersey verde, com pala em forma de capa e aplicações de tecido amarelo acima e abaixo do cinto de pelica.

Como complemento dos novos vestidos, finalmente, acham-se em voga os penteados de franjas à moda de Cleopatra, o que equivale a dizer que os "pompadours" da temporada oassada desapareceram por completo da circulação.

Gloria Swanson, a popular estrela do cinema mudo, regressa à tela usando este moderno costume esportivo constituído de blusa de jersey, em dois tons, e "slacks" de gabardine que se prendem sob a sola dos pés por meio de elásticos. O cinto de pelica é ornamentado por duas lindas correntes de ouro com argolas nos extremos. A direita vemos um interessante vestido de jersey verde e amarelo com mangas amplas e pala em forma de capa.

Elegante "ensemble" de três peças, em lá azul e preto. A jaqueta tem ornatos de pele de foca na gola e nos bolsos e aplicações azuis nas minúsculas lapelas triangulares, sobrepondo-se a uma sala inteiramente azul. Finalmente a blusa é de cetim preto e se ajusta à cintura como se fosse uma camisa masculina.

Charles Cooper foi o grande desta suntuosa ocasião de janeiro em crepe pálido com anéis de lantejoulas em torno da cava das mangas. A mala drapada nos quadris é mais curta na frente do que atrás, e sua forma é uma cauda comprida de um palmo de comprimento.

Furto-se claramente o caráter medieval desta outra criação de Charles Cooper, e o m mangas compridas apanha-as em torno dos punhos e sala franjada à cintura. A bordada com fios cor de pérola, prateados e dourados.

Ve aqui um dos mais aplaudidos modelos da atual temporada. O busto, as mangas e a sala são confeccionadas em cetim preto, utilizando-se porém lá preta na gola, nos punhos e no "peplum" plissado.

DIVIRTA-SE

CONSERVE SUA APARENCIA DIVERTINDO-SE NOS TRABALHOS DOMÉSTICOS

O Bazar da Beleza
Por DELIGHT DIXON

PERGUNTE a uma artista se ser artista é um trabalho que absorve todas as horas vagas e ela dirá que sim. Pergunte a uma dona de casa se seu trabalho toma-lhe todo o dia e a resposta será, da mesma forma, afirmativa. Pergunte a Dorothy Stickney, a "estrela" feminina do novo sucesso dos palcos de Nova York: *A vida com o Pai* (*Life with Father*), se o ser "estrela" e dona de casa significa que todos os segundos do dia estão ocupados e, para sua surpresa, ela responderá que sim e que em cada momento ela está se divertindo, independentemente do trabalho que realize.

Ela dirá a você como sua feminilidade e beleza são mantidas por meio dos trabalhos do teatro e de casa, pois eles são realizados em horas e circunstâncias determinadas, entre as quais estão intercalados momentos destinados exclusivamente ao repouso.

Por exemplo: durante a época em que a grama do seu jardim está crescendo, *miss* Stickney arranja as coisas de tal forma que um determinado espaço de tempo possa ser destinado para a poda da grama, o que constitui um excelente exercício ao ar livre.

Senão vejamos: para que a grama seja bem cortada, torna-se preciso fazer pressão com o rolo. Assim fazendo, você exercitará os músculos das costas e dos braços. Para deslocar o rolo você o empurra com o peso do corpo, exercitando, dessa forma, os músculos das pernas, do abdômen e dos pés.

Varrer o soalho, atapetado, acimentado ou ladrilhado é um excelente exercício para os braços e para as costas, pois para mover a vassoura tornam-se necessários movimentos amplos com os braços, movimentos estes que provocarão outros nos músculos das costas e de toda a parte superior do corpo. Porém, para varrer uma sala é preciso andar. Temos aí mais uma parte do corpo em movimento: as pernas. Para varrer os cantos é preciso torcer a cintura e aí temos todo o corpo em movimento.

Lavar pratos pode ser agradável ou desagradável, dependendo do modo por que você o faz. Convencendo-se de que este trabalho pode ser um tratamento de beleza para as mãos, não creio que você o considere desagradável. Água morna e sabão amaciam a pele, exercitam os dedos e ajudam o crescimento.

A Casa no Verão

A CASA, principalmente no verão, deve ser fresca e alegre. A primeira, a frescura, se consegue com arejamento amplo. A segunda, a alegria, com a decoração de tons vivos, em cortinas e decorações outras, que não sejam berrantes, mas que dêem sensação de bem-estar, de limpeza, de alegria, em suma, pois não é em vão que se apontam as cores alegres.

As cortinas, por exemplo, dão uma importância extraordinária no arranjo da casa, adornando janelas e portas envidraçadas. De sua colocação e armação depende o efeito que causam.

No verão são encantadoras as cortinas de cores suaves, que com a luz estival, que a tornam mais branca e, com isso, mais distinta e elegante o ambiente. Pondo-lhes uns babadinhos e segurando-as, com graça, de ambos os lados, impressionam agradavelmente. Nas cortinas para a cozinha, a preferência deve ser pelos tons vivos, que tanto alegrem. Estando a cozinha separada por uma varanda aberta, não esqueçamos que os estores de rafia são bonitos e adequados, pela vantagem de proteger do calor.

Mantendo os quartos fechados, o calor fica no interior dos mesmos e o ar se faz pesado, rarefeito.

Por isso, devemos manter a casa bem ventilada, portas e janelas abertas.

de par em par, sem temor das correntes de ar. Está claro que não será de modo que o sol penetre no interior, porque anularia a intenção de arejar, de refrescar, e os móveis sofreriam em seu brilho, ressecada a madeira.

NÃO se coloquem tiras de papel gomado, atraindo moscas, porque a impressão é péssima. Isto não devemos esquecer, mesmo na cozinha, lugar onde mais elas aparecem. Usemos, antes, um líquido dos que as afastam.

Não esqueçamos de que, colocando em um quarto um recipiente com água bem fresca, conseguimos certa sensação de frescura nesse interior.

Adornos com laços de seda colorida, muitas vezes retalhos de vestidos, as plantas dentro de casa, é gostoso a que devemos fugir, porque não embelezam, nem alegrem — dá uma ideia de pobreza.

Usemos, na mesa, toalhas de cores bonitas, semelhantes às de chá. São adequadas e econômicas. E quando venham visitas, então, empreguemos toalhas especiais.

Se dispomos de um pequeno pátio, compremos um guarda-sol grande, de praia, esplêndido para colocar sobre uma pequena mesa, para ler, para tomar chá ou um refresco à tarde.



Cortar grama com o rolo é muito aconselhável, pois exercita músculos muito importantes.

das unhas. É claro que cada lavagem deve ser sucedida por uma aplicação de creme ou loção, após terem sido as mãos bem lavadas e enxutas.

As massagens com as pontas dos dedos ao redor dos pulsos fazem com que a pele, que fica sob relógios ou pulseiras, se conserve macia e perfeita. Creme ou loção para mãos devem ser aplicados sobre a palma das mãos após qualquer trabalho no qual as mesmas tenham desempenhado papel importante. O uso de creme ou loção, todas as noites e manhãs, é um bom hábito que deve ser cultivado, principalmente por aquelas que dispensaram o emprego de um amaciador para as mãos, após terminarem um trabalho manual.

Agora, uma atividade em matéria de exercícios: um balanço, constituído por duas cordas presas a um galho de árvore ou armação adequada e tendo como assento uma tabua, não muito larga, oferecerá a você as melhores formas de exercícios para o corpo inteiro. Balançando-se alto, enquanto segura as cordas e procura elevar-se no espaço, mais e mais, força todos os músculos a trabalharem. Quando o movimento do balanço leva o corpo à frente, os músculos dos braços e do abdômen são mantidos tensos. Na descida dá-se a reversão aos movimentos: os músculos da parte inferior do corpo são mantidos tensos, enquanto os da parte superior relaxam-se naturalmente. A alteração regular das posições constitui um dos mais perfeitos



Balançar exercita os músculos do corpo inteiro. Os músculos do abdômen, pernas, braços e costas são estendidos e relaxados. O exercício não é violento, não havendo, portanto, um desenvolvimento demasiado dos referidos músculos.

REVISTA DO BRASIL
LETRAS, CULTURA HUMORISMO



Varrer exercita bem os braços e o tronco e levemente a parte média e inferior do corpo.



Um toque de cor, nos lábios e no rosto, enquanto estiver trabalhando, fará com que o trabalho pareça mais leve.

exercícios para a conservação das linhas do corpo. Não sendo um exercício violento, não há perigo de um desenvolvimento exagerado dos músculos.

No balançar-se, os músculos do abdômen realizam o mesmo trabalho que se obtém por sentar-se ou ficar de pé eretamente.

te, tomar uma inalação profunda, recolhendo o abdômen, relaxando, a seguir, para exalar o ar e fazer com que os músculos voltem à sua posição normal. Acrescente a esses efeitos benéficos exercícios para as pernas e braços e compreenderá o longo alcance do balanço para a beleza do corpo.

— "O make-up desempenha um importante papel na vida de qualquer artista", afirma *miss* Stickney, e seu papel é muito importante dentro ou fora do palco. Um toque de *rouge* nas bochechas, uma pintura nos lábios, um pouco de *make-up* para os olhos, a cor exata do pó e uma pequena atenção ao penteado e às unhas, são pontos importantes de nossas vidas. O *make-up* difere do normal, pois destina-se a ser visto de longe, ao passo que o normal toma por base as pessoas mais próximas de nós na rua ou em casa.

Todas as donas de casa necessitam de divertimentos. Aproveite, para isso, o tempo destinado aos exercícios que, conforme aqui ficaram descritos, podem ser realizados juntamente com o trabalho doméstico. Por meio dos conselhos de hoje você reunirá o útil ao agradável, manterá as formas do corpo perfeitas e a expressão jovem. E mantendo a aparência jovem e os olhos brilhantes que se engana o tempo.



Lavar pratos pode ser um verdadeiro tratamento de beleza para as mãos se, após enxugá-las bem, amaciá-las com creme ou loção.

DELIGHT DIXON
— aconselha... —

A POMADA de lanolina é uma das mais úteis para a beleza da pele. O óleo natural da cutis é muitas vezes dissipado pelo sol, vento e corretivo para esses casos, pois supre a derma dos outros agentes naturais. A lanolina serve como elemento indispensável ao seu bom aspecto.

Leia sempre os rótulos e bulas dos cosméticos antes de empregá-los. Assim você obterá melhores resultados. Dê também ao produto uma chance para executar seu trabalho. Não se aborreça e nem mude de produto somente porque você acha que é melhor experimentar outro ou porque o que está usando não produziu resultados imediatos. E' selecionando o produto e usando-o regularmente que você, apesar dos anos passarem, conservará sua aparência jovem.

O perfume que você usa é parte integrante de sua personalidade e deve ser complemento de suas roupas. Se você é viva e alegre, não pense em usar um odor pesado e sofisticado e sim um aroma que fale de flores ou de um jardim. Se você é do tipo feminino exato: elegante, bem vestida e maquiada, ou se é esportiva e displicente, encontrará de qualquer forma o "seu" perfume. Eles completarão sua *toilette*, marcarão o seu tipo e combinarão com seu modo e personalidade.

Para enrolar suas pestanas, dando assim a impressão de maior abundância e tamanho, em pregar-se um aparelho especial. Quando precisar, procure um cujo funcionamento seja simples e que tenha bastante margem lateral para ser aplicado e retirado com facilidade.

Como procede ao comprar sabão de *toilette*? Na opinião dos fabricantes, o melhor processo é comprar uma boa quantidade de sabão e armazená-lo. Dessa forma o sabão secará um pouco e sua duração será muito maior. Os sabões perfumados devem ser guardados juntamente com as roupas, pois as perfumam.

Suas Queixas

MEUS olhos são azuis-escuros e meu cabelo é castanho bem claro. Aconselharam-me a usar tintura azul nas pestanas e marron nas sobrancelhas. Essa combinação, todavia, não fica bem, principalmente durante o dia. Que tipo de *make-up* devo usar para os olhos? — Marie C. B.

Use em suas pestanas e sobrancelhas uma tintura marron, tendo o cuidado de não aplicá-la demasiadamente. Separe cada pestana após a tintura ter secado. Escove suas sobrancelhas após a aplicação.

As pontas de meus dedos são ásperas e ressequidas. Isso é, sem dúvida alguma, devido ao fato de eu lavar roupa e varrer a casa regularmente. Como poderei manter minhas mãos, especialmente meus dedos, macios? — Ellen T. G.

Três vezes ao dia, de manhã, durante o dia e à noite, e todas as vezes que tiver trabalhado com as mãos nua, aplique uma camada de creme nelas. Esfregue seus dedos e aplique neles um lubrificante bem na ponta dos mesmos e deixe ficar por um minuto ou dois. Faça isso diariamente.

O acúmulo de óleo natural perto da raiz de meus cabelos impede que eles fiquem inteiramente da mesma cor. Como não aprecio o shampoo, gostaria de saber como corrigir esse mal por meio do peróxido. — Edna M.

Misture uma colher de óleo de shampoo com 4 colheres de peróxido puro. Misture bem e aplique na região mais escura do cabelo, isto é, junto à raiz. Para evitar uma coloração exagerada, não aplique amônia. Lembre-se também de que o óleo faz com que o cabelo pareça mais escuro do que realmente é.

NÃO DESPERDICE SEUS PRECIOSOS MOMENTOS DISTRAINDO-SE COM LEITURAS BANAIS

A CIGARRA MAGAZINE

PUBLICA MENSALMENTE OS MELHORES CONTOS QUE SE EDITAM EM TODO O MUNDO. ESCRITOS PELOS MAIORES ESCRITORES

CONTOS, REPORTAGENS, PASSATIMOS, XADREZ, BRIDGE, ANEDOTAS, TUDO QU' POSSA DESPERTAR INTERESSE

Emagrecer

MODELO HOJE MESMO O CORPO EM SUA PRÓPRIA CASA E POR OCASIÃO DO SEU BANHO COM OS

"SAES DE PARAFINA"

Novo método que elimina a gordura em todo o corpo ou somente nos lugares em que se deseja: pernas, braços, coxas, seios, pescoço etc. Encontra-se sob a forma de sabonete ou banhos lodados. Não prejudica a saúde.

A venda nas drogarias: São Americana, Paschoa e V. Silva (Rio); Drogasil e Drogafarma; Rua José Bonifácio, 166 e 111 (S. Paulo); Minerva; P. Tardim; 554 Curitiba; P. Oriental R. Nova, 223 (Recife).

Mande o endereço ao Representante à Rua Senador dos Passos, 54 sob Rua de Janeiro e receberá informações sobre este método.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____



O Noivo de ROSINHA

por GEO. M. MANUS



Vida Apertada



EM CADA PAGINA UM MUNDO DE EMOÇÕES FORMIDÁVEIS

"O GURI"

A REVISTA NUMERO UM DAS CRIANÇAS DO BRASIL ESTÁ APRESENTANDO OS SEGUINTE EPISODIOS SENSACIONAIS:

FANTASMO, SENHOR DO MUNDO A DUPLA FURACÃO - MORRO, O MAGICO - REX E SEU SUPER SUBMARINO - O CAVALIEIRO NEGRO - O PILOTO MASCARADO

EXCLUSIVO NACIONAL
BIOGRAFIA
DESINHOS
PARA COLORIR

O GURI

ALERTA
MIRISADA!



COM
Michels
AS MULHERES
ATRAEM OS HOMENS



« Bonita e fina!... Lisa Michels, porque lhe convém os lábios sempre frescos e macios. Porque os lábios permanecem inalteráveis por longo tempo. Porque na escala de matizes Michels — os mais elegantes e modernos — ela encontrou exatamente o que convém à sua personalidade. Brancas, Cherry, Scarlet, Raspberry, Blonde, Vivid, Cyclamen, Capucine e Amaranth.

Insista sempre no verdadeiro Michels.

4 Modelos:
De Lisa — Grande — Médio — Pequeno

MICHEL COSMETICS INC.
NEW YORK

Para a melhor harmonia de sua beleza, use também o Rouge Michels para suas lábios, e Cosmetics Michels para seus olhos e pe de seus Michels para sua pele.

9 Rouge Michels lhe dará lábios mais quentes e mais vivos. Também as seguintes cores: Blonde, Branca, Vermelha, Cherry, Raspberry, Cyclamen, Capucine, Amaranth.

CONFIDENCIAS FEMININAS

DÚVIDA TORTURANTE

VICTORIA JOUBERT

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

FUI até agora uma mulher feliz. E ao dizer "fui", quero dizer com isto que deixei de sê-lo.

Por quê?

Nada me falta de quanto se considera indispensável para fazer-nos ditosos.

Tenho um diploma profissional produtivo, que me coloca a salvo de preocupações econômicas, ou seja na dependência da generosidade problemática dos varões da família, e me evita o desgosto de ouvir sempre e a cada passo chamarem-me "autodidata", sejam quais forem os trabalhos que empreenda, já que é autodidata, por exemplo, o artista ou o sociólogo por vocação; mas não é autodidata quem possuindo, suponhamos, um diploma de advogado, faça música de ouvido, embora ganhe a sua vida com a música e não com as demandas judiciais.

Possuo um serviço de jantar em bom estado, uma casinha que será minha dentro de uns vinte e seis anos apenas e uma família normal: — papai dorme a bom dormir, mamãe choramunga, os rapazes não falam

a mesa nem estão presentes senão à hora das refeições. Meu marido ausenta-se e se cala tanto como os rapazes e protesta tanto quanto papai. Os meninos sofrem indigestões e fazem "reinas" cada um por seu turno, e isto rigorosamente, sem que nunca coincidam nas enfermidades nem nos gritos de modo que me é impossível aborrecer-me.

Para cúmulo de bem-estar, não há em nossa casa um aparelho de rádio.

Não, não! Não quer isto dizer que sejamos extravagantes! É que os gostos diferentes de cada um faziam surgir tantas discussões que, numa troca de palavras entre alguém que aspirava a escutar as últimas notícias, e outro que prefere o

procedência dos meus conhecimentos e o meu próprio. Este engenhoso recurso tem a vantagem de ser susceptível de modificações: agora estou pensando seriamente em substituir Viena por Genebra, pois difícil coisa é separar a Suíça da ideia de uma irreductível neutralidade.

As minhas parentes não me



REVELA

Cerebro cançado!

PARA o nervoso, neurasthenico, esgotado, cansado, a vida é um martírio! Tudo isto provém de cérebro cançado! Tonifique seu cérebro com Phosphatos de Horsford, à base dos principais phosphatos e Ferro, Cálcio, Sódio, etc. Experimente um vidro de Phosphatos Horsford e imediatamente sentirá seus efeitos benéficos.

Agredível de tomar. Seborreico como uma limosa. Compre um vidro, hoje.



PHOSPHATOS DE
HORSFORD

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÂRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino". Se quiser saber coisas a seu respeito, que lhe poderão ser úteis, seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Exatamente.

RANZINZA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter adaptável.

PERSONALIDADE — Temperamento impetuoso.

RESULTANTE — Excêntrica, romancista; persistente, incapaz de executar trabalhos árduos; sua originalidade poderá lhe prejudicar a educação e a instrução lhe serão necessárias; sofrerá prejuízos por suas prudências.

N. B. — Seja mais prudente.

NALINPA (Cedral — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento forçado.

RESULTANTE — Pelo seu espírito exuberante encara sorridente o futuro e modifica suas opiniões; inclinação à política e às coisas sociais; disposição intuitiva artística; a influência numerológica de seu nome muito lhe beneficiará; nos momentos de colera é impetuosa sem ser rancorosa.

N. B. — Confie em sua boa estrela.

RUMBA (Bahia).

INDIVIDUALIDADE — Caráter intuitivo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível.

RESULTANTE — Sabe inspirar confiança pela sua energia e atividade, bem desenvolvido o instinto comercial; adota e realiza na defesa de seus interesses, com tendência a destruir tudo o que se opor aos seus desejos; poderá sofrer entre suas qualidades e suas paixões.

N. B. — Deve anular sua natureza inferior.

MAGALI (Norte de Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter adaptável.

PERSONALIDADE — Temperamento doce, alegre.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; prática nas soluções das mais complexas; grande entusiasmo pela vida em possibilidade de brilho; aprecia as viagens pelo prazer de conhecer ambiente novo; feliz no amor, embora bastante volúvel.

N. B. — Procure ser menos inconstante e aproveite melhor seus talentos.

LIA (Juiz de Fora — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter conciliatório, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento impetuoso, exigente.

RESULTANTE — Alegre e otimista; modifica suas opiniões quando se dá a errada; qualidades realistas; não sabe se esforçar; grandes possibilidades de brilho; por ser muito apreciada, onde vive, ama a vida do lar e sincera nas atitudes.

N. B. — Deve desenvolver seus talentos e adquirir firmeza de propósito.

ATHOS DE OLIVEIRA CARVALHO (Mantua — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter adaptável.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptável, prudente.

LA HABANERA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptável, prudente.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

RESULTANTE — Imaginação prodigiosa, porém pouco aproveitada; procura manter a paz do ambiente em que vive; bem desenvolvido o instinto doméstico; aprecia a vida social; inclina-se nas decisões e passividade extrema.

N. B. — Desenvolva a energia e constância.

IDA NOG (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caráter firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; prática nas soluções; enquanto não seja prestativa, será capaz de praticar atos heróicos em momentos de emergência; aprecia as viagens e os divertimentos sociais; volúvel, não se prende a ninguém.

N. B. — Se tomar uma determinação positiva poderá atingir o que deseja.

MARIA LIA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caráter adaptável, afável.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, independente.

RESULTANTE — Trabalha para o futuro, mas sempre perde as melhores oportunidades; capacidades para assuntos científicos; despreza as convenções e tradições o que muito lhe prejudica; positiva nas ideias e expressões.

N. B. — Para suportar as vibrações "Numerológicas" de seu nome, precisa ter um ideal muito elevado.

AVELINO (Bagé — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caráter doce, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento calmo, ponderado.

RESULTANTE — Possui capacidades reais em assuntos comerciais e sociais; não se aborrece nem se entristece a preocupação desnecessária, seu do e alegria e o entusiasmo suas melhores qualidades; a prática elevada com probabilidades de êxito.

N. B. — A influência "Numerológica" de seu nome lhe protegerá sempre.

PINGUIM (Bagé — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caráter diplomata, afável.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida, com possibilidades de brilho; não teme os perigos e situações arriscadas, pois será capaz de sempre sair-se bem; algo irrefletida podendo prejudicar-se; feliz em amor; aprecia a vida social.

N. B. — Procure ser mais constante em seus ideais.

RACHEL (Gramado).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, leal.

PERSONALIDADE — Temperamento vaidoso, apaixonado.

RESULTANTE — A influência "Numerológica" de seu nome é das mais benéficas. Qualidades realistas; grandes possibilidades de êxito; alegre e otimista; bondosa para com os outros; amante da verdade; amor ao sincera nas atitudes.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em benefício coletivo.

"folklore" e outro ainda que é dado aos coros clássicos, o aparelho de rádio ficou reduzido em mil pedaços.

E tudo teria continuado nessa doce paz se não se desse um fato que alterou profundamente o meu espírito.

A indole do meu trabalho (te-rei dito já que sou "nurse", diplomada em Viena?) obriga-me a passar algumas horas junto de minhas clientes, cada dia. Na realidade, fiz estudos serios, completos, neste país. Mas o simples e legítimo título de enfermeira creoula não seria tão rendoso como outro, mais ou menos vago, adquirido no estrangeiro, pelo qual, e graças à quase autêntica perda de cor do meu cabelo, modifiquei a

põem em apuros com perguntas indiscretas sobre o assunto. Basta-lhes a minha aparência e a minha afirmação para que aceitem gostosamente que eu trate delas e permaneçam caladas se suspeitam do engano. Já que lhe devem o poder mentir de segunda mão às suas amigas ao lhes afirmarem que são assistidas por uma profissional europeia, o que lhes deixa a consciência muito mais tranquila do que se mentissem de forma direta.

Subdividido os dias metódicamente, em horários, diretrizes e tratamentos a aplicar. Estes são indicados pelos médicos de cada senhora e no meu caderno de apontamentos se misturam as palavras "injeção", "dose", "curativos", etc. com as datas em que vou fazê-las. Aproximadamente, então, do leito das enfermas, faço o meu trabalho, conversamos um pouco sobre epidemias, cirurgia e outros temas igualmente interessantes, tudo isso dentro do espaço de tempo que tenhamos combinado com antecedência.

O sistema simplifica as coisas a tal ponto que cada paciente passa a ser para mim, por exemplo, "segundas, quartas e sextas, às 11", ou, "sábados, às 17". A senhora X é, portanto, "terças e quintas, das 9,30 até às 10 da manhã".

A senhora X está em vias de completo restabelecimento, segundo as suas palavras. Desde que começou a melhorar, o ambiente do seu quarto de dormir é menos solene, e embora restem ainda alguns vidrinhos de remédio, estes se acham agora em torno de um aparelho de rádio lustroso e brilhante, promotor de harmonias.

Agora faço massagens abdominais na senhora X para ver, ao mesmo tempo que a saude, recupera a linha (se me permitem essa confidência à margem do segredo profissional), pois, no fim, qualquer um de nós sempre comete uma infidelidadezinha!

Nessa sessão começa às 9 e meia, como creio já haver dito antes, tendo como fundo musi-



Experimentado previamente por centenas de damas brasileiras, que o receberam com entusiasmo, o Leite Hinds é uma criação admirável para a limpeza da pele.

Refresca suavemente e protege a pele, combate espinhas, cravos e outras imperfeições. É aconselhado como desodorante. É de aplicação rápida e simples. E é também excelente base para o pó de arroz. Use-o, para maior realce da sua beleza.

Leite Hinds

No Rio, S. Paulo e Santos 6\$



No Rio, S. Paulo e Santos 6\$

ALMA SOLITARIA (Campo Grande).

INDIVIDUALIDADE — Caráter inconstante.

PERSONALIDADE — Temperamento amoroso.

RESULTANTE — Pensa muito no futuro mas não toma nenhuma iniciativa, deixando-se ficar sempre no mesmo; evita as discussões mesmo com prejuízo próprio; grandes possibilidades dependentes de esforço pessoal; prudente e adaptável.

N. B. — Embora lhe seja penoso, procure desenvolver certa agressividade.

LEOMAN (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caráter adaptável, afável.

PERSONALIDADE — Temperamento irritável.

RESULTANTE — Grandes possibilidades se não se deixar levar pela preguiça; tendência a perder suas decisões; movel e inconstante nas ideias; bem desenvolvido o instinto social, por meio do qual poderá conseguir realizar suas ambições.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio em que vive e não mais vacilar às convenções e tradições; excêntrica, nervosa, romancista; se a mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e método.

N. B. — Evite as imprudências.

DODO (Niterói — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, variável.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Capacidades realistas; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe lidar e vencer os obstáculos; impetuosa, prática e bem senar; o grande registo de seu sucesso está na ordem e método que empresta a tudo; maliciosa e desconfiada.

N. B. — Anule a tendência dominadora, de menos valor ao outro e conserve o desejo de progredir.

N. B. — Procure ser mais energético em suas decisões.

DOLORES F. (Gen. Câmara — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter original, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.</

JUDITH, DE EPHRAIM

COM uma vara de amendoira entre as mãos, porque assim o exigia o rito, José apresentou-se em casa dos pais de Maria. Ela era formosa e de voz acariciante. Seu nome, em língua hebraica, significava "Estrela do Mar", e em língua siria, "Soberana".

As acúenas e os jasmims embalsamam os ares. A donzela fia o linho que os seus pais semearam na planura que rodeia a cidade de Nazaré, na baixa Galiléia.

Cai a noite. Lentamente, as

ATILIO D. PIANO

sombras afugentam a luz e o céu se cobre de vermelho.

Vinte e quatro pretendentes, inclusive José, apresentaram-se com seu ramo de amendoira recusados e aquele que ganhava a vida construindo carros da lavoura e arados e canga, foi o preferido pelos pais. Maria o aceitou e

naquela noite seus grandes e formosos olhos azuis, permaneceram abertos, até o dia raiar, porque não deixava de pensar na próxima boda.

Passaram os meses. As frondes das árvores se cobriam de folhas verdes; o fruto das figueiras amadurecia cada dia mais. Uma tarde, envolto em luz diáfana, apareceu à donzela um enviado de Jeová. Maria estremeceu, os joelhos lhe tremeram e o coração lhe saltou dentro do peito.

Estendeu a mão para o aparelho, como se quisesse tocá-lo para se convencer de que não sonhava; mas, seu gesto se deteve à voz que lhe dizia:

"Deus te salve Maria, cheia de graça".

A luz que rodeava o enviado de Jeová se fez mais intensa, sua voz mais doce e um sorriso seráfico lhe abriu os lábios:

— "Não temas. O Espírito Santo descerá sobre ti..."

Maria, com as mãos sobre o seio e fechando os olhos, disse:

— Eu sou a escrava do Senhor. Faze-se em mim a tua vontade.

— O Senhor é contigo!

Serenou o coração de Maria. Uma paz grande, doce, tomou todo o seu ser e ouviu o rumor de folhas caindo das árvores e sentiu nas têmporas o rítmico pulsar das artérias e seus ouvidos recolheram as últimas palavras do enviado:

— Bendita sejas entre as mulheres!

Quando abriu os olhos, estava, outra vez, sozinha. Maquinalmente, seus dedos, longos e finos, fizeram girar o fuso e seus olhos se encheram de lágrimas. Levantou o rosto para o céu e o manto azul que lhe cobre a cabeça caiu-lhe sobre os ombros. Seus cabelos recebem um raio de sol, que lhe nimba a cabeça de luz.

Maria e José caminharam para Belém. O inverno chegara. Os caminhos se cobriam de gelo e o vento frio lhes aguçava os rostos descobertos. Seis dias separavam Nazaré da cidade de David. Maria viajava sobre um jumento e José a pé. Ela, envolvia-se em um manto. Ele, trazia os pés nus, nas abarbas.

— Estás cansado, José?

— Não. E tu?

— Também não.

José seguia na frente, levando o burrinho pela brida, com a mão direita junto à boca do animal que, de quando em quando, lhe passava a língua. Duas horas caminharam em silêncio. Depois, Maria disse:

— "Queres parar um momento à beira do caminho?"

Ele não respondeu, mas conduziu o jumento para um lado, largou a rede e se aproximou de Maria, para auxiliá-la a descer e o fez tomando-a pela cintura, ela apoiando as mãos sobre os seus ombros. Um segundo... Mas, desde a altura o doce olhar de Maria se deram sobre os olhos serenos do esposo.

Uma grande caravana passa junto a eles. Passam fileiras de marfim e cedro, que ocultam, nos panos de Damasco, os ricos de

CONQUISTE diariamente o SEU MARIDO



Unhas e faces harmoniosas na cor e a última recomendação dos salões de beleza mais famosos, que Fátima realiza para si no seu Rouge e Esmalte

DIARIAMENTE a senhora tem uma tarefa importante a cumprir. Conquistar o seu marido, sobrepujando as "sereias" que todos os dias ele vê na cidade ou no escritório.

Para auxiliá-la nessa delicada tarefa, Fátima criou o Rouge e Esmalte em harmonia de cor, para que suas faces e unhas, mais agradem e mais seduzam.



Obra do programa Fátima: No Rio: RÁDIO NÁUTICA — São Paulo: 33 hz RÁDIO RECORD — São Paulo: 33 hz Em São Paulo: RÁDIO S. PAULO — São Paulo: 33 hz

Fátima ROUGE E ESMALTE



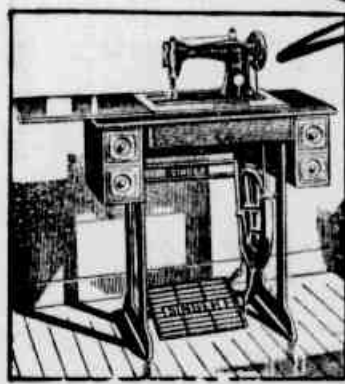
Tupin

Quantos vestidos podem ser feitos com a "diferença"!



Milhares de donas de casa já fizeram esta experiência vantajosa: adquirir uma Singer. Muito leve e fácil de manejar, a Singer permite a qualquer pessoa fazer os seus próprios vestidos, economizando no feito para aplicar a diferença em novas e mais lindas toiles. Siga esse bom exemplo. A Singer pode ser adquirida em condições muito suaves. E se deseja aperfeiçoar-se na arte tão útil da costura, lembre-se de que as Lojas Singer estão à sua disposição para orientá-la e dar-lhe sugestões.

MODELO SINGER DE PÉ — Elegante e prático, pode ser adquirido com motor elétrico Singer



Singer

Um belíssimo livrinho SINGER, GRATIS! — Encerremos no envelope e receberemos um magnífico manual ilustrado, contendo interessantes segredos sobre a ARTE DE COSTURAR E DECORAÇÃO DO LAR.

SINGER SEWING MACHINE CO. Caixa Postal, 1180 — Rio de Janeiro

Nome _____
Rua _____
Bairro _____
Cidade _____ Est. _____

COISAS DO MUNDO

Uma prestigiosa instituição, o Clube A. L. A. (Amigos do Livro Americano), propõe-se a cooperar na aproximação dos países americanos, através de um amplo conhecimento, e propõe, dos valores intelectuais. E' presidida esta ano pelo jornalista argentino Manuel Gálvez. Em sua finalidade de selecionar os melhores livros, entre centenas de originais de escritores da América Latina, escolheu o clube um livro feminino, para compor a sua 3.ª série, com 12 melhores obras.

Este livro, elevado pela comissão a "La Cruz de la Espada", de Maria Alicia Dominguez, que descreve a vida aventureira de Margarita de Paz, companheira devotada de "el procer". Maria Alicia Dominguez é poetisa e romancista.

O Museu do Ipiranga, em São Paulo, é dos mais importantes da América. E' um palácio magnífico, com numerosas salas, onde se avistam ricos objetos, valiosos documentos. Possui uma seção histórica que se considera um modelo no gênero, com todo o pa-

sado histórico do Brasil. Logo à sua entrada, duas enormes figuras de mármore de Carrara, lembram a vida colonial brasileira e suas elites. Antonio Raposo Tavares e Fernando Dias Pais Leme, este com os olhos fixos num pedaço de mineral, que aperta ao peito.

A vida nas fazendas de este, nos engenhos, nas feiras primitivas, as viagens com tropas, os bailes, as festas típicas dos negros, as cavalgadas senhoriais sobre os campos verdes, o ar primitivo das cidades, cenas familiares, detalhes outros, muitos, falam do Brasil antigo muito mais do que falam livros volumosos...

Toscana... Um viajante quer ver a casa de Boccaccio. Pergunta onde está ela e uma velha lhe aponta o teto sob o qual viveu o grande artista seus últimos anos. E' uma casa medieval, talvez século XII, com uma torre, uma ga-

leria e umas poucas janelas abertas na fachada de ladrilhos cor-de-rosa pelo tempo. E o turista recorda: Aqui morou o Voltaire do século XIV, que escreveu "Decamerão", obra prima, que se diz inspirada pela rainha Joana de Nápoles, obra que lhe deu remorsos de té-la escrito...

E o turista examina o interior histórico: A biblioteca, uma sala com antiguidades e inscrições, a urna que conserva os ossos do escritor... E as divagações do turista arremetam na evocação do legado de Petrarca, de 50 florins de ouro "afim de que comprasse um sobretudo, para se proteger do frio, durante os seus estudos à noite."

LENTEJOULAS... RICARDO DEL CAMPO (trad.)

Libre arbitrio? Sim, quando a vontade coincide com as leis da natureza

Não há besta mais indomável, leitor, do que a que leva o domador, dentro de si.

O homem não tem o direito de se considerar ser superior, enquanto não aprender a contemplar a morte sem horror.

Estes sabios... Um deles, Arquimedes, para demonstrar a infinita força potencial da alavanca, clamava por um ponto de apoio, fora da terra, para derribar o mundo com aquele instrumento. Por fortuna ninguém lho proporcionou. Se assim não fosse, o princípio de Arquimedes teria sido o fim do mundo.

Há covardes que têm o valor de confessar seu medo e há valentes que se dão um tiro por falta de coragem para enfrentar as contrariedades da Vida.

(Conclui na página 6)



Arbitros da moda

A chamada Quinta Avenida de Nova York, cujos sumptuosos salões ditam o estilo e a moda norteamericana, adota o novo baton VanEss como a última nota em elegância.

A VanEss encantarão os seus nativos australianos e dominadores e se elevará pela precisão com que o baton VanEss adere aos lábios, o frescor e encanto que lhes empresta e as longas horas que dura, por variadas que sejam as suas actividades sociais.



Vejam, por exemplo, o que acontece com o jovem Arthur Pires. Apesar de sua inteligência, capacidade de adaptação, de seu interesse pelo trabalho, a diretoria não lhe confia obra de responsabilidade. Temem que seu sistema nervoso lhe falhe, que suas emoções o atraíam, não o consideram, enfim, um homem equilibrado.

E por que Arthur Pires não é um homem equilibrado? Porque sua mulher, a quem ele adora, lhe dá um desgosto por dia. A noite, quando ele regressa ao trabalho, Clara o espera com uma cena: "Eu não posso viver mais neste cubículo!" — diz — e não um vestido para vestir."

Para consolá-la, Arthur leva-a a passear e se deita tarde.

Sua mulher tem a teoria de que a mulher, para conservar o amor do marido, deve se portar sempre como criatura insatisfeita, com caprichos, ameaças, patacas e reconciliações ternas.

Embora não aproveemos sua teoria, temos de reconhecer que, em verdade, conserva o amor de seu marido (concorde para tal o fato de ser jovem e bonita). Mas, Arthur Pires, ao contrário, não vence em seu trabalho, pois vive em constante crise emocional.

Outro caso, o de Manuel, o arquiteto, é diametralmente oposto. Sua

lar é fator que se toma em conta para considerar um empregado, para promovê-lo, aumentar-lhe os vencimentos, dar-lhe maior responsabilidade.

Podemos pensar que não se justifica a indiscrção, até que consideremos de como é grande a influência na vida íntima, na vida pública, de qualquer pessoa, homem ou mulher. Talvez as leitoras digam que nem sempre é culpa da mulher, quando o casamento não é feliz.

De acordo. Há homens incapazes de viver com felicidade. Possuem defeitos graves de caráter, são inconstantes, mal-humorados, ociosos. Neste caso, a causa do fracasso na profissão escolhida, para esses, não é misterio. Sem trabalho se ressentem dos mesmos defeitos pelos quais são censurados em casa e ninguém se admira de que não progridam. Os casos que preocupam o comercio e que deviam preocupar as leitoras não são esses — de reconhecida gravidade e origem diagnosticada — são outros, são os misteriosos, em que nada vale ser um homem normal e competente.

Se a ocasião se lhe apresenta de conhecer muitas pessoas as quais não chega a amizade, a si mesma deve interrogar o que há em seu caráter em sua maneira de falar, para que tal aconteça. E se ao exame consciente nada descobrir, pergunte, então, a sua mãe ou a uma irmã, que lhe apontem as qualidades e os defeitos maiores.

O fato de dominar e ter constantes pendências, seja de quem for a culpa, é também indicio de que não é perfeita nossa atitude.

A vista de olhos sobre o panorama de nossa vida pode revelar que o nosso lar desmereceu nos últimos anos, seja sob o ponto de vista social, por falta de tempo, energia, dinheiro, ou seja espiritualmente, porque os temas gerais, mais interessantes, cedaram lugar às conversações sobre problemas e desgostos diários, ou seja moralmente, porque o afeto, a galanteria, a cortesia de antes, desapareceram...

Pode ser que nada disso influa sobre o trabalho do marido, mas pode ser que influa... Há homens com insensibilidade quase perfeita para o que acontece no lar e há outros que são muito sensíveis. Os primeiros possuem a fé em si mesmos e progridem de qualquer modo; os segundos, ao contrário, se convencem do fracasso, porque não possuem uma casa formosa, porque a esposa parece apreciá-lo, porque se julga em plano inferior à vida de outros e a atmosfera de seu lar não o sustem, não o auxilia.

A melhor esposa que conhecemos parecerá uma mulher ociosa. Entretanto, quanto trabalha para ajudar o marido! Em contraste vivo com Clara — a de nosso exemplo — nunca se queixa de que sua casa é pequena, nem que seu guarda-roupa é medíocre. Dentro dos seus limites, arranja-se para conseguir um ambiente de conforto e até de luxo. Não obstante, também suspira por alguma coisa que sabe estar dentro das posses do seu marido, para lhe dar o ensejo de um presente, com alegria. Na intimidade combate os seus defeitos, zombando deles e assim alcançando corrigir-se de alguns mais

Problemas da Vida Conjugal

O trabalho do marido

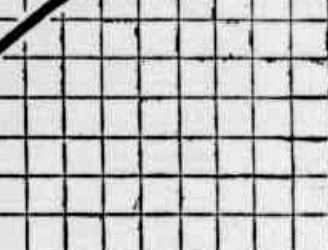
mulher é uma santa. Não vive senão para os filhos, para a família, para os alazares do lar e para as velhas relações. Em dez anos de casamento, não deu um passo no sentido do que se refere a interesses sociais. Sem recusar novas amizades, coloca entre elas o muro de sua indiferença. Nunca tem a idéia de convidar, para ceiar, os amigos de seu marido e respecivas esposas.

Ana Maria também é o que se considera uma boa esposa. Mas, pertence a esse temível grupo da espécie feminina que declara "não ter cheios na língua". Seu marido e

graves. Quando está em presença de terceiros, não faz mais que se esforçar em acentuar suas boas qualidades e, na ausência do marido, falar bem dele, mostrar seus trabalhos, dar explicações, contar seus êxitos. Com os superiores dele, mostra-se natural e afável. Se lhes faz elogios, fá-lo discretamente, sutilmente. Com a família política porta-se às mil maravilhas e todos os dias se insinua a uma nova amizade, com novo interesse.

Está convencida de que seu marido vencerá e, à medida que o tempo passa, todos lhe dão razão.

Sem pretender chegar à perfeição no casamento, pois nem todas possuem o grande talento "humano" que se necessita para isso, nem podemos



seus filhos acostumaram-se às suas explosões de ira, às suas atitudes belicas, às suas expressões apedrejantes, mas não o resto da humanidade, que a considera bastante desagradável. Esse casal não goza das simpatias gerais e, embora seja injusto fazer recair nele as culpas dela, a verdade é que não vence.

E já que falamos do caso peculiar de Ana Maria, lembremos a vocês, leitoras, a conveniência de deitar uma vista de olhos sobre o panorama da própria vida.

A maior parte das mulheres vive tão ocupada no seu dia a dia, que não tem olhos senão para as coisas imediatas, percorrendo o caminho sem ver a rota feita, nem aquela a prosseguir. Sem ir ao extremo, sem dedicar horas a divagações filosóficas, deve a mulher deter-se e olhar. E é possível que se ponha a contar as amigas e as encontre em pequeno número.

Se a ocasião se lhe apresenta de conhecer muitas pessoas as quais não chega a amizade, a si mesma deve interrogar o que há em seu caráter em sua maneira de falar, para que tal aconteça. E se ao exame consciente nada descobrir, pergunte, então, a sua mãe ou a uma irmã, que lhe apontem as qualidades e os defeitos maiores.

O fato de dominar e ter constantes pendências, seja de quem for a culpa, é também indicio de que não é perfeita nossa atitude.

A vista de olhos sobre o panorama de nossa vida pode revelar que o nosso lar desmereceu nos últimos anos, seja sob o ponto de vista social, por falta de tempo, energia, dinheiro, ou seja espiritualmente, porque os temas gerais, mais interessantes, cedaram lugar às conversações sobre problemas e desgostos diários, ou seja moralmente, porque o afeto, a galanteria, a cortesia de antes, desapareceram...

Pode ser que nada disso influa sobre o trabalho do marido, mas pode ser que influa... Há homens com insensibilidade quase perfeita para o que acontece no lar e há outros que são muito sensíveis. Os primeiros possuem a fé em si mesmos e progridem de qualquer modo; os segundos, ao contrário, se convencem do fracasso, porque não possuem uma casa formosa, porque a esposa parece apreciá-lo, porque se julga em plano inferior à vida de outros e a atmosfera de seu lar não o sustem, não o auxilia.

A melhor esposa que conhecemos parecerá uma mulher ociosa. Entretanto, quanto trabalha para ajudar o marido! Em contraste vivo com Clara — a de nosso exemplo — nunca se queixa de que sua casa é pequena, nem que seu guarda-roupa é medíocre. Dentro dos seus limites, arranja-se para conseguir um ambiente de conforto e até de luxo. Não obstante, também suspira por alguma coisa que sabe estar dentro das posses do seu marido, para lhe dar o ensejo de um presente, com alegria. Na intimidade combate os seus defeitos, zombando deles e assim alcançando corrigir-se de alguns mais



Um Produto do Laboratório Lysodont S. A.

Um Sistema de Dieta Científico

Conselhos da "Clinic Nutrition", do "New York Hospital"

DIETA IDEAL PARA REDUZIR 10% DO SEU PESO ATUAL

EIS aqui uma dieta especialmente dedicada àqueles que desejam livrar-se de uns 10%, aproximadamente, do seu peso atual. Com esta dieta emagrecerão à razão de duas libras e meia (1 kg. 250) semanalmente, o bastante para que gozem saúde, e num espaço de tempo que lhes será leve e agradável.

Se o seu peso está 10% acima do normal, o seu problema é muito especial, exigindo o conselho e a assistência de um médico.

De resto, devem vocês consultar o seu médico antes de embarcar em qualquer dieta, — mas se a sua saúde é boa, de um modo geral, podem sem dúvida experimentar a dieta aqui aconselhada.

E' que ela foi organizada pela Clínica de Nutrição, do Hospital de Nova York, que tem sido muito feliz nas prescrições dietéticas dadas a mil pacientes por mês.

A referida clínica — tal como sucede com todos os bons médicos e especialistas de nutrição — tem por escopo principal melhorar a sua saúde. A dieta que lhes oferecemos, portanto, não lhes arrancará simplesmente alguns quilos ou libras do seu peso atual, mas dar-lhes-á mais saúde e mais bem estar.

E isto por uma razão simples: é uma dieta bem equilibrada, com a quantidade suficiente de proteínas, elementos minerais e vitaminas, assim distribuídas: cálcio e fósforo, no quarto de litro de leite diário; vitamina A, no leite e na manteiga; vitamina B, no pão; Vitamina C nas frutas e verduras.

Uma coisa que os surpreenderá é a absoluta ausência de adstringentes. Ela tem variedade, e notem, por exemplo, que vocês não precisam ter o mesmo pequeno almoço, ou o mesmo almoço, todos os dias. Ela possui suficiente quantidade de proteínas para mantê-los em forma... e bem alimentados.

O alimento de cada dia contém umas 1.100 calorias. Não se esqueçam de nenhum dos alimentos indicados: — cada um deles tem a sua razão de ser, tendo em vista objetivos alimentares, definidos e específicos.

Observem que não estão incluídos os molhos de saladas, embora vocês possam fazer uso de suco de limão, em larga escala, "gotas de ouro", "gotas divinas".

A carne não deve ter gordura, sendo que os bifes não devem ir além de seis onças (umas 180 grs. ao todo).

Comam frutas frescas, de preferência às frutas em conserva, sempre que possível. Bebam dois copos de leite, todos os dias, parte dos quais com o café, especialmente de manhã.

Não deixem de usar sal. Se o fizerem, só perderão líquidos do seu corpo, e do que precisam é perder gorduras. Não devem comer açúcar, preferindo a sacarina, caso lhes seja possível.

Uma terceira fatia de pão preto será permitida, se estiverem doidinhos por comê-la!...

E, para finalizar... nada de fraudes e subterfúgios, petiscando coisas às escondidas! Estarão perdidos!

Observem fielmente as regras dadas.

AS SEGUNDAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

(Pela manhã)

Suco de laranja — copo pequeno
1 fatia de pão integral, torrado, 1/2 pelota de manteiga

ALMOÇO

Na saladeira (queijo fresco, tomate, alface, salsa) — sem molho
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
1/2 copo de suco de frutas — laranjas e "grape-fruit"
1 copo de leite

JANTAR

Dois fatias de rosbife, sem molho
1/2 porção de cebolas cozidas
Salada mista (abóbora picada, alface, rabanetes, sal-são-celery, tomates), sem molho
Pêssegos em conserva, sem açúcar
Café, sem açúcar

AS QUINTAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

1/2 taça de sopa de maçãs, sem açúcar
1 fatia de pão de centeio, 1/2 pelota de manteiga
Café com leite, sem açúcar

ALMOÇO

Sanduíche de queijo suíço, com pão de centeio
Salada de alface, com limão
1 pera pequena, fresca
1 copo de leite

JANTAR

2 fatias de carne de carneiro assado, sem molho
1/2 porção de cenouras e 1/2 de sal-são-celery, cozido
Maçã cozida, sem açúcar
Café, sem açúcar

AOS SABADOS

PEQUENO ALMOÇO

Suco de "grape-fruit" (toranjada), sem açúcar
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
Café com leite, sem açúcar

ALMOÇO

Suco de tomate, 1 copo
Ovos cozidos e pão integral, torrado, com manteiga
Laranjas
1 copo de leite

JANTAR

Costeletas de carneiro, grelhadas, sem molho
1/2 porção de ervilhas
Salada de verduras diversas (cenouras, repolho, cebolas, alface)
1 fatia de abacaxi, sem açúcar
Café sem açúcar

AS TERÇAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

1/2 "grape-fruit", sem açúcar
1 fatia de pão integral, torrado, 1/2 pelotas de manteiga
Café com leite, sem açúcar

ALMOÇO

Bife grelhado à hamburguesa, com pão integral
Cabeças de sal-são-celery, coentro de conserva
1 maçã pequena
1 copo de leite

JANTAR

2 fatias de fígado assado
Tomates estufados
Salada mista (alface, chicória, agrião, com limão)
Sopa de maçãs, sem açúcar
Café, sem açúcar

AS SEXTAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

Laranjada, pequeno copo
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
Café com leite, sem açúcar

ALMOÇO

Tomates estufados, sem molho
(Algas marinhas comestíveis e celery picado)
1 fatia de pão de centeio, 1/2 pelota de açúcar
1/2 "grape-fruit" (toranja)
1 copo de leite

JANTAR

Peixe frito ou à escabeço, com limão
1/2 porção de beterrabas em rodela
Repolho picado a pimenta verde, com limão
Cerejas de conserva, sem açúcar
Café, sem açúcar

AOS DOMINGOS

PEQUENO ALMOÇO

1 laranja, em talhadas
1 fatia de pão integral, torrado
1/2 pelota de manteiga
Café com leite, sem açúcar

ALMOÇO

2 rosbifes, frios
1/2 porção de espinafre
1 fatia de pão preto, 1/2 pelota de manteiga
1/2 "grape-fruit" (toranja)
1 copo de leite

JANTAR

Sopa de carne
Frango assado
1/2 porção de vagens verdes
Cabeças de sal-são-celery, coentro em conserva, rabanetes
Frutas frescas, sem açúcar
Laranjas e toranjas ("grape-fruit")
Café, sem açúcar

AS QUARTAS-FEIRAS

PEQUENO ALMOÇO

Laranjas em talhadas
2/3 de copo de sopa de cereais, com leite, sem açúcar
Café com leite, sem açúcar

ALMOÇO

2 ovos duros, com alface, sem molho
1 fatia de pão integral, 1/2 pelota de manteiga
Uma talhada de abacaxi, sem açúcar
1 copo de leite

JANTAR

Bife de greiha, com cogumelos
Seis pontas de aspargos
Abóbora em fatias, rabanetes, alface em salada
2 apriscos de conserva, sem açúcar
Café, sem açúcar



Nos dias

quentes, como nos dias frios, o "Sal de Fructa" ENO é indispensável para regular o sistema intestinal. Exija o legítimo e único "Sal de Fructa": — ENO.

Não sendo em vidros, não é "Sal de Fructa".

ENO "Sal de fructa"

DIETA DE CONSERVAÇÃO DO PESO ADQUIRIDO

PEQUENO ALMOÇO

Laranjada, copo pequeno
Uma fatia de pão preto, torrado, meia pelota de manteiga
Café com leite, sem açúcar

ALMOÇO

Saladeira: queijo fresco, talhadas de tomate com alface, sem molho
1 fatia de pão preto, 1/2 rodela de manteiga
1 copo de leite

JANTAR

Rosbife, sem molho
1/2 porção de beterrabas em fatias
Salada mista, sem molho
Frutas frescas
Café com leite

(DEPOIS DO REGIME DE EMAGRECIMENTO)

EM outro lugar apresentamos às nossas queridas leitoras uma primeira dieta para obterem uma redução de 10% no seu peso.

Agora, examinaremos uma segunda dieta, organizada pela "Nutrition Clinic", do Nova York Hospital, para ser seguida afim de manter o "statu-quo" resultante da primeira dieta.

A segunda dieta, ora em discussão, dá um total de 1.600 a 1.800 calorias por dia, — o bastante, em circunstâncias normais, para vocês conservarem constante o seu peso, a menos que tenham vida demasiadamente ativa (Se perderem mais algum peso, tomem um pouco mais dos alimentos permitidos).

Tal como acontece com a primeira dieta, os alimentos agora indicados estão de tal modo equilibrados, que lhes darão o máximo de valores nutritivos. Mas, aqui, vocês são mais bem aquinhoadas, queridas leitoras. Basta ver o presunto no pequeno almoço, o frango ao creme no almoço, sem falar no cock-tail que vocês bisparam para o jantar!

E por falar em cock-tail, ou high-ball (uma taça de licor de mistura com água e gelo), se preferirem, devo dizer-lhes que os licores têm muitas calorias, como devem sabê-lo, e assim deverão ser excluídos de uma dieta com a se queira realmente emagrecer. Mas para a manutenção do peso desejado, pode-se admitir alguma bebida alcoólica.

E os alimentos indicados poderão ser substituídos também por outros, em obediência às idiosincrasias e aos gostos ou preferências de vocês.

Mas, as refeições indicadas são o que há de mais apetitoso neste mundo sub-lunar. E de acordo com o nosso plano — Leve — Médio — Pesado — ainda terão maior variedade.

Assim, terão num dia um pequeno-almoço pesado, almoço leve e jantar médio.

Neutro dia, terão um pequeno-almoço médio, almoço pesado e jantar leve. E assim por diante.

Se a questão do peso sempre constituiu grave problema para vocês, é preciso estar sempre alerta. Se suceder que aumentarem dois ou três quilos, deixem tudo de mão e voltem depressa à Primeira dieta, a tal dos 10% de redução no peso... até que recuperem o peso a que tinham descido antes, voltando então à Segunda dieta.

Com essas duas dietas tudo andarà às mil maravilhas, se vocês souberem jogar com as duas com sabedoria e juízo. Experimentem, boas amigas!

Os "menús" ou cardápios ao lado diferem na apresentação: quadro simples, quadro duplo e quadro triplo, para indicar, respectivamente, as refeições leves, médias e pesadas.

Usem-nas alternadamente, misturem-nas como melhor lhes dê na veneta, com a condição de terem, todos os dias, uma refeição leve, outra média e outra pesada. Estamos entendidos?

Laranjada, copo pequeno Uma fatia de pão preto, torrado, meia pelota de manteiga Café com leite, sem açúcar
1/2 "grape-fruit", sem açúcar 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açúcar
Laranjada, copo pequeno 1 ovo cozido 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açúcar
1/2 "grape-fruit" 3 fatias de presunto 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açúcar
1/2 "grape-fruit" 1/2 prato de sopa de cereais, com leite 1 copo de leite 1 ovo ou 3 fatias de presunto 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açúcar
Laranjada, copo pequeno 1 ovo frito 3 fatias de presunto 1 fatia de pão preto, torrado, 1/2 pelota de manteiga Café com leite, sem açúcar

Saladeira: queijo fresco, talhadas de tomate com alface, sem molho 1 fatia de pão preto, 1/2 rodela de manteiga 1 copo de leite
Bife grelhado à hamburguesa, com 1/2 pão de leite 1 copo de leite 1 fruta fresca
Sanduíche de queijo à americana com pão de centeio, manteiga e alface Cabeças de sal-são-celery, coentro de conserva 1 copo de leite 1 fruta fresca
1 costeleta de carneiro e espinafre 1 fatia de pão preto, 1/2 rodela de manteiga 1 copo de leite 1 fruta fresca
Frango ao creme com 1/2 pão torrado 1/2 porção de vagens verdes Salada de tomate e alface, sem molho 1 pão de trigo integral, 1 rodela de manteiga 1 copo de leite Sorvete "Sherbet"
Suco de tomate Verduras com ovos escalfados (espinafre com limão, beterrabas e cenouras em fatias) 1 pão de trigo integral Frutas em conserva 1 copo de leite

Rosbife, sem molho 1/2 porção de beterrabas em fatias Salada mista, sem molho Frutas frescas Café com leite
Bife grelhado 1/2 porção de cenouras em dados Alface picada e salada de espinafre com limão Frutas frescas Café com leite
"Cock-tail" ou "high-ball" (taça de licor com gelo e água) Tomatada Vitela grelhada, sem molho Batatas cozidas, 1 rodela de manteiga, meia porção de ervilhas Salada de verduras picadas, sem molho Frutas estufadas — Café com leite
"Cock-tail" ou "high-ball" Costeletas de carneiro, grelhadas 1/2 porção de espinafre com ovos em rodinhas "Grape-fruit" e laranjas em fatias Café com leite
"Cock-tail" ou "high-ball" — Frutas frescas Frango assado, sem molho "Purês" de batatas — 1/2 porção de vagens Cabeças de sal-são-celery, rabanetes, cenouras em rodinhas 1 bolo Café com leite
"Cock-tail" ou "high-ball" "Pilot mignon" de greiha Batatinhas cozidas, 1 pelota de manteiga 1/2 porção de espinafre Salada de tomates em fatias finas, sem molho Sobremesa, sem torta nem sorvetes Café com leite

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

PAULETTE
É MESMO
DA FOLHA
TINHA

VOCÊ SABIA...
QUE OS ESTÚDIOS DA CALIFÓRNIA PRODUZEM ANUALMENTE 500 FILMES DE LONGA METRAGEM E 800 COMPLEMENTOS?
QUE OS IMPOSTOS PAGOS PELA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA AMERICANA AOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL ATINGEM A FABULOSA SOMA DE 7 MILHÕES DE DÓLARES POR ANO?



COMPARADA A VERDADEIRA DETRADA DE DIAMANTES, A VERSÃO CINEMATOGRAFICA DA FOX (EM "UM YANKEE NA R.A.F.") POLICO EXIGIU DOS "SOLDADOS"...

A ÁGUA DO "CANAL DA MANCHA" FOI SUFICIENTEMENTE AGUECIDA AFIM DE QUE OS "HEROIS" NÃO SE RESFRIASSEM, PAGANDO-LHES O ES-

TÁDIO, ALÉM DISSO, UMA DIÁRIA DE 220\$000.



CHARLES BOYER

ENCERREU-SE EM "BATALHA" "MAVERICK" E "TUDO ISTO É O CÉU TAMBÉM", FAZENDO-O, RESPECTIVAMENTE, PELOS SEQUÊNCIOS PROCESSOS: MARCHA-KRI, TIRO DE REVOLVER E VELHO.

PAULETTE
GODARD'S

(UMA COMÉDIA DA DUPLA GORDO E O MAGRO)

MOSTRAVA APENAS OS PÉS E AS PERNAS DA CONHECIDA ARTISTA! MAIS RECENTEMENTE, UM JURY COMPOSTO DE ARTISTAS E ESCULTORES CONSIDEROU O CORPO DE PAULETTE UM DOS MAIS PERFEITOS DO MUNDO.

PASSATEMPOS DOS ASTROS



CHICK CHANDLER TEM A MANIA DE COZINHAR ABELHAS, MAS NA HORA DE TIRAR O MEL É QUE SÃO ELAS: QUEM DISSE QUE ELAS DEIXAM?

GINGER ROGERS GOSTA DE DESEMPENHAR O PAPEL DE LULA



NELSON EDDY É UM ÓTIMO ESCULTOR.

LEN AÍRES É ASTRO COMO AMADOR

Acredite Se Quiser • de Ripley

MICHELANGELO

(MIGUEL ANGELO)

FOI O PRIMEIRO HOMEM A RECEBER REMUNERAÇÃO DOBRADA PELAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS DE SERVIÇO. QUANDO PINTAVA O JULGAMENTO FINAL, NO VATICANO, ASSINOU ELE UM CONTRATO COM O PAPELA PAULO III EM QUE ESTE SE COMPROMETIA A PAGAR-LHE DUPLAMENTE O TRABALHO EXECUTADO APÓS O POR DO SOL.



LUCY MONROE
JÁ CANTOU O HINO AMERICANO (THE STAR SPANGLED BANNER) MAIS DE 5.000 VEZES.



A SRA. R.E. BLACKMON (FORT WORTH, TEXAS) SUBMETEU-SE A UMA DUPLA OPERAÇÃO DE APENDICITE, POIS POSSUÍA DOIS APÊNDICES DISTINTOS.



OS "TANKS" DA GUERRA MODERNA ESTÃO PREVIS- TOS NA BÍBLIA.

OS CARROS COLIDIR-SE-ÃO UM COM OS OUTROS NAS RUAS. A VISTA DELES SERÁ COMO TOCHAS ARDENTES, COMO RELÂMPAGOS QUE CORREM DE UMA PARTE PARA OUTRA.



ESTA OSTRAS CRECEM ATRAVÉS DE UM FLUÍDEO CORRENTE - GARDNER'S ISLAND

COELHO COM 2 CAUDAS.



CAÇADO POR MARIE GREENWOOD - STRATTON, COLORADO

O APTERIX, ADEQUADO EXATAMENTE (NOVA ZELÂNDIA), NÃO POSSUE ASAS...



LICOR CACAU XAVIER

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SEculo!

